

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	M.226 P1
	DISTRIBUIÇÃO
PREMEM	
TI CIENCIAS	
2. Geociencios	
2	
011	
	1 An
	Inul 6

O DA EDUÇAÇÃO E CULTURA

CIÊNCIA:

Matemática Ciências Físicas e Biológicas Geo-Ciências Ciências Sociais

GEO - 'IÊNCIAS

1

and the second

-

Organizado pela equipe do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais

PROFESSÔRES: Noêmia Enêas Diniz

Maria Stella Neves Pereira David Márcio Santos Rodrigues Armando Dias 44 - 4 - 4

COORDENAÇÃO GERAL:

Prof. DAVID MARCIO S. RODRIGUES (do Instituto de Geo-Ciências da UFMG)

AFRESENTAÇÃO

Nos últimos 20 anos, as chamadas Ciências da Terra, estiveram colocadas numa posição secundária nas diversas etapas do ensino brasileiro.

A Geografia durante todo este período era ensinada como uma simples disciplina de cultura geral, descritiva e estanque, enquanto a Geologia, a Metodologia e a Cartografia, diluiam-se, ora no Currículo de Geografia, ora no de Ciências, tratadas de forma cansativa, desinteressante e acadêmica.

À medida que a humanidade passava a integrar-se no processo de conscientiza ção, incentivado pelo progresso acelerado dos meios de comunicação de massas, conse quência das conquistas obtidas pela tecnologia, êstes diversos ramos científicos, aglu tinavam-se em nova forma:

No Curso Fundamental a que se propõe **a** atual reforma de ensino brasileiro, as Geociências, participarão de modo integrado, constituindo a disciplina básica para o estudo dos diversos fatos desenvolvidos à siperfície da Terra, diretamente ligados as necessidades do desenvolvimento da Humanidade e, consequentemente, do País.

A partir de uma introdução que colocará o aluno de uma faixa de idade entre 9 e ll anos, numa posição ideal para compreender as diversas ações do homem sobre o meio ambiente, pretende-se também simultâneamente, dar uma orientação para um trabalho de análise dos problemas nacionais, numa iniciação à formação dos futuros responsáveis pelo desenvolvimento nacional.

O conhecimento desta disciplina será base fundamental para que os jovens pas sem a ter uma visão mais objetiva da problemática do desenvolvimento brasileiro.

A Disciplina Geociências, dividida em 4 cursos, interligadas e em contacto direto com outra ou outras matérias, possibilitará, inicialmente, uma visão objetiva das características gerais do QUADRO NATURAL e das perspectivas econômicas do Brasil.

No Segundo Curso, previsto para o 3º e 4º semestres, serão estudados os prin cipais problemas e hipóteses de solução para a disparidade existente entre as diversas regiões brasileiras.

Procurando orientar o aluno no sentido de que, fazendo uma análise comparativa entre nosso país e as diversas regiões do globo, tenha uma noção mais objetiva de nossas necessidades, para acelarar o desenvolvimento.

O Terceiro Curso, permitira uma comparação realista em busca de uma análise nitida dos principais problemas mundiais.

Indicando onde se encontram as bases indispensaveis ao aproveitamento dos Recursos Naturais, o Curso IV, dará ao estudante, uma visão do estado atual do desen volvimento científico, possibilitando a abertura de novos horizontes à solução dos gran des problemas contemporaneos.

0

Será uma orientação para o futuro, e atenderá, por certo, aos anseios da ju ventude atual que existe uma participação efetiva, recusando-se a uma atitude estática, até então aceita pelo academicismo de uma escola velha.

Enfim, a constante análise crítica, o relacionamento dos problemas enfrenta dos no contato, homem/meio ambiente, darão uma visão mais racional para o posterior en contro de uma solução realista, com o aproveitamento e a organização do espaço brasi leiro.

OBJETIVOS

ÁREA COGNITIVA

1.00 - Conhecimento

- 1.11 Conhecimento de princípios básicos da metodologia e das técnicas aplica das nas Geociências.
- 1.12 Conhecimento de terminologia específica das geo-ciencias.
- 1.13 Conhecimento dos aspectos mais significativos dos Quadros e dos Recur sos Naturais do Brasil e do Mundo atual.
- 1.14 Conhecimento dos aspectos mais significativos das atividades econômicas do Brasil e do mundo.
- 1.15 Conhecimento de critérios para a análise e interpretação das notícias
 divulgadas pelos diversos meios de comunicação de massa.
- 1.16 Conhecimento elementar de métodos estatísticos aplicados à Geociencias.
- 1.17 Conhecimento das principais técnicas utilizadas na classificação dos fa tos geográficos estudados.
- 1.18 Conhecimento das técnicas de Observação.
- 1.19 Conhecimento das técnicas de Organização de entrevistas e questionários para trabalhos de grupos e coleta de dados no campo.
- 1.20 Conhecimento das técnicas de análise e interpretação de fatos panoramicos e áreas.
- 1.21 Conhecimento da técnica de utilização de aparelhagem de laboratório.
- 1.22 Conhecimento das técnicas de construção, análise e interpretação dos di versos tipos de cartas.
- 1.23 Conhecimento da posição da comunidade com relação aos fatos estudados.
- 2.00 Habilidades intelectuais

2.21 - Habilidades para analise e resumo de textos

- 2.22 Habilidades para representações gráficas
- 2.23 Habilidades para análise e interpretação de dados estatísticos
- 2.24 Habilidade na distinção de causas e efeitos no processo desenvolvimentis ta brasileiro
- 2.25 Habilidade no preparo de relatórios
- 2.26 Habilidade no desenvolvimento de uma exposição oral
- 2.27 Habilidado para trabalhar em grupos

- 2.28 Habilidade na aplicação das técnicas de trabalhos em campo
- 2.29 Habilidade na seleção de materiais para estudo em laboratórios
- 2.30 Habilidade na observação de fatos registrados nos diversos tipos de fatos
- 2.31 Habilidade na interpretação de recursos audiovisuais
- 2.32 Habilidades de observação dos processos evolutivos envolvidos pela natu reza
- 2.33 Habilidades de construção de modelos comprobatórios de aspectos de dinã mica da Terra e do Universo
- 2.34 Habilidades de identificação das irregularidades interferentes na evolu ção dos processos naturais
- 2.35 Habilidades na aplicação de métodos e técnicas científicas na resolução de problemas
- 2.36 Habilidade na organização de um projeto de pesquisa
- 2.37 Habilidade de aperfeiçoamento, da criatividade, através da redescoberta de fatos desenvolvidos à superfície da Terra.

ÁREA AFETIVA

- 1. Adoção de atitudes científica na análise das proposições apresentadas para a solução dos problemas nacionais
- 2. Adoção de critérios de avaliação do comportamento humano na comunidade
- 3. Valorização da presença e do trabalho do cientista na comunidade
- 4. Adoção de atitudes de defesa e de divulgação dos recursos naturais.

I - O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO

1. A integração do Brasil na Comunidade Mundial contemporânea

1.1 O Brasil e as grandes entidades internacionais

- 1.2 O Brasil na América Latina
- 1.3 O Brasil e os projetos espaciais O C N A E
- 1.4 Posição do Brasil no Mundo Tropical

2. O quadro físico e os recursos naturais

- 2.1 Fundamentos do Quadro Natural
- 2.2 As Bases geologicas e o relevo brasileiro

2.3 O litoral brasileiro e perspectivas econômicas

2.4 Condições climáticas e vegetação

2.5 Comportamento de rede hidrográfica

2.6 0 aproveitamento dos recursos naturais

3. A expansão da população

3.1 O crescimento no seculo atual

3.2 A população rural

3.3 A população urbana

3.4 1 organização da rêde urbana

3.5 Problemas da expansão demográfica

4. A paisagen agraria e a expansão pecuaria

- 4.1 Importancia històrica da moncultura
- 4.2 1. fase inicial da cultura comercial

4.3 A expansão da pecuária

4.4 Atuação governamental nas atividades agropecuárias:Os Bancos de Desenvolvimento e as Cooperativas

5. As reservas minerais

5.1 Estado atual de conhecimentos

5.2 O aproveitamento dos recursos na fase pre-industrial

5.3 A produção mineral e as indústrias de base

- 5.4 A Potrobras e seu papel na expansão industrial brasileira
- 5.5 O Quadrilatero Ferrifero e a Siderurgia
- 5.6 As perspectivas: Cias. de Pesquisas e Recursos Minerais
- 6. 0 desenvolvimento industrial
 - 6.1 As bases de implantação: mão-de-obra
 - 6.2 Os recursos energéticos
 - 6.3 As indústrias de base
 - 6.4 As industries de bens de consumo
 - 6.5 Os incentivos fiscais e a expansão industrial na decada 70-80
- 7. Transportes, Comercio e Comunicação
 - 7.1 Dificuldades de implantação da rêde de transporte
 - 7.2 A rêde ferroviaria
 - 7.3 As rodovias e a fase inicial de expansão
 - 7.4 0 Plano Rodoviario Nacional
 - 7.5 A navegação
 - 7.6 A expansão da rêde aerea
 - 7.7 O escoamento dos recursos naturais
 - 7.8 Os grandes projetos nacionais

7.9 Implicação da rêde de transportes nas atividades comerciais

7.10 0 crescimento da atividade de exportação

- 7.11 A rêde brasileira de comunicação
- 8. Perspectivas do desenvolvimento nacional
 - 8.1 O plano nacional de integração
 - 8.2 Os planos regionais de desenvolvimento
- II PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL BRASILEIRO
 - 1. A necessidade de uma integração regional
 - 1.1 As grandes diferenças do desenvolvimento regional

- 1.2 A fase inicial da integração
- 1.3 As planificações regionais
- 1.4 A nova divisão regional

2. O Sudeste desenvolvido

- 2.1 Apresentação e quadro natural
- 2.2 Características de sua população
- 2.3 As grandes áreas agro-pastoris
- 2.4 As bases da implantação industrial
- 2.5 A complexidade industrial do Triângulo: Belo Horizonte - Rio de Janeiro - São Paulo
- 2.6 A rêde urbana
- 2.7 A expansão dos agentes de transportes
- 2.8 A rêde de comunicação
- 2.9 A circulação de riquezas e os contratos dos níveis de vida

3. A Região Sul

- 3.1 Apresentação e quadro natural
- 3.2 A originalidade do povoamento
- 3.3 0 espaço agro-pecuário
- 3.4 Possibilidades de um desenvolvimento industrial
- 3.5 A rêde de transportes
- 3.60 quadro urbano
- 3.7 Atividades comerciais

4. O Novo Nordeste

- 4.1 Apresentação e quadro natural
- 4.2 Crescimento e distribuição da população
- 4.3 As grandes áreas de comunicação
- 4.4 A função de suporte do extrativismo
- 4.5 Os recursos minerais
- 4.6 0 potencial energético
- 4.7 A construção de um sistema industrial
- 4.8' A estrutura urbana
- 4.9 Características gerais da agricultura de Fernando de Noronha 4.10 A recuperação econômica do Nordeste

5. A Região Norte

- 5.1 Apresentação e quadro natural
- 5.2 A originalidade da Bacia Amazônica
- 5.3 Dificuldades de povoamento
- 5.4 A distribuição da população
- 5.5 As atividades agro-pecuárias
- 5.6 As formas de extrativismo
- 5.7 A fragilidade da rêde urbana e o sistema de Comunicação e Tran<u>s</u> porte
- 5.8 A SUDAM e o desenvolvimento regional
- 6. A função Pioneira da Região Centro Oeste
 - 6.1 Apresentação e quadro natural
 - 6.2 A ocupação humana
 - 6.3 Os recursos naturais e o extrativismo
 - 6.4 Agricultura e Pecuária
 - 6.5 Os Centros Urbanos e Meios de transporte
 - 6.6 0 futuro: Brasília e sua área de expansão
 - 6.7 Os grandes projetos regionais

III - O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO MUNDO ATUAL

- Contribuição da Geografia no desenvolvimento
 1.1 Aproveitamento Nacional de órgãos geofísicos
 1.2 Perspectivas através das conquistas espaciais
- 2. Integração e desenvolvimento da América Latina
 - 2.1 Apresentação e quadro natural
 - 2.2 Evolução e expansão populacional
 - 2.3 Os recursos naturais básicos à industrialização
 - 2.4 A fase pré-industrial da região andina e central
 - 2.5 O problema das atividades de mineração e a expansão petrolífera
 - 2.6 0 desenvolvimento industrial na atualidade
 - 2.7 Os grupos econômicos internacionais e o comércio interno
 - 2.8 4 ALALC e as necessidades de integração econômica
 - 2.9 O Brasil e sua atuação na integração da América Latina

3. A América Anglo-Saxônica

- 3.1 Apresentação e quadro natural
- 3.2 Povoamento e conquista do território
- 3.3 Os EE.UU da América do Norte
 - 3.3.1 A organização econômica do espaço e agricultura
 - 3.3.2 Fatores básicos da industrialização
 - 3.3.3 Liderança industrial e expansão universal
 - 3.3.4 A rêde de transportes e o comércio interno
 - 3.3.5 As empresas multinacionais e a participação Norte Americana - Os Trustes
 - 3.3.6 0 desenvolvimento urbano
 - 3.3.7 Características principais de uma sociedade post -indus trial
- 3.4 O Canadá: recursos naturais
 - 3.4.1 Características da economia atual
 - 3.4.2 Expansão industrial e comércio internacional

4. URSS

4.1 Apresentação e quadro natural

4.2 A expansão do território

4.3 Diversidade da população

4.4 Características gerais da conômica socialista

4.5 Os grandes problemas da agricultura soviética

4.6 0 desenvolvimento industrial - as bases

4.7 As grandes atividades industriais

4.8 Dificuldades de circulação

4.9 0 crescimento da população

4.10 A expansão do comércio interno

4.11 As revelações comerciais internacionais

4.12 Experiências e perspectivas dos planos de desenvolvimento

5. O espaço geográfico. Europeu

- 5.1 Apresentação e quadro natural
- 5.2 A complexidade de sua população

5.3 Crescimento e distribuição da população

5.4 A tentativa de uma civilização política e econômica

5.5 Os grandes órgãos da integração européia

5.6 A organização econômica do espaço

- 5.7 A Europa Mediterrânea
- 5.8 A Europa do Carvão e do Aço

5.9 A Europa do Comércio e dos Portos

- 5.10 A Europa Socialista
- 5.11 A verificação da Europa

6. ÁFRICA

- 6.1 Apresentação e quadro natural
- 6.2 Constituição e organização da população
- 6.3 Os problemas de uma população heterogênea
- 6.4 Atividades Agro-pastoris
- 6.5 As tentativas para o desenvolvimento
- 6.6 O crescimento da era industrial
- 6.7 À unificação política e econômica do continente

7. ÁSIA

- 7.1 Apresentação e quadro natural
- 7.2 Os grandes problemas econômicos e sociais
- 7.3 As tentativas para o desenvolvimento industrial
- 7.4 0 subdesenvovimento interno
- 7.5 A China atual
- 7.6 0 Oriente Médio
- 7.7 Japão: A grande potência asiática

Problema para integração internacional

8. OCEANIA

- 8.1 Caracterização
- 8.2 Os grandes arquipélogos
- 8.3 Austrália
- 9. REGIÕES POLARES
 - 9.1 Distribuição de Terra e mares
 - 9.2 A Antártica
 - 9.3 A Região Ártica
 - 9.4 Pesquisas científicas e reconhecimento
- 10. Os grandes problemas mundiais
 - 10.1 A exploração demográfica
 - 10,2 A diversidade dos sistemas econômicos
 - 10.3 Perspectivas e implicação econômica das conquistas espaciais

CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

PROFESSORES:

Eulina Rosa Falcão Jenner Procópio de Alvarenga Diva Helena Barbosa M. dos Santos Derly Gomes Laureano Beatriz Glória da Silva

REMEM

it in

INTRODUÇÃO

L iniciação à Ciência é una apresentação panorâmica das áreas que a compõem, ao jovem estudante do ciclo ginasial. Deve-se evitar nesta fase aprofundamentos e especializações precoces; é desejável que nesta apresentação o estudante compreenda a interdependência e a interpenetração que existe na natureza, evitando-se abordagens anteriormente adotadas de Física, Química e Biologia, como assuntos independentes e estanques.

Para facilitar este procedimento, a nossa sugestão para o programa de Ciências dos Ginásios Polivalentes, contêm intencionalmente unidades com títulos gerais. Cada professor projetará na execução e desenvolvimento da aprendizagem de cada unidade, sua vivência, seu dinamismo, suas técnicas de ensino e abordagens adaptadas às contingências locais; reserva-se, desta forma, ao planejamento de cada unidade uma grande área para a criatividade do próprio professor que evidentemente, transferirá aos alunos uma parcela desta liberdade.

O programa de Ciências resultou da experiência de um grupo de professores, que, juntos, vem enfrentando a difícil tarefa de se reciclar para ensinar.

Experimentando técnicas novas, testando livros e discutindo si tuações, rejubilam-se en encontrar na "Iniciação à Ciência" do IBECC-UNESCO toda uma filosofia dinâmica de ensino, apaixonante, à qual abraçam sem restrições, procurando cada vez mais "criar" e complementar, surgindo dai verdadeiros projetos-au la.

Cada unidade de programa deverá transformar-se em projeto e sub-projeto, esperando-se que seja explorado, sob multiplos aspectos.

Reservando-se un semestre para a Introdução ao Método Científico, espera-se que o professor utilize este período objetivando a formação do espírito científico dos estudantes, mediante uma rica e variada apresentação de experi mentos, tirados de coisas simples e do dia a dia de todos nós.

A atitude científica do estudante emergindo desde seus primeiros contatos, neste período, com a escola de lº grau, ou ao longo dos oito últimos semestres do curso, mediante permanente referência, planejamento e atividades, vai ser reforçada e sistematizada levando à indução do método de trabalho dos cientistas.

O programa não pretende ser completo, sobretudo porque deverá ser adaptado a cada comunidade de acordo com as necessidades. Pressupõe, porém, o uso constante do método científico, para que se alcance uma das grandes metas da educação:

> "tornar o aluno um homem criativo, inventivo e descobridor" no dizer de Jean Piaget.

A "Educação para a Saúde" está disseminada ao longo dos oito semestres e em todas as unidades do programa, a 🔅 de os alunos incorporarem valores e conhecimentos científicos indispensáveis à defesa e à proteção da saúde.

Quase todas as unidades e sub-unidades do programa foram retiradas do livro "Iniciação à Ciência do IBECC, la. e 2a. partes, 4a. edição /1970/ EDART Elitora - São Foulo.

Os títulos corresponden, entretanto, aos tópicos de ciências básicas dos autores brasileiros que ditaram seus livros nos últimos anos.

A ordenação e a seriação dos assuntos, a amplitude e o desenvolvimento estão adequados aos correspondentes níveis de desenvolvimento mental dos alu nos.

A programação do ensino de Ciências Físicas e Biológicas em semestres consecutivos, altera a estrutura anterior, que se desdobrava em "Iniciação à Ciência" e "Ciências Físico-Biológicas" possibilitando um programa único e contínuo, que levará o estudante à compreensão de que os fenômenos naturais ocorrem de maneira integrada; por isso e para isso, cada unidade deverá ter esse caráter inte grador em 1 projeto, abrangendo as áreas do conhecimento científico (Física, Quími ca, Biológia).

Os professores deverão valer-se de vários livros de ciências selecio nando alguns deles, que funcionarão como livros-fontes de informações; complementar mente, livros específicos de diferentes áreas de conhecimentos para consulta ou pes quisa intensiva ou extensiva.

Na execução dos projetos e sub-projetos os alunos poderão trabalhar em grupos. A título de sugestão apresentamos um roteiro:

- 1. Organização dos grupos de trabalho
 - 1,1 denominação dos grupos
 - 1.2 coordenação
 - 1.3 conceituação diferencial de chefia, comando, liderança e coordenação
 - 1.4 papeis dos membros dos grupos
- 2. Os grupos em ação como os grupos trabalham.

Normas gerais, sugeridas ou claboradas pelos grupos.

3. Planejamento

3.1 - Colocação de um programa de tópicos, assuntos, atividades teóricas e práticas, avaliação, objetivos, calendário e. bibliografia, valendo, preliminarmente, como um objetivo.

3.2 - Cronograma do planejamento.

Organização do programa de atividades e calendário próprios de cada grupo, previstas as atividades comuns a todos os grupos.

4. Execução do Planejamento

Cada sub-unidade será estudada mediante o seguinte roteiro de atividades (que pode ser modificado, evidentemente).

1.1 - Apresentação da sub-unidade, capítulo, tópico ou item

4.2 - Estudo individual

4.3 - Discussão interna do grupo

- 4.4 Solução de questionários individualmente e, em seguida, em grupos.
- 4.5 Laboratório: (pré e pos-Laboratório)
- 4.6 Relatório dos grupos sobre os experimentos realizados:
 - a) título do experimento
 - b) objetivos
 - c) material necessário
 - d) procedimento e montagem
 - e) observação (registro)
 - f) processamento de dados
 - g) analise dos resultados
 - h) discussão
 - i) divulgação

4.7 - Exploração dos recursos da comunidade:

- a) visitas
- b) excursões
- c) entrevistas
- d) coleta de material
- e) coleta de informação
- 4.8 Discussão do plenário (das grandes dúvidas residuais dos grupos).

Se as duvidas persistirem a situação problema retorna aos grupos-bases, para re-estudo.

4.9 - Avaliação - Auto-avaliação diária ou semanal, mediante critérios propostos pelos próprios grupos. Esta avaliação permanente será mais voltada para o comportamento psico-so ciel dos grupos do que propriamente de conhecimentos. Ter minado o estudo de um item, tópico ou assunto ou sub-unida de, uma avaliação de conhecimentos.

5. Técnicas de trabalho de grupo.

Dentre as numerosas técnicas que podem ser utilizadas para apresentação, assimilação, avaliação e fixação da aprendizagem, relacionamos as seguintes, que serão salecionadas pelo professor, para utilização em determinados "momentos" de apren dizagem:

3

5.1 - Painel integrado

5.2 - Simposio

5.3 - Seminario

5.4 - Tempestade cerebral (brain-storning)

5.5 - Phillips 6/6

5.6 - Discussão circular

5.7 - Dobate

5.8 - Entrevista

5.9 - Vochicho

5.10 - Berlinda

5.11 - Convite ao raciocínio

5.12 - Estudo dirigido

5.13 - Discussão dirigida

5.14 - Convivio

5.15 - Auto-apresentação

5.16 - Dranatização

5.17 - Grupo de discussão (GD)

5.18 - Aula expositiva

5.19 - Juri simulado

5.20 - Atividade não dirigida

Esperamos, assim, que o professor instrumente os seus alunos, preparando-os para o estudo, para o trabalho e para a vida.

OBJETIVOS

"Robert Oppenheiner afirmou que o mundo em 40 ence, progrediu mais que em 40 séculos e que 99% dos grandes descobrimentos são devidos a cientis tas que ainda estão vivos. Muito do que se ensina atualmente será obsoleto antes do fim do século."

Nos países conscientes do valor de una <u>boa formação científica</u> a tendência que está adquirindo ampla aceitação é a que focaliza a aprendizagem <u>dos processos que intervêm na exploração dos princípios e generalizações da ciência</u>. De acordo com os que sustentam este enfoque é mais racional desenvolver no aluno um conjunto de habilidades altamente generalizáveis aos conteúdos científicos, do que acumular informação de duvidosa utilidade no futuro e escassa significação no meca nismo de transferência.

Um aluno a quem se tenha ensinado, mediante variedade de exer cicios, a atitude de duvida metódica, enfocará o mundo em que vivo com o mesmo espírito crítico que adotou, face às teorias científicas".

> (Evaluación de los aprendizajes -LAFOURCADE, Pedro D.)

A "doutrinação" consciente e/ou a sugestão subluminar, a programação e execução de atividades de observação e experimentação, a interação de fatos e ideias e o conjunto de atividades sugeridas deverão produzir mudança de com portamentos dos estudantes.

- 1. AREA COGNITIVA
 - 1.1 Conhecimento:
 - conhecimento dos termos ou vocábulos básicos de cada Unidade ou de cada conteúdo a ser estudado:
 - conhecimento da nomenclatura de todos os aparelhos e utensílios usados no laboratorio do ginásio;
 - conhecimento de locais da comunidade implicados na unidade estudada;
 - conhecimento dos sinais convencionais mais comuns usados em Ciências;
 - conhecimento das etapas do metodo científico;
 - conhecimento das obrigações básicas para preservação da saúde mental e fi sica (incluindo prevenção contra acidentes);
 - conhecimento de regras de trabalho de laboratório;
 - conhecimento de critérios para avaliar a qualidade e objetividade de noticiário científico divulgado por orgãos leigos;
 - conhecimento elementar do metodo estatistico;
 - conhecimento de teorias científicas.
 - 1.2 Habilidades intelectuais:
 - habilida e de traduzir "texto" por exemplo, roteiro para realizar um experimento ou para montagem de aparelhos em exercício;
 - habilidade para identificar o significado de símbolos convencionais;
 - habilidade para construir e interpretar gráficos, diagramas, croquis;
 - habilidade de perceber a intervenção de variáveis em experimentos ou em
 - habilidade de estimar ou prever as consequências da intervenção de varia-
 - habilidade de distinguir afirmações baseadas em crendices das de fatos científicos;
 - habilidade para analisar o valor nutritivo de alimento;
 - habilidade de redigir relatórios;
 - habilidade de executar e avaliar um experimento;
 - habilidade de formular projeto científico;
 - habilidade de executar e avaliar um projeto;
 - habilidade de executar e interpretar resultados de uma pesquisa;
 - habilidade de "redescobrir";
 - habilidade para avaliar a importância do método científico, para solução de problema;

- habilidade de usar o método científico na solução dos problemas da vida die ria.

2. AREA AFETIVA

- atitude científica (espírito crítico de observação, de honestidade, de precisão) diente de problemas;
- valorização da contribuição dos cientistas no progresso do homem;
- compreensão da necessidade da saúde física, mental e social.

3. ÁREA MOTORA

- habilidade de manipular aparelhos (ou instrumentos) e utensílios de laborato rio;
- habilidade de realizar exercícios físicos para a conservação da saúde (apoio a Educação Física).

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1972.

PREMEM/EFC

6

PREMEN -CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

> DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA (ORIENTAÇÃO DIDÁTICA)

- 1. Conteúdo: Unidades e Sub-unidades
- 2. Distribuição do tempo previsto
- 3. Sugestão de atividades discentes
- 4. Orientação bibliográfica

MATÉRIA: CIÊNCIA

DISCIBLINA: CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

		CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÃOS DE Atividades
I.	INI	PREDUÇÃO AO MÉTODO CIENTÍFIC	0	
	1.	0 que é "Ciência" - 0 que é ser Cientista.	60 h l.	Experimentos de laboratório
	2.	Como um cientista. trabalha	2.	Criação de nemerosas situações
	6.	no mundo passado (Aristotel		problemas que permitam ao alu-
		e outros)		no induzir o método científico
	3.	Como um cientista trabalha		como um todo, ou por suas eta- pas.
		presente (Galileu e outros)) 3	Treinamento e observação
	4.	. O "problema" em Ciências"		Treinamento em medidas
	5.	O que é um problema"		Treinamento em classificação d objetos e seres vivos
	6.	Onde um cientista encontra	um 6.	Projetos e montagem de modelos
		problema		Instrução e observação com ing
	7.	Como solucionar um problema		trumentos e aparelhos
		O Método Científico e a Sat	. 0	Levantamento de dados-estatís
	8.	Física e Mental do Homem	10.6	tico elementar
		FISICA e Mentar do nomem	9.	Confecção de gráficos e treina
	9.	Normas para o trabalho em la ratório de Ciências	abo	mento de leitura e interpreta. çao.
			10.	Experimentos com e sem contro
			11.	Visitas a laboratórios
			12.	Entrevistas(profissionais que usam o método Ciéntífico)
			13.	Participação em Feiras de Ciê
				cias (Valido para toda as unidades
	12	IBLIOGRAFIA		
			- 170]	I, Guia dos Prof. vol. O e vol
		Como os cientístas pensam	e trabal	ham. Trad. Ma. José Berutti, d BEAUCHAMPS, W.L. e outros.Scot
	3.	Como ensinar Ciências, BLA	UGH. SCH	IWARTZ
			8	el descubrimento - Carin, A.SUN

- R.B. 5. Apostila, Objetivos do ensino de Ciências no Ginásio
- 6. Pasteur e a Ciência Moderna
- 7. Biologia Moderna, OTTO, MOON, TOWLE, ed Fundo de Cultura 2 vols.

8. Sorte oueAzar - IBECC

9. Gravidade - GAMOW, George

10. Química, Uma Ciência Experimental, vol. I, EDART, BH.

11. Biologia - "Das moléculas ao homem"

- 12.0s cientistas
- 13. Biblioteca Científica LIFE

Monogeneral constant of the solution of	CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13	 ÁGUA Propriedades da água e d liquidos em geral Densidade das substância Energia fornecida pela á Pressão nos líquidos Princípio de Pascal Tensão superficial - Cap ridade Noção de Reação Química Propriedades das soluçõe Mudanças de estado físic da matéria Noção de massa e peso Purificação da água Importância da água para serés vivos Composição química da água 	os 30 h/a ² s gua 3. 4. 0 5. 5 0 6. 05	 Experiencia de laboratório Visita a uma indústria de refrigerantes ou usina de leite. Visita a uma estação de tratamento de água Instrução e treinamento do processos de salvamento dos afogados. Coleta de amostras de água; de brejos, lagoas, cacimba, (cisterna)para observar seu grau de pureza Atividades correlacionadas com educação física (aprendizagem e treinamento correto de natação) Utilização da recreação na água para observação e reflexão sobre flutuações e e
14. Higiene e saúde 15. Segurança - Perig	, Segurança - Perigos da á	gua 8.	densidade dos corpos Projetos e montagem de ele- vadores de veiculos e de u- sina hidroelétrica
		9.	Conhecimento das condições sanitárias da água ingerida pela população urbana e ru- ral
			Organização e participação de campanha pela preserva ção da saúde (Semana da Sa- úde) Montagem e manutenção de a- quários com plantas e ani- mais
		12.	Instrução e treinamento de primeiros socorros

B	IBLIOGRAFIA
1.	Iniciação à Ciência, IBECC -vol. I
	Iniciação Científica, MARQUES Sartori, J.Q., Ed. Nacional, vol. I
	Iniciação à Ciência, POTSCH, W. e GONÇALVES, A., Ed. São José, RJ
	Iniciação à Ciência, RABELO, MZV. Ed. Ática
5.	Física na Escola Secundária, BLACKWOOD, H.K., Ed. Fundo de Cultura
6.	Higiene e Puericultura, CASTELO, ALMEIDA, W., Ed. Júpiter
7.	Como ensinar Ciências, GLOUCH, S.H, Ed. Ao livro Técnico
8.	Práticas de Ciências, SANTOS, N.D. dos, Ed. Olímpia
9.	INICIAÇÃO à Ciência, FROTA PESSOA, O. Ed. Fundo de Cultura

(MPO EV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15.	AR Propriedades do ar e dos m	1. A 7. 6. 7. 8. 9. 10.	Visita a uma estação meteoroló gica Visita a um aeroporto ou a uma unidade aeronautica Experiências de laboratório Subida a uma elevação Montagem de um pluviĝmetro e me dição das precipitações pluvio- métricas Organização e participação de d campanhas pela conservação da m tureza (Doutrinação conservacio nista - Semana da Árvore) Construção de um catavento Criação do Clube de Aeromodelis mo Instrução e treinamento de prim- meiros socorros Participação em FEIRA DE CIÊNCI.
17.	Viajando na atmosfera - o ar e a navegação		

18. Composição do ar

19. O ar e os sêres vivos -ar puro e ar poluído

BIBLIOGRAFIA

1. Física na Escola Secundária. BLACKWOOD, H.K.

2. Física, vol I e II, ALVARENGA, B, e MÁXIMO, A.

3. Iniciação Científica, MARQUES, S. e QUEIRÓS, J.

4. Como ensinar Ciências. BLOUGH, S.H. Ed. Ao Livro Técnico

5. Iniciação à Ciência. FROTA PESSOA, Oswaldo. Ed. Fundo de Cultura

4.

6. Iniciação à Ciência. RABELO, M.Z.V. Ed. Ática

- 7. Iniciação à Ciência. POTSCH, W. e GONÇALVES, A. Ed. São José
- 8. Práticas de Ciencias, SANTOS, Newton Dias dos

С	ONTEÚDO TEM PREV		SUGESTÕES DE ATIVIDADES
		L 2.	Experimentos de laboratório Visitas a Indústrias locais ou regionais (exemplo, siderúrgi - cas, fábricas de explosivos, ' produção e distribuição de gas gasolina)
	O fogo produz calor O calor e a energia	3.	Instrução e conscientização so bre os perigos do fogo - pre- vençao de acidentes com fogo
6. 7.	Produção de luz Combustão - ar e oxigênio Combustões na ausência do ar e do oxigênio - CO2 Substâncias - combustíveis -		Instrução e treinamento de pri meiros socorros Treinamento dos diversos pro- cessos para extinção de incen dios, especialmente de extin- tores de incendio
	sólidos, liquidos e gases Reatividade química - dos m <u>e</u> tais	6.	Conferência de especialistas ou autoridade sobre Prevenção e Cambate a Incendios
11.	As combustões e as explosões Combustão espontanea	7.	Organização e participação de "Semana da Conservação da Natu reza"
13. 14. 15.	Oxidação Efeitos da combustão A combustão e a vida Comparação entre respira - ção e combustão - calor a- nimal	8.	Participação em Feira de Ciên- cia
16.	Esterilização - esteriliza dores		

BIBLIOGRAFIA

- 1. Física na Escola Sec. BLACKWOOD, H.K. Ed. Fundo de Cultura
- 2. Elementos de Química Moderna.PIMENTA, A. e LENZA, D.P.
- 3. Biologia "Das Moléculas ao Homem". BSCS vol. I
- 4. Iniciação à Ciência. RABELO, M.Z.V.
- 5. Higiene e Puericultura, ALMEIDA, W.C., Ed. Júpiter
- 6. A Energia. Biblioteca Científica LIFE

Bergeneder Landes	unan en	3	6NTEUD8	TEMPO PREV.		SUCESTÕESDE ATIVIDADES
V.	Λ	VII	DA	n ferso fan forfer er forso fan on fereden.	1.	Experimentos de laboratório
		1.	Alimentação - Origem dos		2.	Criação de drosófilas
			mentos Cadeias alimentares	30 h/a	3.	Construção e manutenção de a-
			Digestão			quarios, teviarios, viveiros, sementeiras, etc
		3.	Utilização da matéria org	gani	4.	Visita a um frigorifico ou a um matadouro
		4.	Higiene e hábitos adequad na alimentação	los	5.	Conferência de um odontologis ta e de um nutricionista
		5.	Influência de fatores ext no desenvolvimento de ani e vegetais		6.	Visita a um posto de Saúde,vi sando integração em campanhas pro-saúde pública
		6,	Ci c los reprodutivos(sapo sofilas)	e dro	7.	Organização ou participação de Semana da Saúde (Nutrição,
		7.	Estudo da semente - germi		-	por exemplo)
		Q	e crescimento das plantas Tropismo	5	8.	Conferência de um psicólogo ' sobre "Habitos-Condicionamen-
			Fotossintese e respiração			to"
]		Circulação da água nos ve tais, mecanismo da ascençã retenção e evaporação	ge		
	1	1.	Circulação de substâncias animais	s nos		
]	2.	Fisiologia do aparelho ci latório	.rcu-		
	1	.3.	Reprodução nos vegetais e mais	e ani		
	ב	4.	Relações entre os animais fatores do ambiente;adapt estímulos, aquisição de r xos.	açao		
]	.5.	Fisiologia do Sistema Ner	VOSO		
	1	.6.	Condicionamento de bons h tos na especie humana	abi-		

B I B L I O G R A F I A
1. O sapo - série vertebrados - Col. Cientistas de Amanhã- IBECC-EDART
2. FROTA-PESSOA, O Biologia na Escola Secundária, Ed.Fundo de Cultura
3. CARVALHO, H.C. Genética Programada
4. PEDRRSOLLI, J.L. Biologia - Ed. Lê
5. Biologia - Das Moleculas ao Homem - BSCS II
6. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Hum.
7. BARROS, Alencar. Biologia Educacional e Higiene - Ed. Nacional
8. A célula - Biblioteca Científica LIFE
9. O Corpo Eumano- Biblioteca Científica LIFE
10. Um pouco sobre a célula. BASILE, R. (esgotado)
11. Zoologia - FRIES de Lauro. Ed. Renes
12. Higiene e Puericultura. ALMEIDA, W.C.- Júpiter

	CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
VI.	 0 UNIVERSO 1. Medidas diretas e indiretas 2. Forma da Terra 30 3. 0 tamanho da Terra - Método 4. de Eratóstenes 4. Noções de Geometria Especia 5. Efeito de paralaxe 6. Usando a paralaxe 7. Distância da Terra à Lua 8. Diâmetro angular 9. Mapa do Sistema Solar 	h/a 2. 1 3.	Visita a um observatório astro- nomico(Instituições,Escolas su- periores, Sociedades,Clubes ou Amadores de astronomia) Trabalho de campo, (páteo ou are as livres, corregos,rio,cerrado campo, bosque) Projeções de filmes e diapositi- vos sobre Astronáutica Construção de Relógio de Sol Montagem de modelos
l. 2. 3. 4.	E B L I O G R A F I A Gravidade - GAMOW, George - Ed O Universo como um todo. BONDI, O nascimento de uma nova Física Crianças e Estrelas (Iniciação Os Planetas. Biblioteca Cientía	, Herma: a. COHE à Astr	nn. Ed. EDART N, Bernarde. Ed. EDART onomia).NETO,José Fernandes

С	ΟΝΤΕÚΟΟ	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
1. F 2. I 3. I 4. E 5. F 6. M 7. S 8. N 9. C 10. S 10. S 11. F 12. Á 13. N 14. F 15. T 16. N	ÕES QUÍMICAS enômenos fsicos e qu ei de Conservação da ei das Proporções de lementos, compostos as strutura do átomo lassa atômica.e molec fimbolo e valência do pais elementos loção de isotropia e lassificação dos ele lassificação dos ele substâncias compostas comenclatura adicais mais comuns findos, Bases, Sais e Propriedades Gerais loção de fórmula das sias compostas Quação química lipos de reações quím loções de identificaç substâncias Química - Vida e Saúd	imicos 2. massa 2. finidas e mistu 3. 30 h/a 3. alotropia 4. alotropia 5. ementos s;noção de óxidos substân	Experimentos de Laboratório Visita a Laboratório de Análi- ses Clínica (de Hospitais, de Instituições Oficiais ou parti- culares) Visita a laboratório de Análi- še deuágua, de Solos, de Alime tos ou de Produtos Químicos Promover um reforço das nor- mas de trabalho em Laboratório Promover um reforço das medida de segurança contra acidentes
 Reaçõe Químic Element Ciênci Químic Químic Higier Prátic Inicia 	a uma Ciência Experi ne e Puericultura. Al as de Ciências. SANT	A e RIOS ENTA, A. e LA Cas. DUARTE, Mental, vols MEIDA, W.C. B COS, N. Dias o H. W. e GONÇA	J. Coimbra. Ed. ^N acional . I e II EDART Ed. Júpiter

С	οΝΤΕύDΟ	TEMPO PREV		SUGESTÕES DE ATIVIDADES
VIII. ENE	RGIA E SUAS TRANFOR	MAÇÕES 1	1.	Experimentos de laboratório
	ções de trabalho, p nergia	otência e ²	2.	Visita a oficina de retifica e montagem de motores de carro
2. M	áquinas Simples;ala ilho roldamas ei da Conservação d	30 h/a	A	Des mon tagem e montagem de moto- res eletricos (barbeador,encera deira, liquidificador, geradores de carro)
	nergia cinética e p			ue carro) Visita a oficina de eletricida-
	ransformações e tra			de de carro - baterias
	e energia em uma ce roelétrica	ntral hi-5	5.	Montagem de pilhas e baterias
	motor elétrico	6		Projeto e montagem de um modelc de dist. de energia eletrica
7. R	endimento das máqui	nas 7	7.	Visita à indústria ou oficina
8. A	s máquinas térmicas		(de conserto de rádio, televiso- res e geladeiras
	ar termo-elétrico	8	3.	Visita a Usina hidroelétrica ou
	ampadas (diversos t	ipos de)	. !	Termoeletrica
			9. (Construção de medelo de máquina a vapor
q	nergia química-pote uímico-luminescenci ossíntese	ncial - a - fo- 10).	Instrução sobre acidentes 10 no trabalho
13. P	ilhas e baterias			
14. E	nergia das ond <mark>as</mark> em	geral		
	ndas eletromagnétic io	as -rá-		
	onsumo de energia p	elo homem		
17. E	ducação -prevenção identes de trabalho	contra a-		
18. H	igiene do trabalho			
and a second				
	OGRAFIA			
. Fisica	na Escola Secundar	ia. BLACKOO	DD,	H. K.
Cord.	fidade - Enciclopéd	ia juvenil		Freemann,Ira Distribuidora Re -
	ismo e eletricidade	, KARIN, Fu	ad	- Coleção Cientistas de Amanhã-
. Prática	as de Ciências. SAN	FOS, N.D. E	d.	Olimpia
5. Inicia	ção à Ciência. POTS ção à Ciência. DUAR	CH. W e GON	IÇAT	IVES, Airton. Ed. S. Jose
Tinion	AT WADDIGA D . MA	LE, JUSE CO.	lmk	ora, Ed. Macional

- 7. Fisica. ALVARENGA B. e MÁXIMO, A., vol. I, Ed. Bernardo Álvares
- 8. A energia, Biblioteca Científica LIFE 9. Higiene e Puericultura (Higiene do Trabalho).ALMEIDA,W.C.Ed. Júpiter

sai televisao		C Ο Ν Τ Ε Ú D Ο	TEMPO PREV.		SUGESTÕES DE ATIVIDADES
som e calor 2. 0 que é onda ? 3. Visita a oficina de ótica 3. Ordas longmitudinal e transver sal 4. Visita g estação de rádio televisao 4. Visita g estação de telógr 5. Frequência 6. Comprimento de onda 7. Amplitude e energia 8. Velocidade de propagação 9. Difração 10. Refração 11. Folarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - défaitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário 15. Juz - défaitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário 15. Iniciação à Ciência. DEECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Písica - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS,A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE,J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 10. Písica - Coleção FTD 1. Písica. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares C O N T E Ú D O TEMPO SUCESTÕES. DE FREV. ATIVIDADES X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Fgrças de contato e ação à dis	IX. ON	DAS	an myndione fallwer o'r Aron Andrew a af foreid a colladau fallweid a colladau fallweid a colladau fallweid a c	1.	, Experimentos de laboratório
 3. Ordas longātudinal e transver sal 4. Período 30 h/a 5. Visita g estação de rádio televisão 4. Visita g estação de rádio televisão 5. Visita a estação de telégr televisão 5. Visita a estação de telégr televisão 6. Visita a indústria têxtil 7. Amplitude e energia 8. Velocidade de propagação 9. Difração 10. Refração 11. Polarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - défeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário E I B L I O C R A F I A 1. Cores e Polarização. IBECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 5. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Písica ne Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 10. Prásica - Coleção FTD 1. Písica. ALVAPENGA, E. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares C O H T E Ú D O TEMPO REV. ATIVIDADES X. GERAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Fgras de contato e ação à dis 	1.		- luz,	2.	
 sal A. Feríodo 30 h/a 5. Visita a estação de tallo televiso 6. Comprimento de onda 7. Amplitude e energia 8. Velocidade de propagação 9. Difração 10. Refração 11. Polarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - défeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário B I B L I O G R A F I A 1. Cores e Polarização. IEECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE, J. Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 10. Písica - Coleção FTD 1. Písica. ALVAPENGA, E. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Forças de contato e ação à dis	2.	0 que é onda ?		3.	. Visita a oficina de ótica
5. Frequência 5. Frequência 6. Comprimento de onda 7. Amplitude e energia 8. Velocidade de propagação 9. Difração 10. Refração 11. Folarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - défeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário 14. Calor - higiene e vestuário 15. Iniciação à Ciência UIPE 3. Física - FSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS,A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE,J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIPE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 0. Física - Coleção FTD 1. Física - Coleção FTD 1. Física ALVARENGA, E. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares 7. OC N T E Ú D O TEMPO SUCESTORS DE REV. 7. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Pgrças de contato e ação à dis	3.	0	nsver	4.	Visita a estação de rádio e televisão
 6. Comprimento de onda 6. Visita a indústria têxtil 7. Amplitude e energia 8. Velocidade de propagação 9. Difração 10. Folarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - défeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário B I B L I O G R A F I A 10. Cores e Polarização. IEECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciências. DUARTE, J. Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 0. Física - Coleção FTD 1. Física. ALVARENGA, E. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares C O N T E Ú D O TEMPO SUCESTORS DE REV. ATIVIDADES X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Fgrças de contato e ação à dia 		•	30 h/a	5.	Visita a estação de telégraf telefónica e radioamador
 7. Amplitude e energia 8. Velocidade de propagação 9. Difração 10. Refração 11. Polarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - défeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário BIBLIOGRAPIA PIA 1. Cores e Polarização. IBECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Písica - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE, J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 10. Física - Coleção FTD 1. Física. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares X. GEAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Fgrças de contato e ação à dis				6.	
 8. Velocidade de propagação 9. Difração 10. Refração 11. Polarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - defeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário BIBLIO GRAFIA 14. Calor - higiene e vestuário BIBLIO GRAFIA 15. Cores e Polarização. IBEOC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE, J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Písica na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 0. Física - Coleção FTD 1. Písica. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Fgrças de contato e ação à dis					
9. Difração 10. Refração 11. Polarização 12. Som - defeitos auditivos 13. Luz - defeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário B I B L I O G R A F I A 1. Cores e Polarização. IEECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE, J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 0. Física - Coleção FTD 1. Física. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares C O N T E Ú D O TEMPO SUCESTÕES DE 7. V. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Fgrças de contato e ação à dis		N			
13. Luz - défeitos visuais 14. Calor - higiene e vestuário B I B L I O G R A F I A 1. Cores e Polarização. IEECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE, J. Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 0. Física - Coleção FTD 1. Física. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Forças de contato e ação à dis	10.	, Refração 👡			
14. Calor - higiene e vestuário B I B L I O G R A F I A 1. Cores e Polarização. IBECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE, J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. ELACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 10. Física - Coleção FTD 1. Física. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares C O N T E Ú D O TEMPO SUGESTÕES DE ATIVIDADES X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Fgrças de contato e ação à dis	12.	, Som - defeitos auditivos			
B I B L I O G R A F I A 1. Cores e Polarização. IBECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS,A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE,J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS,N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. BLACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 10. Física - Coleção FTD 1. Física. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares C O N T E Ú D O TEMPO SUGESTÕES DE ATIVIDADES X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Forças de contato e ação à dis		,			
 1. Cores e Polarização. IBECC 2. Luz e Visão. Enciclopédia LIFE 3. Física - PSSC - EDART 4. Apontamentos de Anatomia e Fisiologia Humanas. DIAS, A.F ÁTICA 5. Iniciação à Ciência. DUARTE, J.Coimbra. Ed. Nacional 6. Práticas de Ciências. SANTOS, N.D. dos, 7. 700 Experiências de Ciências. UNESCO, Ed. MEC 8. Som e Audição. Bibl. Científica LIFE 9. Física na Escola Secundária. BLACKWOOD, H.K. Ed.Fundo de Cultura 10. Física - Coleção FTD 1. Física. ALVARENGA, B. e MÁXIMO A. Ed. Bernardo Álvares C O N T E Ú D O TEMPO SUGESTÕES DE ATIVIDADES X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Forças de contato e ação à dis 	14.	. Calor - higiene e vestua	rio		
PREV. ATIVIDADES X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Forças de contato e ação à dis	7. 700 8. Sor 9. Fi:) Experiências de Ciências n e Audição. Bibl. Científ sica na Escola Secundária. sica - Coleção FTD	s. UNESCO ica LIFE BLACKWO), E	Ed. MEC , H.K. Ed.Fundo de Cultura
PREV. ATIVIDADES X. GRAVITAÇÃO 1. Velocidade 2. Combinação de velocidades 3. Forças de contato e ação à dis		n na hunna seo na anarana hayon seo hunga da	Control Martin Martin Control and Martin Personal Action Research Social Action Social Action (2010) 101-101 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2010) 2010 (2		
 Velocidade Combinação de velocidades Forças de contato e ação à dis 		CONTEÚDO			
2. Combinação de velocidades 3. Forças de contato e ação à dis	Χ., (GRAVITAÇÃO	₩ (19389-1939-800-11-89399-96-87-2996-17-2996-27-2996-87-		
3. Forças de contato e ação à dis	× 3	. Velocidade			
	2	2. Combinação de velocidad	es		
		tancia		a	
1. Ti tova de forçar					
5. Tatería e Masea					
6. Roman ução - Rovimonta Petili- 1 neo 1. A primeto contribún or		. heo	retili-		

- 4. Sistema de forças
- 5. Matéria e Massa
- 6. Aceleração movimento retilí . Exercícios teóricos neo
- 7. Movimento curvilíneo
- 8. Lei de Newton força massa e aceleração
- 9. Peso e aceleração da gravidade
- 10. Movimento das estrelas e dos planetas
- rios. Ptolemeu, Copérnico, Galileu e Kepler
- 12. la., 2a. e 3a. Leis de Kepler
- 13. Lei da Gravitação Universal

BIBLIOGRAFIA

- 1. Sessões de Leituras, Interpretação, Discussão, Reflexão
- 2. Experimentos de Laboratórios
- 3. Higiene de trânsito urbano e rodoviário
- 4. Montagem de modelos
- 5. Elaboração de trabalhos gráficos e cartas
- ll. Teoria dos movimentos planetá 6. Formulação de problema e sua so lução, mediante reflexão e discussão

1. O homem e o espaço. Bibl... Científica LIFE

- Os planetas. Bibl. Científica LIFE
 700 Experiências de Ciências UNESCO MEC
- 4. Física na Escola Secundária. BLACKOOD, H.K. Ed. Fundo de Cultura
- 5. Gravidade. GAMOW, George, Ed. Universidade de Brasília
- 6. Física PSSC EDART

7. Fisica. ALVARENGA Beatriz e MÁXIMO, Antônio, Ed. Alvares -----SUGESTC ATIVI TEMPO PREV. ESDES CONTEÚDO

XI. HEREDITARIEDADE

1.	Reprodução sexuada e assexu <u>a</u> da	Formulação de problemas e sua so- lução mediante <u>reflexão e discus</u> -
2.	Transmissão de caracteres	<u>sao</u>
٦	. Primeira Lei de Mendel	Experimentos de laboratório
9.1	Segunda Lei de Mendel	Observação de reália (seres vivos)
		Cultivo de plantas. Organização e
5.	Lei das Probabilidades e Ge- nética	montagem de Feira de Ciências
6.	Herança dos tipos sanguíneos	Levantamento de dados estatísti - cos após traços hereditários
7.	Herança e sexo	Construção de modelos
8.	Os gens	Visitas a hopital ou Casa de Saú-
9.	Os cromossomos	de
		Entrevistas

10. Os Gametas

Visitas a escolas

11. Herança e Meio (Educação) Os gens

BIBLIOGRAFIA

Biologia na Escola Secundária. FROTA PESSOA, O. Ed. Fundo de Cultura Biologia BSCS - EDART Genética Humana. CARVALHO, H. Ed. Júpiter Biologia, vol. I e II. BEÇACK, L. BEÇACk, R. Ed. Cultrix Genética Programada. CARVALHO, Humberto Curso de Biologia. BARROS, Alencar Medicina Legal. Grupos Sanguíneos MOREIRA, Oswaldo P.

CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
XII. DIVERSIDADE DOS SERES VI l. Noção de população ge		Trabalho em campo - observação de "ambientes diferentes"
 Influência do meio na ficações de uma popul Mutação Adaptações evolutiva; 	lação 30 h/	Experimentações a Elaboração de cartazes comparati- vos para mostrar a diversidade dos seres vivos
5. Influência do meio na natural	,	Visitas a fazendas experimentais Entrevistas
6. Aparecimento das espe	ecles	Exposição
BIBLIOGRAFIA		
Biologia na Escola Secundári:	a. FROTA PI	ESSOA, Oswaldo.Ed. Fundo de Cultu-

BIOLOGIA DSCS. Ed. EDART

Compendio de Biologia. PIRANTONI, Humberto

Hereditariedade Humana. SALDANHA, Henrique

Biologia. BECACK, L. e BEÇACK, W

Citologia e Genética. BASILE, Renato

Biologia. FTD

Biologia Geral. POTCH, Waldemiro e Paulo

C		TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES		
XIII. O	HOMEM E O MEIO	gana militar sun germen fin a an gerun ogsår an dynam rokunon og som sog som som gerun so	Museu		
l Introdução: "todo futur espécie humana depende suas interrelações com demais,organismos e com	01	da	Herbário		
	espècie humana depende	de os 60 h/a o	Coleções		
	demais organismos e com o		Álbuns		
2.	meio físico". O meio físico solo,minera		Monțagem e manutenção de maquario		
agua e energia			Construção de modelos		
3.	Saneamento do solo		Organização e montagem de		
4.	Recuperação do solo		feira		
5.	Ø homem e os sêres vivos	Pesquisa no comercio para			
6.	Equilíbrio		levanțamento de pesticid: especificas		
7.	Relações entre os organis mutalismo, consalismo,par tismo, predatismo	mos: asi-	Pesquisa no comercio de g neros alimenticios e no co mercio de medicamentos		
8.	Parasitas		Observação de cardápio se		
9.	Pesticidas		manal		
10,	Destruição de matas e flo tas	res	Construção ou elaboração d um cardapio semanal		
11.	Saneamento básico		Visitas a Usina de Leite (
12.	0 homem e o alimento	*	Laticinio		
13.	Nutrição - fontes de alim to (terra e mar)	en	Visita a matadouro e a uma usina frigorífica		
14.	•	o, absorçao, transformaçao, corporaçao, excreçao dos			
15.	Dieta alimentar		doș mesmos(outros recursos alem dos citados anterior mente)		
16.	Doenças de carência				
17.	O futuro da espécie human	a			
18.	O programa de ciências co fator de integração do in viduo a comunidade	mo d <u>i</u>			
19.	"A ciência não tem fronte	iras"			
20.	"A importância da Eduçaçã ra o progresso da especie na"				
	Recuroso naturais				
	Uso conservação				
	educação				

BIBLIOGRAFIA

Ecologia: Coleção LIFE

Curso de Biologia. BARROS, Alencar

Biologia - BSCS - EDART

Biologia na Escola Secundária. FROTA PESSOA, Oswaldo. Ed. Fundo de Cultura ra Biologia Educacional. Almeida Júnior

Biologia. PEDERSOLLI, José Luiz . Ed. Lê

Apontamentos de Botânica e Zoologia. DIAS, Anderson Fernandes e AMARAL, Oswaldo..L.S.

Parasitologia médica, PESSOA, Samuel

Elementos de Anatomia e Fisiologia Humana. Almeida Júnior invertebrados. Ed. Liceu Iniciação à Ciência, vols. I e II. ANDRADE, Huxley

Higiene e Puericultura. ALMEIDA, W Castelo de Ed. Júpiter

Ciencia Iteramericana, vol. 10, nº 4-6, Julho/Desembro de 1969, OEA

/lc

Opção para o 15º e 16º semestres

A título de sugestão os alunos poderão organizar e desenvolver projetos dentro dos seguintes tópicos:

- uma vista do Universo
- as galáxias
- o tamanho dos planetas
- as orbitas dos planetas
- o sistema solar
- como os cientistas estudam o Universo
- possibilidade de vida em outros planetas
- O espaço cósmico

- biologia espacial

- a conquista do espaço
- satélites terrestres

- as estrelas e a lei da gravitação

- sexualidade
- o corpo humano não é uma máquina qualquer
- variedade dos seres vivos
- origem dos seres vivos
- grupos de seres vivos que vivem juntos
- o organismo integrado
- as leis de Mendel
- Lei de Lavoisier e integração do homem ao meio
- por que não vivemos dentro do mar
- as abelhas um exemplo de organização
- combate às endemias
- a vida social
- antibioticos
- os microrganismos e a vida humana
- enzimas
- os transplantes de órgãos
- as vacinas
- os seres vivos e a alimentação do homem
- Como fazer ímãs artificiais
- magnetismo e energia elétrica
- a vida na agua

la. Serie	2a. Serie	TERRA 36: Série	E 42. Série	UNIVERSO	6a. Serie	7a. Serie	8a. Serie
for e luz	 Pormas da Torra Gravitação Movinento de rotação Nacente - poente Rotação da Torra en ro lação com o soli dias o noîtes O sol. lun o estrelas, como corpos celestos Bvaporação da águn Patöros que intensifi- cam a ovaporação Pormação da nuvens Pormação da nuvens Pormação da nuvens Pormação da nuvens cuandos pela medifica ções atmosféricas Cielo da água 	Superfício terrestre enmadas externas Formação do solo -ti pos A atmosfera - enmada: Água no ar Ventos	Forma da terra Movimentos A terra no espaço - con-		<u>Astronomia</u> Hedidas diretas e indi- retas Efcitos doparalaxo Distância da Terre à Luc Diânctro angular Mapa do sistema solar en escala Una vista do universo Galáxias - noções elo - mentares		<u>Gravitação</u> Conceito de velogidade e mo- vimento Pôrças de contato e ação à distancia Sistemes de forças Natória e massa Aceleração Novimento retilíneo Novimento retilíneo Novimentos curvilíneos Porça, massa e aceleração - Lei de Newton Peso e aceleração da gravid de - la., 2a., 5a. leis de Kepler Lei da gravitação universal Lei da gravitação e as esti las

				ENERGIA	1		
1. 0	2 2 1	MATÍRIA	Е	5a. Serie	6n. Serie	7a. Série	Sa. Serie
la. Sório Usos da água no lar Usos da fagua no lar Usos da fagua no produ- zon sono A luz e a visão Coros, scubrus Há muina capóciae do sons Os sons são produzidas do diversas muncimas Usots da eletricidade no lar	 2n. Sorie Usor da água na comu nidade a água o a saúde(higi enc) Cup typão e tratamente d'agua Usos do fogo na comunidade. Matorials que pogan fogo Combustíveis como fasoros, isqueiros, acendedore, for enconte de tratamente de la comunidade Usos da detricos. Perigos que o fogo en cosora (higine) Usos da detricos. Usos da detricos de la comunidade Combustáveis da detricidade na comunidade Cicco transportada para a comunidade 	 Ja. Sorie Guid é encontrada a açua na naturoza Que é o ar Pressão statosforiog une arbortorios pelo hozo mosforios pelo hozo arbortorios pelo hozo arbortorios pelo kaguinação como meio de achar expelorar re euros. Atrição exercída pelos ima pássolas - sua utiliza ção antoriormente e a tualmente 	Geradores (ver eletrici- dade) • Produção de eletricidade • por reação química e pelo reação química e	ba. Serie Fropriedades da água e dos liquidos Densidade das substân- cias - principale o nos léguidos - principale de Paseal Tenado superficial - ca pilaros Hoção de renção quími- - propriedades das solu coo de posição química da de contrato de stado físi co de posição química da de contrato de stado físi co propriedades da na tori rentamento - Ar Propriedades da natorial Cosposição química - loção de casas e poso gassi Propriedades da natorial Cosposição química - loção de pasea Propriedades da matorial Cosposição química - loção de casas Propriedades da matorial Cosposição química - lo casas da matorial Cosposição química - lo casas da matorial costa da presence dos serves rivos ar e os serves rivos ar pundo	primeiros socorros	Hopuina tornica Horania ujunica Consuno de onergia pelo horom Higione do trabalho. O que o conda Smergia:discondag Ondas eletromagneticas Ondas interneversal e longitu- Estidade de programa Valocidade de programação Difração - refração-polariza ção O som e a higiene d luz e a higiene O calor e a higiene Difre derigiene Difre derigiene Differ d	

la, Sópie	Ca. SArte	Ja. Shrie	4a.Série	VIVOS		To Prula	Qa Querta
Atimais rariedades de sepécies hitesis anethes de contestes finites de contestes rariedades de contestes rariedades de contestes rariedades de contestes rariedades de contestes regents de contestes regents de mais em de memorios remonicos r	Attanta Inactos - metanorfane Villidade e neotridad dos antantas Netos neotros (hig.) <u>A Vida das Pientas</u> Partos da Piantas - fun- ces Sienetias ensonciais A vida das Piantas Neotos de reprodução vege tai "Pecundação e genutinação Maltiplicação vegetativa Villidado e noorvidad das Piantas valor das Clovestas (higuene en ostras de- ress)	Antante que prejudicem a and- de de hoise (hig.) Reoprose Naturas Importância da função clopefi lianz para a aubaitencia dos abros vivos Vida antan e vegatal como p carso natural O solo como recurso matemi- ces valor para a vegatação. Erosão - Botos do protegor o solo	O Corpo Interno O organismo - sua constituição statemente espuéleti estatemente espuéleti de service espuéle de service de service de service norveas, histene dos aintezas Alimentação colula	5a, Rério <u>Incressional fauna</u> Austinento de bebê Chidadost Alinentação Decenver vinento Notran de higiene e educação	logico da digestão Cadeias glicatizares, - Utilianço da mat. orga nica Pateree externos no de- neurolvimento de animals o vegetals Tropiemo Neiconúntese e respira - ção Circulação d'água nos u Staliej meoniares de necenea, retanção e vapemento Circulação de subst.anj mais - fendancas e evo vapemento Ciclogeprodutivosire - produção nos animais o vegetale Relação entre os animeiro o os fatores do anidem- to:	Gadoxinda Transmissão de caracto ren Leis do Mendel (la.2a.) Leis dag probalidades e a gonation Hernane - tipos canguí necessonos Ganatas - mitoso e " meios Hernane - mitoso e " meios Herna e meio (Educa- Gas) Norma de recio (Educa- Gas) Norma de população go- netido Influência de meio mas madificações evolutivas	Destmição de matas e flo- pestas Anfluência do conhecimento distilício na predução e o logan de fontos de alisent As interrelações deg empa nismos com genio figues a procermano da especie t mun O conhecimente científico como fator da integração i indivídue ao meio ambient A importância da oducaçã humana
					gquisição do roflexos. Sistema norvoso Condicionamento de bons habitos	cles	

CURSOS

 I - O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO Carga Horária - 90 horas-aula Semestres - 1º e 2º
 II - PERSPECTIVAS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

BRASILEIRO Carga Horária - 90 horas-aula Semestres - 3º e 4º

III - O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO MUNDO ATUAL Carga Horária - 90 horas-aula Semestres - 5º e 6º

IV - A TERRA E O UNIVERSO Carga Horária - horas-aula Semestres - 7º e 8º

20

ŝ

10

$\underline{\mathbb{D}} \underline{\mathbb{F}} \underline{\mathbb{S}} \underline{\mathbb{F}} \underline{\mathbb{V}} \underline{\mathbb{V}} \underline{\mathbb{C}} \underline{\mathbb{L}} \underline{\mathbb{V}} \underline{\mathbb{I}} \underline{\mathbb{W}} \underline{\mathbb{F}} \underline{\mathbb{N}} \underline{\mathbb{F}} \underline{\mathbb{O}} \underline{\mathbb{C}} \underline{\mathbb{D}} \underline{\mathbb{O}} \underline{\mathbb{C}} \underline{\mathbb{F}} \underline{\mathbb{C}} \underline{\mathbb{C}} \underline{\mathbb{C}} \underline{\mathbb{F}} \underline{\mathbb{A}} \underline{\mathbb{M}} \underline{\mathbb{A}}$

ORIENTAÇÃO DIDÁTICA

- 1. Conteúdo: Unidades e Sub-uni dades
- 2. Distribuição do Tempo Previs to
- 3. Sugestões de atividades discentes
- 4. Orientação bibliográfica

MATERIA: Ciência

-

DISCIPLINA: Geo-Ciências

CURSO: O Espaço Geográfico Brasileiro

e ostananda	CONTEUDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
1.	<pre>A integração do Brasil na comunidade Mundial Contem porânea 1.1 O Brasil e as grandes entidades internacio- nais 1.1/1 Participação da ONU, ALALC, OEA, Convenções in- ternacionais 1.1/2 Transações com entidades finan ceiras interna- cionais - BID, BIRD</pre>	2 a	 Construção e interpretação do mapa de fusos horários determinação de latitude e longitude utilização da escala de uma carta geográfica leitura e interpretação de texto sobre a ONU, OEA e ALALC
	 1.2 O Brasil na América Latina 1.2/1 Por que América Latina? 1.2/2 A formação de lideranças polí ticas 1.2/3 O Mercado Comum Latino America- no 1.2/4 O Futuro dos 3 grandes: Brasil, México e Argentina 	1	 instrução programada sobre divisão política da América Latina discussão dirigida sobre o Brasil e sua liderança na América Latina Leitura e interpretação so- bre o texto de ALALC
	<pre>1.3 O Brasil e os Proje - tos espaciais O CNAE 1.4 Posição do Brasil no Mundo Tropical 1.4/l Caracterização como paisagem Geográfica Tro- pical</pre>	l	 Organização de exposição montada pelos alunos sobre o CNAE e suas atividades Projeção de diarositivos so bre a Tropicalidade do Bra- sil - uso de discos

RIBLIOGRAFIA -

DARA O ALUNO:

U. T. 1

1. MARCIO, David - Geografia do Brasil, 1º vol., 4ª ed. BH. Ed.
Bernardo Alvares S/A - 1971
2. BERNARDES; Nilo e GOUROU P Atlas Contemporâneo. E. Liceu - 1969
3. Publicações Diversas para Consulta e Pesquisa
PARA O PROFESSOR:
 AZEVEDO, G.G Geografia do Mundo Moderno. Ed. Vega BH. 1969 FURTADO, C Formação Econômica da América Latina. RJ: Cia. Editores - 1969
3. ROCHEFORT, M Geografia da América do Sul. SP. Difusão Euro - péia do Livro - 1968
4. SOUTO MAIOR, L.A Mercado Comum Europeu. In Revista Brasilei- ra de Geografia ano 30 ou nº 3 - RJ. IBG
5. ABREU E CASTRO, J Geografia para a Escola Normal I. Institu- to Brasileiro de Edições Pedagógicas. 1968
6. ABREU, S.F Recursos Minerais do Brasil - IBGE-IBG. RJ. 1968
7. ANDRADE, M.C Paisagens e Problemas do Brasil. SP. Ed. Brasi- liense - 1968
8 .AZEVEDO, Aroldo de - O Brasil, a Terra, do homem às bases físi-
cas. Cia. Ed. Nacional - 1964 - vol. 1
9. A Vida Humana - São Paulo - Cia. Ed. Nacional - 1970 - vol. 2
10. BERNARDES, N Geografia I. RJ. e SP. Liceu - 1969
11. BRASIL, IBGE - CNG. Atlas Nacional do Brasil/66
BRASIL, Enciclofédia dos Municípios Brasileiros. RJ - 1967 - vols. 1/13
BRASIL, IBGE - IBG. Novo Paisagens do Brasil. RJ - 1968 BRASIL, IBGE - IBG. Cursos de Férias para Professor - RJ - 1963 a 1971
BRASIL, Subsídios à Regidualização - RJ - 1968
12. BRASIL, Conselho Nacional de Estatística
Contribuições para o Estudo de Demografia no Brasil
Estudos de Estatísticas Teórica e Aplicada - RJ 1961
13. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura - Atlas Geográfico Es- colar - RJ. CNME - 1968
14. CAMPOS, A.P.S. e DOTONI, C.B Roteiro de Geografia para os
Cursos de Orientação. 1. CADES

- 15. CARVALHO, D. e CASTRO, T. Leituras Bibliográficas Biblioteca Geográfica Brasileira - Publicações nº 6 - Série C. RJ. IBGE-IBG - 1965
- 16. FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. Ed. Fundo de Cultura - 1959
- 17. GEIGER, P.P. Evolução da Rede Urbana Brasileira. I Coleção do Brasil Urbano - RJ. INEPE - 1963
- 18. GUERRA, A.T. Dicionário Geográfico e Geomorfológico. IBGE -. IBG - RJ. 1969
- 19. GUERRA, A.T. Recursos Naturais do Brasil (Conservacionismo) IEGE-IEG. RJ. - 1969
- 20. VAL VERDE, O. Geografia Agrária do Brasil 1º vol. RJ. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - 1964

21. PERIÓDICOS:

Boletim Baiano de Geografia - Salvador, Seção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros Boletim Carioca de Geografia - Rj. Seção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros Boletim Geográfico - RJ. Instituto Brasileiro de Geografia Boletim Mineiro de Geografia - BH. Seção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros Mundo Econômico. SP. - Fundação Coopercotia Notícia Geomorfológica - Campinas. Faculdades de Filosofia Ciê<u>n</u> cias e Letras da Universidade Católica PETROBRAS, RJ. - Petróleo Brasileiro S/A Revista Brasileira de Geografia - RJ. IBG TERRA, Revista do Centro de Documentação de Ciências da Terra -Belo Horizonte.

NOTA:

Material didático e informativo do Centro de Documentação de C<u>i</u> ências da Terra (GEOCENTRO) do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais - PAMPULHA - BH.

MATERIA: Ciência

DISCIPLINA: Geo-Ciências

CURSO: O Espaço Geográfico Brasileiro

b = 100 - 01 - 0	CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	Quadro Físico e Recursos Na turais 2.1 Fundamentos geográficos	1	Exploração do mapa ou di a posi- tivos sobre as grandes zonas térmicas da terra
	do quadro natural 2.1/1 A Terra no espaço 2.1/2 Posição, localiz <u>a</u> ção e forma, como condicionamento do quadro natural		Análise de diapositivos (cole- ção do Centro de documentação de Ciências da Terra) sobre os os Projetos Espaciais USA, USIS, BRASIL
	do quadro naturar		Construção de croquis, sobre a posição e forma do continente americano
	2.2 A base geológica e o R <u>e</u> levo brasileiro 2.2/l Noções elementa -	1	Análise de diapositivos sobre as grandes unidades do relevo (coleção do Geocentro)
	res sobre a cros- ta terrestre 2.2/2 Identificação das principais rochas brasileiras		Construção de blocos diagrama Visita a uma pedreira ou indús tria de beneficiamento de ro- chas
	2.2/3 Os principais ti- pos de relevo do mundo tropical		Análise de cartas geomorfológi cas ou distribuição do relevo brasileiro
	2.2/4 Distribuição do relevo brasileiro	2	Análise de diapositivos para exemplificar formas de maior ocorrência na região do GINA - SIO POLIVALENTE (coleção orga- nizada pelo professor ou atra- vés de contato com o Geocentro da UFMG)
	2.3 O litoral brasileiro -		

Perspectivas Econômicas

CONTEUD)0		TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
2.	3/1	As águas na su- perfície terres tre - distribui	l	Adaptação e interpretação de texto sobre a Descoberta dos Oceanos
		ção O Oceano Atlân- tico Principais for-	l	Interpretação de mapa mural ou diapositivos referentes às con rentes marítimas (coleção Geo- centro da UFMG)
		mas do litoral brasileiro		Seleção de cores e aplicação
2.		Perspectivas e- conômicas A criação da SUDEP e o dese <u>n</u> volvimento da pesca	l	de convenções sobre o MAPA de classificação do litoral brasi leiro (montagem de matriz para mimeógrafo)
2.	3/5	Riquezas da pl <u>a</u> taforma conti - nental		
2.4 Ca	ndiç	ões climáticas		Pesquisa de grupo:
е	vege	etação		1) atividades da SUDEP
2.	4/1	Conceito de cli		2) A pesca da baleia
		ma e tempo	1	3) As riquezas da plataforma
2.	4/2	Os elementos do		continental brasileira
		clima e sua va- riações no Bra-		4) As salinas do litoral bras
2.	4/3	sil Os tipos climá- ticos brasilei-	l	Aproveitamento das condições ambientais para diferenciar CLIMA DE TEMPO
2.	4/4	ros Influências do clima na evolu-	1	Análise de Gráficos, sobre os elementos do CLIMA
		ção do solo e na ocupação ve-		Leitura de uma carta de tempo (publicação diária em jornais
2.	4/5	getal Tipos e distri- buição da vege-		Estudo dirigido sobre as massa de ar. Montagens de texto.
		tação brasilei- ra		Os diversos tipos de nuvens (coleção do Geocentro UFMG) Análise das fotos

CONTEUDO		MPO EV. SUGESTÕES DE ATIVIDADES
		Pesquisa de grupo: Tipos clim ticos e hábitos alimentares r Brasil
		Visita a um posto meteorológi co
		Conferência de Agrônomo sobre Formação e Utilização dos so los
		Texto e comentário sobre: "A importância do refloresta mento".
		Análise e comentário de diapo sitivos sobre distribuição tipos de vegetação no Brasil (Coleção Geocentro)
drográfi 2.5/l A e	origem dos rios a organização das acias hidrográfi-	Construção de caixa de areia com escoamento para água. Exp rimentação 1 . Escoamento superficial . definição de leito . infiltração
2.5/2 0 e	regime dos rios a importância das acias hidrográfi-	. trabalhos erosivos Construção de barragem-modelo para demonstrar controle de p
cursos r 2.6/1 Co	onceito de recur-	gime fluvial Explicação sobre material tra plantado pelos rios (lixos l areias)
2.6/2 0 le ma	os naturais, bacias estado atual dos evantamentos e argeamentos no casil	Leitura de diapositivos sobre as bacias hidrográficas bras leiras (Coleção Geocentro d UFMG)
2.6/3 05	s projetos brasi- eitos	Instrução Programada: Os recursos naturais brasile:

CONTEUDO	TEMPO PREV. SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	Leitura e interpretação de um mapa geológico do Brasil (C _o l <u>e</u> ção diapositivos do Geocentro da UFMG)
	Construção de mapa Mural: 1) vegetação natural do Brasil 2) Os grandes grupos de solos do Brasil 3) Localização dos grandes pr <u>o</u> jetos brasileiros
BIBLIOGRAFIA - U. T. 2	
PARA O ALUNO:	
Bernardo Al-	o Brasil, lº vol. 4ª ed. BH. Editora vares - 1971 Atlas Contemporâneo - RJ. Editora Liceu - 1969
	O Brasil, A terra e o Homem e as Ba- ses físicas - Cia. Editora Nacional 2ª ed 1970 - vol. 1
	lo Brasileiro, SP. Ed. Polígono - 196 tação brasileira - SP. Ed. Polígono -
4. BRASIL, Ministério das Mina ral Brasileiro - RJ	s e Energia - Panorama de Setor Mine- . 1966
5. S.D Recursos energéticos trica - RJ. 1966	do Brasil e Panorama da energia elé-
	oções sobre Geografia Política, In R <u>e</u> sileira de Geografia-Ano XX - nº 2 -
7. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS :	nºs. 35 e 36

MATERIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEOCIÊNCIAS

CURSO: O ESPAÇO GEOGRAFICO BRASILEIRO

CONTEUDO TEM PRE	STUERSTOLES THE ATTIVITIATES
 3. A expansão da população 3.1 O crescimento do século atual 3.1/1 Causas 3.1/2 O Censo de 1970 3.2 A população rural 3.2/1 Características sociais 3.2/2 Areas de distri - buição 3.3 A população urbana 3.3/1 Nível de vida 3.3/2 Areas de concen - tração 3.3/3 As áreas de conta to campo/cidade 3.3/4 As redes urbanas 	 Estudo comparativo entre vá- rios gráficos referentes ao crescimento da população bra sileira Convite: Entrevista do agen- te do IEGE sobre o Censo de 1970 Pesquisa de Grupo: Entrevis- ta na área rural sobre pro blemas educacionais do agri cultor Construção, com base nos tra balhos de pesquisa dos alu- nos, de uma planta da unida- de, mostrando a evolução do espaço urbano Organização de uma mini-fei- ra sobre trabalhos realiza - dos no período Q.N. Exposi - ção de fotos sobre as gran - des usinas hidrelétricas, etc. (escolher um tema por ano) Estudo dirigido sobre: As cooperativas, finalidades, funcionamento Pesquisa de grupo: Intensidade de Tráfego rodo- viário (coletivos) na região Análise de diapositivos so -

população rural e da estrutu ra urbana brasileira (cole -

ção Geocentro da UFMG)

su di Boundi	CONTEUDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
BI	BLIOGRAFIA - U. T. 3		
PA	RA O ALUNO:		
1.		ia do Brasil, o Álvares — l	lº vol. 4ª ed. BH. Editora 971
2.	BERNARDES, Nilo e GOURO		Contemporâneo - RJ. Ed. Li- 1969
3.	Publicações diversas pa	ra consultas	e pesquisa
4.	Revistas especializadas	, Revistas de	divulgação científica
5.	Publicação em Geral		
PA	RA O PROFESSOR:		
1.			tica Geral e do Brasil - vol Ed. Bibl. do Exército
2.		da Rede Urba rbano - RJ. I	na Brasileira I - Coleção do NEP
3.		udos de Geogr Guropéia do Li	afia Humana Brasileira - SP. vro - 1957
4.	Demografi	a no Brasil.	ontribuição para o estudo da Estudos de Estatística Teóri GE - CNG - 1961
5.		nos países s ileira — RJ.	ubdesenvolvidos - Ed. Civili 1965
6.	VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOL	HAS nºs. 35 e	36

MATERIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO: O ESPAÇO GEOGRÀFICO BRASILEIRO

Averall Opposition	C ON!	FEUDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
4.	pansão 4.1 Im da	agem agrária e a ex- Pecuária portância histórica monocultura L/l Café	3	A agricultura na época colonial (Análise de diapositivos de c <u>o</u> leção DEBRET) Audiovisuais do Brasil Ltda Entrosamento com disciplina
	4	1/2 Açúcar 1/3 Cacau	C	História - Análise de gráficos de produ
	cu 4.	fase inicial da agr <u>i</u> ltura comercial 2/1 Agriculturas de subsistência 2/2 Características da produção agr <u>i</u> cola para consu-	2	 ção do café, açúcar e cacau Estudo dirigido: A agricultu ra de subsistência Trabalho de grupo: Inventá - rio e localização na Planta da cidade, das diversas ca- sas comerciais distribuido -
		mo interno 2/3 Os produtos ex - portados 2/4 Aplicação da Te <u>c</u> nologia	2	ras de gêneros alimentícios - Construção de mapa localizan do os países que têm transa- ções comerciais com o Brasil - Análise de diapositivos so-
		expansão da pecuária 3/l Distribuição dos rebanhos	1	bre tipos de atividades agrí colas (coleção Geocentro da UFMG)
	4.	3/2 O abastecimento dos grandes cen- tros urbanos	1	- Leitura de texto e constru - ção de Mapa. Os caminhos do gado no Brasil (entrosamento com disciplina História)
	na	tuação governamental s atividades agro-p <u>e</u> árias		 Organização de coleção de fo tos de diversos tipos eraças bovinos e suinos
	4.	4/l A carta de Bras <u>í</u> lia		- Construção de Maquete: Uma fazenda brasileira
		 4/2 A organização das cooperativas 4/3 Os Bancos de De- senvolvimento e a técnica de pro 	2	 Análise de documentos atuais: A carta de Brasília O plano estratégio de desen- volvimento Leitura e explicação do tex-
		jeto		to:

1) A organização das coopera

CONTEUDO	TEMPO PREV. SUGESTÕES DE ATIVIDADES	5
Mandalakan	- Leitura e explicação do to:	tex-
	1) A organização das co tivas	opera
	2) Como atuam os Bancos Desenvolvimento	de
BIBLIOGRAFIA - U. T. 4		
PARA O ALUNO		
	ia do Brasil, lº vol. 4ª. ed. BH. Ed: 9 Alvares	itora
2. BERNARDES, Nilo e COURO	J, P Atlas Contemporâneo, RJ. Ed. ceu - 1969	lı'i
3. Publicações diversas pa	ra consulta e pesquisa	
4. Revistas especializadas	, Revistas de divulgação científica	
5. Publicações em geral		
PARA O PROFESSOR:		
em mead	rísticas Gerais da Agricultura Brasi os do século XX - In Revista brasile rafia, ano XXIII, nº 2. RJ. IBGE. 19	ira
4.	co brasileiro. Curso de Altos Estudo légio Pedro II, 1966	19 19
3. CAMARGO, José Francisco	de - Éxodo Rural do Brasil, Causas sequências Principais, RJ. Con	
	ta Editora - 1960	
	a Agrária do Brasil - lº vol. RJ. Ce ro de Pesquisas Educacionais - RJ. l	
5. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOI		

MATÉRIA: CIÊNCIAS

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CULSO: ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO

		CONTEUDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
5.	5.1	reservas minerais Estado atual de conhec <u>i</u> mentos O aproveitamento dos r <u>e</u> cursos na fase pré-in - dustrial 5.2/1 Os garimpos	l	- Trabalho de grupo: Importân- cia da mineração na ocupação do solo brasileiro (realiza- ção com supervisão do profe <u>s</u> sor de geo-ciências e histó- ria)
	×	5.2/2 As formas do qua- drilátero Ferrífe ro 5.2/3 A criação de Vol-		- Análise de diapositivos so- bre a atividade de mineração (coleção Geocentro da UFMG)
	5.3	ta Redonda A produção mineral e as indústrias de base 5.3/l As reservas e a produção do ferro em Minas Gerais 5.3/2 O carvão		- Construção de mapa localizan do o Vale do Paranaíba e a posição de Volta Redonda, em relação ao Rio de Janeiro e ao Quadrilátero Ferrífero
		5.3/3 A exploração do petróleo 5.3/4 O calcáreo 5.3/5 Outros minerais		- Trabalhos de grupo: As reser vas minerais do quadrilátero Ferrifero (construção de ma- pas)
	5.4	0 Petróleo 5.4/l Origem 5.4/2 Projeção	2	 Análise de diapositivos: l. Os trabalhos de mineração no quadrilátero ferrifero (coleção Geocentro UFMG)
		5.4/3 Sondagem e extra- ção 5.4/4 Projetos e plane- jamentos da Petro		2. Exploração, transformação e distribuição do petró — leo no Brasil (Coleção Geocentro UFMG)
	5.5	brás O quadrilátero ferrífe- ro e a siderurgia 5.5/1 Levantamento geo- lógico, reservas 5.5/2 Áreas de minera - ção 5.5/3 Escoamento do mi nério	1 2	3. As formas calcáreas e a produção de cimento (Col <u>e</u> ção Geocentro UFMG)

CONTEUDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
5.5/4 Ampliação da pro ção		Construção de mapa: as ba cias petrolíferas brasile ras
5.6 As perspectivas	1	- Análise de texto da r vista Petrobrás ex. O P tróleo do Fundo do Mar outubro de 1969
		Trabalho de grupo: Organi zação de um questionário dirigido (com respostas) respeito do petróleo e d Petrobrás - Coleta de informações esclarecimento sobre CPRM
ուտ ըստեստի համան, է մերջացնության էստի հանվացի անդիսացի անդիս տես այս ընդությունը։ Արտանացի չեր հանվացի չեր չե Արտանացի հանված է չերջացնության էստի հանվացի հանվացի հանված հայտնեստիցությունը, որ հանված է խոսինչությունը էստի	brite et ten all the differ to the out the object strange and the objects	айайынын түткі анындар түрүүндө түрүндө түрүнд түрүнд өйдөндөгдөгдөгдөгдөгдөгдөгдөгдөгдөгдөгдөг түрүүн түрүүнд
BIBLIOGRAFIA - U. T. 5		
PARA O ALUNO:		
l. MARCIO, David - Geografia Bernardo A		lº vol. 4ª ed. BH. Editora
2. BERNARDES, Nilo e GOUROU F	Atlas ceu -	
3. Publicações diversas para	Consulta e	Pesquisa
4. Revistas especializadas		
5. Revistas de divulgação cie	ntífica; I	Publicações em geral
PARA O PROFESSOR:		
l. BARBOSA, G.V. e RODRIGUES,	D.M.S	O Quadrilátero Ferrífero-Bl Geocentro - 1971
2. MAGAI HÃES, J.C Recursos Ano XIX,		
	nº 161 - as e Energ	cos In Boletim Geográfico - RJ. IBGE, 1961
Ano XIX, 3. BRASIL, Ministério das Min neral Brasileiro - 4 S.D Recursos energético	nº 161 - as e Energ RJ. 1966 s do Brasi	cos In Boletim Geográfico - RJ. IBGE, 1961 gias - Panorama do Setor M <u>i</u>

6. Cia. Siderúrgica Nacional - Relatórios Anuais de 65 a 70

7. VIDE COMPLEMENTAÇÃO NA FOLHAS NºS 35 e 36

CONTEĴDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
 6. O desenvolvimento industr 6.1 As bases da implan- tação e a mão-de- obra 6.1/1 Tipos de indus tria 	rial	- Estudo dirigido, com a participação do profes- sor de História e de Ar tes Industriais e o de Geografia, sobre o tema O ARTESANATO NO BRASIL
6.1/2 Os recursos n <u>a</u> turais	4	- Visita a uma indústria recente na região
6.1/3 Sistema de es- coamento		- Visita a uma usina hi - drelétrica - Explicação
6.1/4 O problema da mão-de-obra		de técnico sobre seu fu cionamento
6.1/5 A construção de espaço industr al		- Construção de um mapa mu mural, localizando as Re finárias da Petrobrás e Oleodutos
6.2 Os recursos energéti . cos		
6.2/1 A rede brasilei ra de hidreletr cidade		
6.2/2 A Petrobrás e a expansão indus trial brasileira		
6.2/2.1 Instala ção	na 1	
6.2/2.2 Formaçã de pes soal		
6.2/2.3 Explora ção-refi		

	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	PREV.	
 6.4/3 Metalurgica de transformação 6.4/4 Indústrias ali mentares 6.5 Os incentivos fiscais e a expansão industrial 6.5/1 Importância dos investimentos 6.5/2 Os exemplos do Nos deste e da Amazo - nia 		sumo - Demonstração, a partir de exemplo local, a respeito da aplicação de investi - mento no desenvolvimento industrial

BIBLIOGRAFIA - U.T. 6

PATA O ALUNO:

- MARCIO, David Geografia do Brasil 1º vol. 4ª. ed. BH. Edit. Bernardo Alvares
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU P. Atlas Contemporâneo RJ. Ed. Liceu 1969

Publicações diversas para consulta e pesquisa Revistas especializadas, Revistas de Divulgação Científica - Publicações em geral

PARA O PROFESSOR:

- 1. GEORGE, P. Geografia Econômica Ed, Fundo de Cultura RJ. 1964
- 2. Geografia Industrial do Mundo Coleção Saber atual Difusão Européia do Livro SP. 1965
- 3. CARNEIRO, J. G. Brasil Econômico A indústria In Curso de Férias para Professores - RJ. IBGE - 1965
- 4. MAGALHÃES, J. C. A indústria Brasileira e seus problemas in Curso de Informações Geográficas - RJ. IBGE-CNG, 1964
- 5. PETRONE, Parquale As indústrias Paulistanas e os fatores de sua expansão - In Boletim Paulista de Geografia nº 14 - SP. AGB -1963

MATERIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO: O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Ferroviária

1	- Maria Maria	u Marina a Marina a Mari	afti octore starger blandenstik ocet boroden	and a second
С	ON	F E Ú D O	TEMPO P PREV .	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
7.	Comur 7.1]	sportes, Comércio e nicação Dificuldades na im- plantação da rede de transportes	1	- Organização com a partici- pação do professor de His- tória, de um debate sobre "Os transportes no Brasil Colônia"
	7.21	(evolução histórica) A rede ferroviária 7.2/l Os problemas do equipamento ar- cáico		 Comentários de gráficos so bre a expansão ferroviária Promoção, juntamente com o setor de história, de uma mini-exposição sobre o te-
		7.2/2 Organização ge- ral 7.2/3 Perspectivas pa ra ampliação		 ma: MAUA, e sua contribui- ção ao desenvolvimento dos transportes do Brasil Visita a estação ferroviá- nia e estação ferroviá-
	(As rodovias e a fase de divulgação 7.3/l Paralelismo con	1	ria e entrevista de funci <u>o</u> nários da direção sobre a circulação de pessoas dos municípios vizinhos
		a rede ferr vig ria 7.3/2 A expansão		
		O Plano Rodoviário Na cional	1	
		7.4/1 O GEIPOT (Grupo Executivo de I <u>r</u> tegração da Po- lítica de Trang porte)	2	
		7.4/2 O Plano Naciona 7.4/3 Situação da Red		

COI	ΙΤΕΙ	JDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
7.5	A nav	egação	annt	- Convite a engenheiros do
		Navegação fluv <u>i</u> al Navegação de c <u>a</u> botagem	2	DER, para fazer conferên ria, sobre o Plano Rodo- viário Nacional Análise de diapositivos
		Expansão dos e <u>s</u> taleiros		sobre a rede ferroviária (mapa) e tipos de estra- das brasileiras (coleção Geocentro da UFMG)
7.6		ansão da .rede		
		Importância da aviação no mun- do de hoje		- Estudo dirigido: A cons- trução de navios brasi - leiros
	7.6/2	O correio aéreo brasileiro	l	- Trabalhos em grupos: Características de um m <u>a</u> vio transatlântico
	7.6/3	As linhas inter- nas		Os navios petroleiros A Frota Nacional de Petro leiros (FRONAPE)
7.7	0 esc	As ligações in - ternacionais pamento dos recur aturais		 Organização de fichários Os tipos de aviões comer ciais (fotos e desenhos comentados)
	7.7/1	A navegação no Amazonas e no Ric São Francisco)	- Construção e comentários de mapa da distribuição das linhas domésticas
	7.7/2	Os grandes percur sos Rio-Bahia:São Paulo- Porto Ale- gre: Vitória-Mi - nas.)	- Escolha de roteiros tu - rísticos, localização da cidade principal no mapa ligar com traço ou linha à capital federal do Br <u>a</u>
	7.7/3	Oleodutos		sil
	7.7/4	O escoamento do minério de ferro do Quadrilátero Ferrífero	11	- Montagem de estudo diri- gido sobre texto especi- al da revista Mundo Eco- nômico ou similar, foca- lizando aspectos da nave gação no Rio Amazonas

CONTEUDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
 7.8 Os grandes projetos nacionais 7.8/1 A Belém-Brasí- lia 7.8/2 Brasília-Acre 7.8/3 Transamazônica 7.8/4 A expansão da rede nordesti- na' 	2	 Confecção de mapa turísti co de um dos percursos Rio-Bahia; SP Porto A- legre; Vitória-Cuiabá; Be lo Horizonte-Brasília Trabalhos em grupos: Construção de modelo de refinaria Construção de modelo de
7.9 Rede de Transporte e Atividades comerciais		Cleoduto Maquete de um sistema fer
7.9/1 Comércio inter no e circulação de mercadorias	2	roviário para exportação de minério de ferro (des- de a extração ao porto)
17.10 Ampliação das expor- tações 711001 O formecimen-		- Construção de um navio p <u>e</u> troleiro (entrosamento com o professor de Artes Industriais)
to de produto básicos 7.10/2 Exportação d produtos indu	e e	- Discussão de grupo: Impor tância da Transamazonica no desenvolvimento nacio- nal
trializados 7.10/3 A política do governo		- Estudo dirigido: O Brasil no Mercado Inter nacional
7.11 A rede brasileira de telecomunicação 7.11/1 A estação de		- Construção de mapa-mundi localizando os países que mantém relações comerciais com o Brasil
Itaboraí 7.11/2 Os grandes ci cuitos 7.11/3 Os projetos e ducacionais	human	 Instrução programada; Uti- lização dos satélites ar- tificiais, nos projetos <u>e</u> ducacionais Interpretação de texto: "O Brasil faz bonito nas

Feiras" (Revista Mundo Econômico Janeiro - 1971)

BIBLIOGRAFIA - U. T. 7.

PARA O ALUNO:

- 1. MARCIO, David Geografia do Brasil 1º vol. 4º. ed. Editora Bernardo Álvarez - BH. 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU, P. Altas Contemporâneo RJ. Liceu 1969

3. Publicações diversas para consulta e pesquisa

4. Revistas especializadas, Revistas de divulgação científica

5. Publicações em geral

PARA O PROFESSOR:

1. ARAÚJO FILHO, J. R. de - Santos, o Porto do Café - Publicação nº 24 - série A - Fundação IBGE-CNG -Rio - 1969

2. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS nºs. 35 e 36

MATERIA: CIÊNCIAS

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO: O ESPAÇO GEOGRÁFICO BRASILEIRO

	CONTEUDO TEMPO SUGESTÕES DE ATIVIDADES PREV.
8.	 Perspectivas do desenvolvi mento nacional 8.1 O Plano Nacional de in 1 tegração 8.2 Os planos regionais de 2 desenvolvimento 9.2 Os planos regionais de 2 Humanas, e Artes Industriais
BI	ELIOGRAFIA – U. T. 8
PA	RA O ALUNO:
1.	MARCIO, David - Geografia do Brasil, lº vol. 4ª. ed. Editora Bernardo Álvares - BH 1971
2.	BERNARDES, Nilo e GOUROU P Atlas Contemporâneo. RJ. Ed. Liceu 1969
3.	Publicações diversas para consulta e pesquisa
4.	Revistas espècializadas, Revistas de divulgação científica Pu - blicações em geral - Conferências
PA	RA O PROFESSOR:
	Convidar autoridades, especialistas e técnicos para novo progr <u>a</u> ma geral das atividades do Ginásio, encerrar o ano letivo com uma série de Conferências e debates sobre o tema proposto.
BI	ELIOGRAFIA COMPLEMENTAR PARA O PROFESSOR -
Cu	lrso:
	- O ESPAÇO GEGRÁFICO BRASILEIRO
1.	ABREU E CASTRO, J Geografia para a Escola Normal I - Institu to Brasileiro de Edições Pedagógicas - 196
2.	ABREU, S.F Recursos Minerais do Brasil - IBGE-IBG-RJ. 1968
3.	ANDRADE, M.C Paisagens e Problemas do Brasil - SP. Ed. Brasiliense - 1968

4. AZEVEDO, Aroldo de - O Brasil, a terra, o Homem e as bases físicas - Cia. Ed. Nacional - 1964 - vol. 1 5. A Vida Humana - São Pauho - Cia Ed. Nacional - 1970 - Vol. 2 6. BERNARDES, N. - Geografia I - RJ. e SP. Liceu - 1969 7. BRASIL, IBGE - CNG - Atlas Nacional do Brasil - 1966 BRASIL, Enciplopédia dos Municípios Brasileiros - RJ. 1967 vols. 1/13 BRASIL, IBGE - IBG - Novo Paisagens do Brasil - RJ. 1968 BRASIL, IBGE - IBG - Cursos de Férias para Professor - RJ.1963 a 1971 BRASIL, Subsídios à Regidualização - RJ. 1968 8. BRASIL, Conselho Nacional de Estatística - Contribuições para o Estudo de Demografia no Brasil Estudos de Estatística Teórica e Aplicada - RJ. 1961 9. BRASIL, Ministério da Educação e Cultura - Atlas Geográfico Es colar - RJ. CMME - 1968 10. CAMPOS, A.P.S. e DOTONI, C.B. - Roteiro de Geografia para os Cursos de Orientação. 1 CADES 11. CARBALHO, D. e CASTRO, T. - Leitura Bibliográfica Biblioteca Geográfica Brasileira - Publicações nº 6 - Série C. RJ. IBGE - IBG - 1965 12. FURTADO, C. - Pormação Econômica do Brasil - Ed. Fundo de Cultura - 1959

- 13. GEIGER, P.P. Evolução da Rede Urbana Brasileira I Coleção do Brasil Urbano - RJ. INEP - 1963
- 14. GUERRA, A. T. Dicionário Geográfico e Geomorfológico IBGE-IBG - RJ. 1969
- 15. GUERRA, A. T. Recursos Naturais do Brasil (Conservacionismo) - IBGE - IBG - RJ. 1969
- 16. VALVERDE, O. Geografia Agrária do Brasil 1º vol. RJ. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais - 1964

17. PERIÓDICOS:

Boletim Baiano de Geografia - Salvador, Seção Regional da Associação dos Geógrafos Brasileiros
Boletim Carioca de Geografia - RJ. Seção Regional da Associa - ção dos Geógrafos Brasileiros
Boletim Geográfico - RJ. Instituto Brasileiro de Geografia
Boletim Mineiro de Geografia - BH. Seção Regional da Associa - ção dos Geógrafos Brasileiros
Mundo Econômico - SP. Fundação Coopercotia
Notícia Geomorfológica - Campinas. Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Católica
PETROBRAS, RH. Petróleo Brasileiro S/A
Revistas Brasileira de Geografia. RJ - IBG
TERRA, Revista do Centro de Documentação de Ciências da Terra Belo Horizonte

NOTA:

Material didático e informativo do Centro de Documentação de Ciências da Terra (GEOCENTRO) do Centro Pedagógico da Universi dade Federal de Minas Gerais - PAMPULHA - BH

RFC/ al. 01/09/72

to-decar	CONTE	ÚDO		TEMPO PREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
1.	1. Necessidade regional		de una integração			
	1.1	do des	ndes diferenciações envolvimento regi <u>o</u>	l hora	- Aplicação de Teste-sondagem sobre temas estudados no Curso anterior	
	1.2	nal A fase ção	inicial da integra		- Montagem de esquema para organiza ção de troca de correspondência entre alunos de outros estados	
			A marcha para o Oeste		- Comentário de texto de revista es pecializada, sobre o problema da integração regional	
		1.2/2	As superintendên- cias regionais	2 horas	- Pesquisa de grupo: organização so-	
		1.2/3	Atuação do Ministé rio do Flanejamento		bre as Superintendências Regionai.	
	1.3	h.nova	divisão regional			
		1.3/1	Justificativa			
		1.3/2	Apresentação			
	1.4		nificações regionais Objetivos	1 hora		
		1.4/2	Atividades desenvol vidas			

BIBLICGRAFIA - U.T. 1

PARA O ALUNO:

- 1. MARCIO, David Geografia do Brasil (Regional) 2º vol. 42. ed.
- BH Editora Bernardo Álvares 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e COUROU, P. Atlas Contemporaneo RJ. Liceu 1969

PARA O PROFESSOR:

1. BRASIL, IBGE-IBG, COMPLANG - Resolução nº 1. de 8/5/69 - A nova Divisão Regional do Brasil. RJ. - 1969

2. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHA Nº 15

MATÉRIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

0	O. TTT	ŰD0		TEMPO PREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
2	n Gu	docta d	esenvolvido	angan melilun vilipin dipin dipantikan melin melilun dan di	
		Apresa ral 2 .1/1	ntação e quadro natu As paisagens naturais	4 horas	- Análise e estudo comparativo entre as principais paisagens naturais do Sudeste (Diapositivos da Coleção Geocentro UFMG)
		2.1/3	Divisão do relevo Condigões climáticas e vegotação Esbogo da rede hi- drografica		 Concurso de cartazes de promoção de Turismo na região Sudeste Relacionar na classe, os lugares de nascimento dos alunos e calcular a percentagem daqueles que nasceram
	æ	ção 2.2/1 2.2/2	erísticas da popula- Povoanento Distribuição atual	4 horas	 na própria cidade - Pesquisa de grupo O elemento Índio e a escravidão no- gra no desenvolvimento do Brasil - A marcha do café
3	2.3	2.3/1 2.3/2 2.3/3	ndes áreas agro-pastor Planalto Paulista e Sul de Einas Gerais Triangulo Mineiro Vale do Mídio Para- naíba Baixadas Litorâneas	is	 Influência da cultura européia no Brasil (trabalhos orientados pelos professores de Geociências e Histó ria) Comentário de dispositivos sobre a distribuição e características das grandes áreas agro-pastoris de re- gião sudeste (coleção Geocentro -
	2.4	2.3/5 As bas	Zona da Mata de MG Faixas montanhosas do Espírito Santo Trecho H do RJ. es da implantação indu	5	 UFMG) Construção e comentário de gráficos sobre o crescimento da população en Minas Gerais Seleção de termos técnicos e organi zação (pelos alunos) de fichas ex-
		2.4/2 2.4/3	Recursos energéticos Recursos minerais O problema da mão- de-obra O consumo da popula- ção urbana	l hora	plicativas - Escolha de algumas indústrias da região e aplicação de questionário en tre alguns onerários, procurando ve rificar o local de origem da mão-de obra. Grupos de alunos, com a su- pervisão direta do professor
	2.5	Triang Rio-Sa 2.5/1 2.5/2	Lexidade industrial do ulo Bolo Horizonte. o Poulo O complexo industrial da Grande São Paulo Atividades industriai no Rio de Janeiro A expansão da indús- tria mineira	3 horas	 Construção de mapa localizando as principais indústrias do município o áreas vizinhas Análise de diapositivos com exemplos de atividades industriais no Sudeste (coleção Geocentro da UFMA) Construção e comentário de gráfico explicativo do croseimento da população de sua cidade Analisar a posição da cidade com re lação ao traçado rodoviário da região ao
					- Fatuda diminida. A paracessa na Sea

- Estudo dirigido: A navegação no São Francisco

2

CONTRÚDO			TEMPO PREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
2.6		Urbana	2 horas	- Fornacer ao aluno informações a respeito das características do	
		Conceito		relevo da cidade	
		Hierarquia da Cidade		- Analise de diapositivos sobre as	
		A região urbana de São Paulo		principais regiões urbanas do Su- deste (coleção Geocentro UFMG)	
	2.6/4	A região urbana d o Rio de Jensiro		- Organizar, com um grupo de alunos a Carta funcional da cidade, colo	
	2.6/5	Belo Horizonte : Cen tro regional em expan- sao		rindo com tonalidades diferentes as áreas (ruas) e os quarteirões que apresentam atividades diferen tes (comércio, indústria, adminis	
	2.6/6	Os planejamentos ur- banisticos		tração, residência)	
2.7	A expa Transp	unsão do Sistema de Portes		- Convite ao Prefeito da cidade, pa- ra conferenciar sobre o Plano de Desenvolvimento da cidade	
	2.7/1	A fase inicial en fer rovia e rodovia	2 horas	- Construção e comentário do plano rodoviário municipal	
	2.7/2	O sistema rodoviario atual		- Estudo dirigido: Novas perspecti- vas para a Rede Ferroviaria Fede- ral S/A. Artigo publicado na Re-	
	2.7/3	Λ organização da rede acrea		vista Mundo Econômico - Janeiro - 1971	
	2.7/4	As atividades comer- ciais e as funções por tuárias		- Construção conjunta de Mapa Mural localizando os principais aeropor- tos brasileiros	
2.8	A redo	de comunicação	1 hora	- Trabalho de grupo:	
		Area de acesso da te- leconunicação	- 1104 ct	Redação de texto sobre os grandes Portos do Sudeste e suas ativida-	
	2.8/2	Importancia local		des (Rio, Santos, Rubarão, Angra dos Reis)	
2.9	A circ	ulação de rique zas e níveis sociais	1 hora	- Organização de fichas para levanta mento pelos alunos de vezes (mês)	
	2.9/1	Divisão em área de desenvolvimento		que os aparelhos de televisão lo- cal captam imagens de outros esta- dos	
				- Orientação prática: como utilizar o sistema telefônico, de discagem direta à distância (DDD)	
				- Confecção e análise de Mapa, local	

Confecças e analise de Mapa, locali zando as áreas desenvolvidas e as áreas en desenvolvimento no Sudeste brasileiro

3

DILLOGRAFIA - U. T. 2

PARA O ALUNO:

2. BERNARDES, Nilo e GOUROU - Atlas Contemporâneo. RJ. Liceu. 1969

^{1.} MÁRCIO, David - Geografia do Brasil (Regional) 2º vol. 42. ed. Editora Bernardo Álvares - BH. 1971

PARA O FROFESSOR:

1.	BERNARDES, L.M.C Flanicie Litoranea e Zona Canavieira do Estado do Rio. Guia de Excursão nº 5 - XVIII Congresso Internacional de Geo- grafia. RJ. IBGE - CNG - 1957
2.	MAGALHÃES, J.C Implantação industrial In Grande Região Leste RJ. 1965
3.	ERASIL, IBGE, CNG - Rio de Janeiro e sua região, Grupo de Trabalho de Geografia Urbana - RJ. 1964
4.	BRASIL, IBGE, CNG - Area Central do Rio de Janeiro - RJ. 1967
5.	BRASIL, IBGE, CNG - Estudos para a Geografia das Industrias do Brasil Sudeste. In Revista Brasileira de Geografia - Ano XXV. nº 2. RJ. 1963
6.	GUIMARÃES, A.P A Siderurugia. em Minas Gerais - BH. 1962
	BARBOSA, G.D. & RODRIGUES D.M.S O Quadrilatero Ferrifero BH 1967
	RODRIGUES, D.M.S., SANTOS, F.M. dos, ~ A Região Setentrional de Belo Horizonte. Instituto de Geociências da UFMG, 1970)
9.	VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHA Nº 15

MATÉRIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÉNCIAS

CURSO: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CONTEÚDO				TEMPO PREVISTO	O SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
	Região Sul			er vermærneller mellen bligendels s slege rektor g		
	3.1	Apresentação e Quadro natural		3 horas	- Construir e analisar, comparando, gráficos da médias mensais de tempe	
		3.1/1	A originalidade do clima temperado		ratura, correspondentes a 12 meses nas cidades de Porto Alegre, Rio o BH	
		3.1/2	As paisagens naturais		- Análise de diapositivos Ref. mapas	
		3.1/3	A vegetação, o relevo c a instalação da po		do clima, vegetação, o relevo da re gião sul (coleção geocentro)	
	2 0	1 and a	pulação		- Estudo dirigido - Texto sobre Evo-	
	302	A originalidade do povoamen to			lução Histórica da Ocupação Humana na Região Sul (consultar professor de história)	
			Inportância histórica		- Instrução Programada: Distribuição	
			Distribuição atual		da população atual na região sul	
	3.3		ço agro-pecuário Características ge-	2 horas	- Organização de fichário descritivo de termos regionais	
			rais		- Localizar na cidade uma pessoa de origem européia e manter uma entre Visto eu classo focolizando tom	
			A Campanha Gaucha			
		3.3/3	Os campos do Planal to		vista em classe, focalizando tenas relacionados com a imigração	
		3.3/4	As areas de coloni- zagão europeia	4 horas	- Analise de diapositivos focalizan- do paisagen agrária regional (Coleção Geocentro UFNG)	
		3.3/5	O Flanalto Paranaen se e a zona de transi ção com o Sudeste		- Estudo dirigido: O petencial Hidre- létrico da Região Sul	
	3.4	Possibilidades de desenvol- vimento industrial			- Construção e comentários de Gráfi- cos, sobre a expansão industrial da região sul	
		3.4/1	As bases naturais	os da	 Análise do mapa da área industrial da Região Sul Pesquisas a realizar: O esboço de una carta turística do litoral Sul. O carvão de Santa Ca tarina. O turismo na Região do Iguaçu. O Xisto Detuminoso na re- gião de São Mateus do Sul 	
		3.4/2	As grandes áreas in- dustriais			
			3.4/2.1 A area indus trial de Por to Alegre			
			3.//2.2 Outros núcleo industriais			
			3.4/2.3 Perspectivas industria do Turismo		- Consulta de Atlas e redação de lege da sobre a distribuição da popula- ção na região sul	
					- Desenho do mapa con distribuição	
		0-quadro urbano			das principais cidades	
				2 horas	- Análise de fotos das cidades urbanas de Porto Alegre, Florianópolis e Cu ritiba (coleção Geocentro da UFIG)	
		3.5/2	Inportância das ativi dades industriais			
		3.5/3	Os grandes centros de população		- Estudo dirigido: A organização dos Transportes na região Sul	
		3.5/4	Região Metropolitana de Porto Alegre			

5

JC	NTEÚDO		TEMPO PREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
3.6	A rede	de transportes			
	3.6/1	Importância para o es- coamento da produção a gricola e extrativa A nova fase: escoamen- to da produção industri al	2 horas	- Estudo dirigido: Montagem organizada tendo por base textos publicados em revistas especializadas ou de divul-	
	3.6/2			gaçao - Temas a escolhaer A estrada de ferro Curitiba-Floriano- polis A rota azul do Turismo: Porto Alegre - Florianopolis O escoamento da produção madeireira do Parana	
	3.6/3	A navegação fluvial e de cabotagem			
				- Pesquisa do grupo: A rede ferroviária do Estado do Para- na	
				A rede rodoviária do Estado de Santa Catarina A rede rodiviária do Rio Grande do Sul	
3.7	Ativid	ades Comerciais		A navegação flufial na região Sul	
			3 horas	- Estudo comparativo entre os mapas das atividades industriais e a rede de transportes	
	3.7/2	As ligações com os países platinos		- Construção de gráfico representativo da produção de madeira na região sul	
	3.7/3	As funções portuá- rias		- Pesquisa de grupo: A produção de papel Reflexos comerciais da festa da uva em Caxias do Sul A exportação do vinho A influência dos países platinos	
		Atuação recente da SUDENE Os planos regionais			
	2017 2	de desenvolvimento		- Análise de dapositivos sobre as ativi dades protuárias do Sul (coleção Gao- centro)	
				- Conferências: Aplicação de Incentivos Fiscais na SUDEPE	
DIBI	JOGRAFI	de desenvolv	inento	inento	
51BI	LIOGRAFI	A - U. T. 3			
FIRI	A O ALUN	0:			
1.	MARCIO,	David - Geografia do Br	asil - 2º	vol. 42. ed. Editora Bernardo Álvares 1971 - BH	
2.	BERNARD	ES, Nilo e GOUROU P	Atlas Cont	temporaneo - RJ. Ed. Liceu - 1969	
3.		ções diversas para consu			
4.	Revistas especializadas. Revistas de divulgação Científica				
5.	Publica	ações em Geral			

PARA O PROFESSOR:

1.	BRASIL, Fundação IBGE-IBG - Grande Região Sul
	Geografia do Brasil
,	Biblioteca Geográfica Brasileira. Vol. IV. Tomo I - Série A. Pub. nº18 - 22. ed. RJ. 1968
2.	IDEM, Grande Região Sul
	Geografia do Brasil
	Biblioteca Geográfica Brasileira - Vol. IV, Tomo 2 - Série A. Pub. nº 18 RJ. 1968
3.	MAMIGONIAN, A A indústria em Brusque, Santa Catarina, In Boletim Carioca de Geografia - ano XIII, nº 3 e 4 - AGE - RJ.
4.	MAMIGONIAN, A Estudo Geográfico das Indústrias en Elumenau - In Revista Brasi
	leira de Geografia, ano 28 nº 3 - IBGE-CNG. RJ 1965
5.	VIDE COMPLEXEMPLAÇÃO FOLHA Nº 15

MATÉRIA: CIÊUCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO:

FERSFECTIVA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CONTEÚDO			TEMPO FREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
4. O No	vo II	ordeste			
4.1	ral	sentação de quadro natu 1 A originalidade do clima somi-árido	2 horas	- Análise e estudo comparativo entre as principais paisagens naturais do Nordeste. Os contrastes, Mata, Agreste, Sertão (coleção Geocentro	
		2 Influência do clima na vegetação e na Hidrografia		- Interpretação de texto selecionado do livro "Os Sertões" de Euclidos da Cunha, sobre o problema da seca	
4.2	Cres	3 As formas de relevo cimento e distribuição OPULAÇÃO	2 horas	- Organização de fichário descritivo dos principais tipos vegetais da Caatinga	
		1 A concentração no trocho		- Construção de gráfico comparativo de variação de chuvas na zona da mata e no sertão, FONTE: IBGE	
	8.14	 2 A dispersão no ser- tão semi-árido 3 A população da Zona extrativista do Hovo Nordeste 		 Trabalhos de grupo: As chuvas no Nordeste Desenho de blocos diagrama re- presentativos das principais formas de relevo 	
4.3 AS	gran	des áreas econônicas	3 horas	- A Serra do Espinhaço	
4.3	3/2	O Tradicionalismo na faixa litorânea e da Zona da Mata O agreste O sertão e a pecuária		- O Vale do São Francisco - Instrução programada: Aspectos históricos da cultura da cana no litoral (organizada pelos profes- sores de História: e de Geografia)	
4.03	3/4	Meio Norte, área de tran sição com a Amazonia		 Estudo dirigido: As atividades agro-pastoris do sertão nordestino Pesquisa de grupos: As salinas de Mossoro A carnaúba no interior do Ceará Importância econômica do vale do Paranaíba As dunas do Litoral maranhenso 	
vis	smo 1	o do suporte do extrati A tradição de pesca li- torânea		- Análise de fatos sobre a divulga- ção econômica do Nordeste (coleção Geocentro da UFMG	
	12	Extrativismo como base de uma indústria de for mação O extrativismo vegetal		 Desenho de Mapa de distribuição nas áreas econômicas do nordeste Selecionar contos referentes aos tipos humanos no nordeste e orga- nizar grupos para sob a supervisão do professor do Português, fazer a identificação dos textos 	
				- Montar una coleção de quadros so- bre tipos, aspectos do Nordeste, u tilizando a publicação. "Tipos e aspectos do Brasil" Editada pelo IBG e rica em documentação	

CONTEÚDO			TEMPO PREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
				- Solicitar aos alunos, que através de uma redação justifiquem a seguir te frase "O extrativismo vegetal permite a sobrevivência da grandé parte da população do Meio Norte.	
				- Organiza: una coleção de fotos, com exemplos das atividades extrativas do babagu, carnaúba e cacau	
4.5	Os reci	ursos minercis	2 horas	- Desenhar um mapa esquematico loca-	
	4.5/1	0 extrativismo: sal, culcaroo, Gippo		lizando as grandes bacias petrolí feras do Nordeste	
	4.5/2	ls pesquisas nas b <u>a</u> cias petrolíferas		- Estudo dirigido: As pesquisas do pe troleo do Reconcavo Baiano	
	4.5/3	A presença da FET10- TAS		- A usina hidrelétrica de Paulo Afon so	
4.6	0-pote:	ncial energético		- A necessidade da eletrificação ru- ral	
	4.6/= .	As fontes de erergia		- Análise de diapositivos fazendo	
4	4.6/2 A eletrificação rural			tudo comparativo entre as paisage subdesenvolvidas do Novo Nordeste	
		0 petróleo como fonte le energia industrial		(coleção Geocentro UFMG)	
4.7	A recu	A recuperação econômica do Nordeste	2 horas	- Leitura e interpretação de texto so lecionado sobre o Tema: "Contribui ção da SUDEME ao levantamento dos	
	4.7/1	O'dinamismo da SUDENE 4.7/1.1 O levantamen		recursos naturais	
		to dos recursos naturais		- Desenho e comentário do mapa de distribuição dos Distritos Indus- triais do Nordeste	
		4.7/1.2 Os planos de desenvolvimento		- Organização de una coleção de pos tais ou fotos das capitais indus-	
	4.7/2	A construção de un sis temn industrial	6 horas	triais	
		4.7/2.1 Os distritos industriais		- Pesquisa de grupo: A partir da classificação hierarquica das cid des, solicitar pequena monografia sobre as seguintes cidades: Salva dor, Recife, Fortaleza, São Luiz João Pessoa, Aracaju, Natal e Ten	
		4.7/2.2 As areas indus triais			
4.8	A formação de uma estrutura ur			zina.	
	bana	s metrópoles regionais		- Localização do arquipélogo de Fer nando de Noronha	
1.9.	0 arqui	pelogo de Fernando de		- Estudo dirigido: o quadro natural do arquipelogo Fernando de Noronha	
	Nəronha	Histórico		- CONCLUSÃO:	
				Organizar um seminário, com a par-	
	4.7/2	Situação atual		ticipação de todos os professores do Ginasio, para debater o seguin te tema: "A implantação de um sis tema industrial no NE BRASILEIRO"	

BIBLIOGRAFIA - U. T. 4 PARA O ALUTO: 1. MIRCIO, David - Geografia do Brasil (Regional) - 2º vol. 4ª. ed. Dil. Editora Bernardo Alvares - 1971 EERNARDES, Nilo e GOUROU P. - Atlas Contemporaneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 2. Publicações diversas para consulta e pesquisa 3. 4. Revistas especializadas, Revistas de divulgação científica 5. Publicações em Geral PARA O PROFESSOR: 1. ANDRADE, M.C. - O homem e a terra no Nordestê. SF. Ed. Brasileiense - 1964. 2. BRASIL, INCE - Conselho Nacional de Geografia - Grande Região, Meio Norte e Nordeste - Geografia do Brasil, Biblioteca Geográfica Brasileira Vol. 3 - Publicação nº 17 - RJ. 1962 3. BRASIL, IEE-CIG - Grupo de Geografia dá População. Potencial Humano do Nordeste e Leste Setentrional. In Revista Brasileira de Geografia Ano XXVI - RJ. 1965 4. SUDENE - Relatórios anuais - Recife - 1960 a 1971

5. VIDE COMMENTAÇÃO FOLHA Nº 15

MATÉRIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO: FERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CONT	TEÚDO	TEMPO PREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
A	Região Norte		
5	1 Apresentação e quadro natural	2 horas	- Análise e estudo comparativo entre
	5.1/1 Importância científica e oconômica da Amazônia		as principais paisagens da Amazôn (diapositivos Geocentro UFMG)
	5.1/2 A apresentação da bacia Amazônica		- Estudo comparativo entre o mapa da rede hidrográfica do Nordeste e o mapa da bacia Amazônica
	5.1/3 A floresta e seus recur sos		- Pesquisa de grupo:
	5.1/4 Esbaço das formas de relevo		: A fauna amazônica • A complexidade da floresta
5	.2 A originalidado da bacia Ama- zonica	. 1 hora	· A ilha de Marajó · O fenômeno da Fororoca
	5.2/1 ^A disposição da rede		• Os Igarapés
	5.2/2 A complexidade do regi		
	. 5.2/3 A evolução do vale		
5	.3 Distribuição da população	ŝ	- Estudo comparativo dos mapas da
	5.3/1 As origens do povoamen to		situação do povoamento do Brasil nos seculos XVII e XVIII. Consul tar o professor de História:
	, 5.3/2 Distribuição atual	1 hora	"Temas para Discussão"
5	5.4 As formas de extrativismo		- A importância da Belém-Brasília r povoamento do ne-amazonense
	5.4/1 O extrativismo vege- tal e animal		- Projeto Rondon e assistência à po pulação
	5.2/2 Extrativismo mineral	0.1	- Organizar un fichário explicativo
	5.4/3 Un caso particular: O Petroleo	2 horas	de nomes de alimentos regionais - Estudo dirigido: A exploração da
5	5.5 Az atividades agro-pastoris		borracha e o povoamento da regia:
	5.5/1 Dificuldades para sua expansão		- Documentação fotográfica. Des nhar um mapa localizando: manga
	5.5/2 As áreas agrícolas	2 horas	nes, cassitenita e minério de fer
	5.5/3 A criação extensiva de bovinos		- Comentario de diapositivos sobre as características e localização
	5.5/4 Importância da Bebém- Brasilia na organiza- ção da agricultura		das áreas agro-pastoris da região - Fichário informativo:
•		1 home	Seleção de nomes e expressões regionais, ligadas às atividad
	5.6 A fragilidade da rede urbana 5.6/1 Dispersão, caracterís-	l hora	agro-pastoris
	tica principal		- Desenhar um mapa classificando e
	5.6/2 A Importância de Belém		localizando as áreas agrícolas d Norte
	5.6/3 Manaus, Centro regio-		- Construir e comentar o gráfico d
	nal		cresciments de Belém e Manaus

 nicagao 5.7/1 O papel do Rio Amazonas 5.7/2 A função da rede aórea (FAB) 5.7/3 A Belóm-Drasília e a Transanazônica 5.7/3 A Belóm-Drasília e a Transanazônica 6.8 A SUDAM e o desenvolvimento re rional 5.8/1 Projeto em exocução 5.8/2 A Zona Franca de Manaus 5.8/3 Evolução econômica nos últimos 10 anos 5.8/3 Evolução econômica nos últimos 10 anos EIELIOGRAFIA - U.T. 5 MARA O ALUNO: MARCIO, D. vid - Geografia do Brasil (Regional) 2º vol. 42. ed. EH. Editora Bernido Álvares - 1971 DERNARDES, Milo e e GOUROU F Talas Contemporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 Publicações diversas para consulta e pesquisa 	-	ONTEÚDO	TEMPO PREVISTO	SUGFSTÕES DE ATIVIDADES
 - Selecionar um grupo para construir maquete do projeto - Interpretar e discutir o texto sobra 2 Cona Franca de Manaus 5.8/2 A Zona Franca de Manaus 5.8/2 A Zona Franca de Manaus 5.8/3 Evolução econômica nos ultimos 10 anos - Organizar um Sprinário para discuti a respeito da "Evolução Econômica d Amazônia nos últimos 10 anos - Escolher temas encarregando seus de senvolvimentos a grupos de alunos HELIOGRAFIA - U. T. 5 MARO ALUNO: MARCIO, D.vid - Geografia do Brasil (Regional) 2º vol. 4ª. ed. EH. Editora Berna do Álvares - 1971 DERNARDES, Málo e e COUROU F Talas Contemporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 Publicações diversas para consulta e pesquisa Revistas especializadas, Revista de divulgação científica, Publ. em geral MARA O FROFESSOR: ERASIL, IDGE-CNG - Grande Região Norte - Geografia do Brasil, Bibliog, Geografica Bracileira. Vol. 1 - Série a. Fubl. nº 15 RJ 1959 SOLRES, L. de C Amazonas Guià de excursão , nº 8 XVIII Congresso Internacional de Goografia. IDGE-CNG, RJ. 1957 VALVUDE, O e DIAS, C.U A rodovia Belém-Brasília - Fundação - EGE-EG - RJ - 1968 	•7	nicação 5.7/1 O papel do Rio Amazonas 5.7/2 A função da rede aérea (FAB) 5.7/3 A Belém-Brasília e a Transamazônica 5.7/4 As dificuldades do siste	2 horas	 Análise de diapositivos referentes as características da hidrografia e dos transportes na Amazônia Organizar uma exposição de fotos, a tigos e depoimentos a respeito da
 5.8/3 Evolução econômica nos ultimos 10 anos 5.8/3 Evolução econômica nos ultimos 10 anos a respeito da "Evolução Econômica d Amazônia nos últimos 10 anos Escolher temas encarregando seus de senvolvimentos a grupos de alunos 	.8	A SUDAM e o desenvolvimento re rional	l hora	 Selecionar um grupo para construir maquete do projeto Interpretar e discutir o texto sobr
 ARA O ALUNO: MARCIO, Devid - Geografia do Brasil (Regional) 2º vol. 4º. ed. BH. Editora Berna do Álvares - 1971 BERNARDES, Milo e e GOUROU F Talas Contemporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 Publicações diversas para consulta e pesquisa Revistas especializadas, Revista de divulgação científica, Publ. em geral PARA O PROFESSOR: BRASIL, IDGE-CNG - Grande Região Norte - Geografia do Brasil, Bibliog. Geográfica Brasileira. Vol. 1 - Série a. Publ. nº 15 RJ 1959 SOARES, L. de C Amazonas Guiá de excursão , nº 8 XVIII Congresso Internacional de Geografia. IBGE-CNG, RJ. 1957 VALVUDE, O e DIAS, C.U A rodovia Belém-Brasília - Fundação - IBGE-IBG - RJ - 1968 	A 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4	5.8/3 Evolução econômica nos		- Escolher temas encarregando seus de
 Revistasespecializadas, Revista de divulgação científica, Publ. em geral PARA O PROFESSOR: BRASIL, IBGE-CNG - Grande Região Norte - Geografia do Brasil, Bibliog. Geografica Brasileira. Vol. 1 - Serie a. Publ. nº 15 RJ 1959 SOARES, L. de C Amazonas Guiá de excursão , nº 8 XVIII Congresso Internacional de Geografia. IBGE-CNG. RJ. 1957 VALVUDE, O e DIAS, C.U A rodovia Belém-Brasília - Fundação - IBGE-IBG - RJ - 1968 	BIBL	IOGRAFIA - U. T. 5		
 BRASIL, IBGE-CNG - Grande Região Norte - Geografia do Brasil, Bibliog. Geográfica Brasileira. Vol. 1 - Série a. Publ. nº 15 RJ 1959 SOARES, L. de C Amazonas Guiá de excursão , nº 8 XVIII Congresso Internacional de Geografia. IBGE-CNG. RJ. 1957 VALVUDE, O e DIAS, C.U A rodovia Belém-Brasília - Fundação - IBGE-IBG - RJ - 1968 	PARA •	O ALUNO: MARCIO, Dovid - Geografia do Bra BERNARDES, Nilo e e GOUROU P	do Ál Talas Con	vares - 1971 temporâneo, RJ. Ed. Liceu - 1969
de Geografia. IBGE-CNG. RJ. 1957 3. VALVUDE, O e DIAS, C.U A rodovia Belém-Brasília - Fundação - IBGE-IBG - RJ - 1968	PARA	O ALUNO: MARCIO, Dovid - Geografia do Bra BERNARDES, Nilo e e GOUROU P Publicações diversas para consul	do Ál Talas Con ta e pesqu	vares - 1971 temporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 isa
1968	PARA 2. 3. PARA	O ALUNO: MARCIO, Dovid - Geografia do Bras BERNARDES, Nilo e e GOUROU P Publicações diversas para consul Revistas especializadas, Revista o O PROFESSOR: RASIL, IBGE-CNG - Grande Região 1	do Ál Talas Con ta e pesqu de divulga Norte - Ge	vares - 1971 temporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 isa ção científica, Publ. em geral ografia do Brasil, Bibliog. Geográfica
SUDAM, relatorios anuais	PARA 2. 3. PARA	MARCIO, Dovid - Geografia do Bra BERNARDES, Nilo e e GOUROU P Publicações diversas para consul Revistas especializadas, Revista d O PROFESSOR: RASIL, IBGE-CNG - Grande Região I Brasileira. Vol	do Ál Talas Con ta e pesqu de divulga Norte - Ge 1. 1 - Dér de excursã	vares - 1971 temporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 isa ção científica, Publ. em geral ografia do Brasil, Bibliog. Geográfica ie a. Fubl. nº 15 RJ 1959 o , nº 8 XVIII Congresso Internacional
	PARA 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 3. 2. 2. 3. 2. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5. 5.	MARCIO, Dovid - Geografia do Braz BERNARDES, Milo e e GOUROU P Publicações diversas para consul Revistas especializadas, Revista d O PROFESSOR: RASIL, IBGE-CNG - Grande Região D Brasileira. Vo OARES, L. de C Amazonas Guiá d de Geografia.	do Ál Talas Con ta e pesqu de divulga Norte - Ge 1. 1 - Sér de excursã IBGE-CNG.	vares - 1971 temporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969 isa ção científica, Publ. em geral ografia do Brasil, Bibliog. Geográfica ie a. Fubl. nº 15 RJ 1959 o , nº 8 XVIII Congresso Internacional RJ. 1957 rasília - Fundação - IBGE-IBG - RJ -

MATÉRIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIA

CURSO: PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

C	ONTEÚ	DO	TEMPO PREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
6	tro	nção pioneira da Região Cen- Oeste Apresentação e quadro natu-	2 boras	- Análise e estudo comparativo entre as principais paisagens da Região Centro Oeste (diapositivos Geocentro UFMG)
		ral 6.1/1 Características do re		- Analisar e comentar os mapas do rele vo e da vegetação
		levo		- Trabalho cartográfico: mapeamento
		6.1/2 Condições climáticas e paisagens físico-ge ográficas		das fases de evolução da ocupação humana no Centro Oeste. Supervisão
	6.2	A ocupação humana		do prof. de Geografia e Historia
		6.2/1 Historico		- Organizar um fichario explicativo de termos regionais: Ex. Garimpo,
	,	6.2/2 Distribuição atual		Tropical, chapadas, triagem, dentre
	6.3	Os recursos Naturais e o extrativismo:	2 horas	outros - Estudo dirigido: a exploração do man
		6.3/1 A inexistência de mapeamento		ganes no Amapa - Pesquisa de grupos (recursos Mine-
		6.3/2 Extrativismo mineral		rais):
		6.3/3 Os projetos para ma-	2 horas	- O plano Mestre Decenal
		peamento geológico		- O Projeto Araguaia
		6.3/4 O extrativismo vegetal		- O Projeto Brasilia
	6.4	Agro-Pecuária 6.4/1 Características da agricultura		FONTE: Publicação do Departamento Na- cional de Produção Mineral - DUFM
		6.4/2 As áreas agro-pastoris	+	- Utilizar o mapa da vegetação e lan-
		6.4/3 Atividades econômicas do Pantanal		çar sobre eles as atividades de ex- trativismo
	6.5	Os centros urbanos e os meio de transporte	5	- Análise e explicação de diapositivos sobre as características e localiza ção das áreas agro-pastoris, da re-
		6.5/1 Importîncia no contato com Minas e São Paulo		gião Centro Oeste, (coleção Geocen- tro da UFMG)
		6.5/2 A ostruturação da rede urbana	ł	- Estudo dirigido: A área de criação do Pantanal
	×.	6.5/3 A expansão da rede ro- doviária		- Construção e comentário de gráficos explicativos do crescimento da popu lação das cidades de Cuiába, Campo Grande, Anápolis e Goiánia
		A função planizante de Brasj	6	- TRABALHOS DE GRUPOS:
		6.6/1 A instalação		. Comentário do mapa das áreas agro- pastoris da região
		6.6/2 0 crescimento	2 horas	Desenho e comentario do mapa rodo
		6.6/3 Influências regionais		viario da região
		0.0/3 inituencias regionais		

CONTRÚDO	TEMPO FREVISTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
 6.7 Os grandes projetos regionais 6.7/1 O Flano Rodoviário Nacional 6.7/2 A UNIVERSIDADE NACIONAL DE BRASÍLIA 6.7/3 A SUDECO 	l hora	 O Plano Piloto de Brasília A área de contato com São Paulo e Minas Gerais Fazer uma Coleção de Mapas e fo tos de Brasília procurando mos- trar a influência exercida pela capital federal na integração regional Solicitar conferências sobre os temas: A Universidade de Brasí lia e a Organização da SUDECO Terminar curso com a realização de um seminário sobre a recupera ção econômica do Nordeste e pers- pectivas do Centro Oeste e Norte
BIBLIOCRAFIA - U. T. 6 PARA O ALUNO:		L
1. MARCIO, David - Geografia do Bra) 2º vol. 4ª. ed. BH Bernardo Álvares, 1971
2. BERNARDES, Nilo e GOUROU P At		
3. Publicações diversas para consul de divulgação científica - Publi	ta e pesquisa cações em ger	- Revistasespecializadas - Revistas al.
PARA O PROFESSOR:		
1. VALVERDE, O. e DIAS, C.V - Grand Bibli Publ.	le Região Cent oteca Geográf nº 16 - RJ.	ica Brasileira - vol. II - Série A
2. VALVERDE, O. e DIAS, C.V - A Rod 2. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHA № 15	lovia Belém-Br	asilia - Fund. IBGE-IBG- RJ. 1968

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PARA O PROFESSOR

Street B

1)	ADREU e CASTRO, J Geografia para a Escola Moderna. SP. Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas - 1969
2)	ANDRADE, M.C O homem e a Terra no Nordeste. SP. Editora Brasiliense - 1964
3)	DANCO DE DES EVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - Diagnóstico da Economia Mineira - vol. 6 - Belo Horizonte - 1968
4)	DERNARDES, N Geografia II - RJ. SP. Ed. Liceu - 1970
5)	BRASIL, IBGE - Divisão do Brasil em Micro Regiões Homogêneas- IBG - Departamento de Geografia - RJ. 1968
6)	BRASIL, IBGE-CNG - Atlas Nacional do Brasil - RJ. 1966
	BRASIL, Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - RJ. 1967 - Vol. 1/13
	DRASIL, IBGE-IBG - Novas Paisagens do Brasil - RJ. 1968
	BRASIL, Cursos de Férias para Professores - RJ, 1963 a 1971
	BRASIL, Subsidios à Regidualização - RJ. 1968
	BRASIL, Panorama Regional do Brasil - RJ. 1969
	BRASIL, Conselho Nacional de Estatística - Contribuição para o Estudo de Demogra- fia no Brasil
	Estudos de Estatísticas Teórica e Aplicada - RJ. 1961
	BRASIL, Ministério da Educação e Cultura - Atlas Geográfico Escolar. RJ. CNME. 1968
7)	CAMPOS, A.P.S. e DOTTONI, C.R Roteiro de Geografia do Brasil, para os Cursos de Orientação - Vol. 2 - CADES - RJ. 1961
8)	CARVALHO, D. E CASTRO, T Leituras Geográficas - Biblioteca Geográfica Brasilei ra - Publicação nº 6 - Série G. RJ. IBGE - IBC - 1965
9)	GEIRGER, P.P Evólução da Rede Urbana Brasileira - I Coleção do Brasil Urbano. RJ. INEP - 1963
	Marial did ⁶ tions in Compating de Contres de De amonte de disputere de Montre

 Material didático e informativo do Centro de Documentação de Ciências da Terra (GEOCENTRO) do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais -PAMPULHA - BH.

MATÉRIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO: O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO MUNDO ATUAL

CONTEUDO	PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
 Contribuição da Geograf ao Desenvolvimento 	ia	- Estudo dirigido: Importância das
<pre>l.l Aproveitamento raci nal do espaço geogr fico</pre>		fotos aéreas no e <u>n</u> sino da Geografia
1.1/1 Levantamento d recursos mine	80v	
rais 1.1/2 Ocupação do e paço	s-	
l.2 Perspectivas cientí cas das conquistas paciais	-	- Análise de fatos espaciais referen- tes aos fenômenos meteorológicos
<pre>1.2/1 Os problemas teorológicos 1.2/2 A superfície terra</pre>	The second second	
BIBLIOGRAFIA - U.T. 1		
PARA O ALUNO		
1. MÁRCIO, David O mundo 3ª. ed.	atual. BH. E - 1971	litora Bernardo Álvares.
2. BERNARDES, Nilo e GOURC	DU P Atlas (ceu - 1	Contemporâneo - RJ. Ed.Li 1969
3. CARDOSO, M.F.T Geogr 1969	cafia 3, contin	nentes, Ca der nos MEC. RJ.
 4. Publicações diversas pa - Revistas especializad - Publicações em geral 		pesquisa. le divulgação científica

PARA O PROFLSSOR:

T

1. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS NºS 20 e 30

C	ONTEUDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
2.	Integração e desenvolvimento da América Latina		- Análise de fotos da coleção Quadro Natual da A- mérica Latina (Geo-
	2.1 Apresentação e quadro n <u>a</u> tural		centro UFAG)
	2.1/1 Posição do Brasil na América Latina 2.1/2 As grandes paisa - gens naturais	1	- Mimeografar uma co leção de mapas con as dive rsões c ourre pondentes aos cli
	2.2 Evolução e expansão popu lacional		mas, vegetação, re lêvo. Escolher a tonalidades conven
	2.2/l As civilizações primitivas		cionais para as le gendas e orientar aluno no preenchi
	2.2/2 A colonização e a conquista do espa-		mento de espaços
	çο		- Fazer estudo compa rativo entre os ma pas. Utilizar um A
	2.2/3 O período pré-in - dustrial		tlas ou livro-text - Montar um Poster c
	2.2/4 Distribuição atual da população	3	fotografias da Rom Antiga, Tôrre de E
	2.2/5 Os problemas demo- gráficos		lém (Portugal), Ru nas Incas ou Azte cas, solicitando d
	2.2/6 Características da população rural		alunos um texto ex licativo. Realizar
	2.3 Agropecuária		o trabalho com su
	2.3/1 Tipos de ativida- des	2	pervisão de profes sor de História
	2.3/2 Características da produção		- Com o auxílio do professor de Histó ria, desenhar um m
	2.3/3 Possibilidade para a racionalização da agricultura		pa demonstrativo, melhor representar vo,da distribuição
	2.3/4 Realização de re- formas agrárias		da população indía na no periodo pré- colombiano

C	O N	ΤEU	DO	TEMPO PREV.		SUGESTÕES DE ATIVIDADES
2	2.4	A ind	ustrialização	Annah mgalada ngalada nanakan mgana a kataka nagkana kajakan kajakan kaj	Wings	Organizar um quadro r
		2.4/1	Recursos naturais			presentativo da distr
			básicos às ativi-			buição da população n
			dades industriais			América Latina (por n
						gião) explicando s a
						causas.
		2.4/2	O potencial hidre		the	Selecionar têrmos re
			létrico			gionais e organizar v
				Ξ.		rios quadros de pala
		2.4/3	A fase pré-indus-			vras cruzadas.
			trial das regiões			
			Andina e Central		No.	Pesquisa de grupo:
		0 4 /4	0			• A população Mexicar
×1.		2.4/4	O problema das a-			• A população rural r
			tividades de mine			América Central
			ração e a explora			• A organização dos f
			ção do petróleo			tados Americanos
		0 1/5	0.1			. A população das Gui
		2.4/5	0 desenvolvimento			nas
			industrial na		800-40	Análise de fotos das
			TUALIDADE			diversas regiões urba
						nas da América Latina
						(coleção Geo-Centro UFMG)
	2.5	Ativi	lades Comerciais		Nation	Comentário de cartas
		2.5/1	O comércio inter-			representativas da ré
			no			de urbana da América
		2.5/2	O comércio exter-			Latina
			no			Seleção de plantas da
			2.5/2.1 0 café br	9		principais metrópoles
			sileiro			latino americanas e (
			2.5/2.2 0 petróle	0		mentários a respeito
			mexicano			
			venezuela		49404	Manter um conjunto d
			no			questões de múltipla
			2.5/3.3 0 cobre cl	hi		escolha, com solicita
			leno	-		ção a respeito do que
		2 5/2				dro natural da Améric
		2.3/3	A função das enti-			Latina
			dades internacio .	_ 1	teller	Instrução Programada:
			nais			As bases ecológicas d
			2.5/3.1 A posição do Brasil			setor agropecuário
			na ALALC			

CONTEUDO	TEMPO SUGESTÕES DE PREV, ATIVIDADES
	- Estudo dirigido: Sele cion ar orientando in- terpretação
	Ver um texto de revis ta focalizando a si - tuação da mão-de-obra nas áreas de " PLANTA - TION" da América Cen- tral
	 Pesquisa de grupo: A fase inicial da racionalização da <u>a</u> gricultura do NE. Brasileiro As instituições a - grárias latino ame- ricanas O Instituto Nacio - nal de Colonização e Reforma Agráfia (INGRA) O papel das Univer- sidades Brasileiras
	no desenvolvimento da América Latina
BIBLIOGRAFIA - U.T. 2 PARA O ALUNO: 1. MARCIO, David - O Mundo ed 1	atual. BH. Ed. Bernardo Álvares. 3a. 971
2. BERNARDES, Nilo e GOURC	NU, P Atlas Contemporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969
3. CARDOSO, M.F.T. Geograf	ia 3. Continentes - Cadernos MEC-RJ. 1969
	de divulgação científica. Public. en
PARA O PROFESSOR: 1. CUNILL, P América Ar 1968	dina. SP. Difusão Européia do Licro

2. FURTADO, C - Formação Econômica da América Latina. RJ. Ed. Lia 1969 3. ROCHEFORT, M. - Geografia da América do Sul. SP. Difusão Euro péia do Livro - 1963 4. Organização das Nações Unidas. Estudo Econômico da América La tina - Nova York - 1966 5. LLERGO, R.L. México - Rio de Janeiro, Instituto Panamericano de Geografia e História - 1969 6. GOTTMANN, J. - América Barcelona. Ed. Labor 7. GARNIER, J.B. - L'economie de l'Amerique Latine - Paris Press Universitaire de Francee - 1962 8. GAMBERT, J. - América Latina. Cia. Ed. Nacional. Ed. Universi dade de São Paulo - SP. 1969 9. COLE, J. - Latim América Londres, BUTTERWORT, 1965 10. SIDJANSKI, D. - Dimensisones institucionales de la Integracion Latinoamericana Argentina, DID - 1967 11. ALBORNOZ, N.S. e MORENO, L. - La Poblacion de América Latina. Ed. Paidos. Buenos Aires - 1968 12. ONU - CEPAL - Evaluación de la Integración Economica en Cen troamérica. Nova York, 1966 13. LLERGO, R.L. México - Comision de Geografia Instituto Panamericano de Geografia e História. RJ.1969 14. GUHL, E. Colômbia - Comision de Geografia. Instituto Panameri cano de Geografia e História. RJ. 1967 15. NIEDERGANG, M. - Les 20 Amériques Latines. Ed. Sevil 3 vols. Paris - 1969 16. DOZER, M.D. América Latina - Ed. Globo. Ed. da Universidade de SP. Porto Alegre, 1966 17. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS NºS 20 e 3Ô

MATÉRIA: CIÈNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIENCIAS

CURSO: O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO MUNDO ATUAL

Secondar van kuns o	CONTE	ύοο	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
3.	3.1 Aprese tural	Anglo-Saxônica entação e quadro na- mento e conquista do tório	2	- Análise de diaposit <u>i</u> vos do Quadro Natu - ral da América An - glo-Saxônica (cole - ção Geocentro UFMG)
	3.3/1	tados Unidos A organização eco- nômica do espaço-a Agricultura 3.3/1.1 A mecaniz <u>a</u> ção da agr <u>i</u> cultura 3.3/1.2 As áreas de cult ire Fatores básicos da industrialização 3.3/2.1 Recursos <u>e</u> nergéticos	1	 Construção de um pa- pa mural localizando as principais bacias hidrográficas. Indi- car com a colabora - ção do professor de História, as direções de conquista e ocupa ção do território Estudo comparativo en tre os mapas (murais ou diapositivos) do clima, relêvo, vege- tação e ocupação hu- manas
	3.3/3	e reservas minerais 3.3/2.2 A liderança ocidental 3.3/2.3 Situação atual A.% de de transpor tes e o comércio in terno 3.3/3.1 A distribui ção da popu lação e as áreas indus triais		 Apresentação e explicação do mapa de distribuição da unidade do solo nos EE.UU. Desenhosde mapas individuais localizando as zonas de cultivo de trigo, milho, laticínios e algodão Análise de diapositivos e redação de legendas (pelos alunos Atividades agrícolas

e industriais dos EU (coleção Geocentro UFMG)

O O N T E Ú D O	TEMPO PREV.	SUGL'STÕES DE ATIVIDADES
 3.3/3.2 Caracterist: da rêde de portês 3.3/4 O desenvolvimento u 3.3/4.1 Os padrões senvolvime: 3.3/4.2 A região mulitana do 1 3.3/4.3 Os núcleos nos do oes 3.3/5 Características ori; de uma sociedade Po 	trans- urbano de d <u>e</u> nto etrop <u>o</u> leste urba- te ginais	 Construção e análise de gráfico representativo da produção da Hulha, pertróleo e crescimento de população nos últimos 20 anos Sugerir aos alunos, organização de um leva tamento dos principais produtos eletro-domést cos e enlatados existe tes em suas casas, inde cando a nacionalidade do grupo econômico pro dutor
dustrial 3.3/5.1 A maior pot mundial 3.3/5.2 A importânce organização	ia da 2	- Estudo dirigido: Fato res de liderança indus trial dos Estados Uni dos
3.3/5.3 Uma nova fo civilização	rma de	 Pesquisa dé grupos: Atividades industriais na região dos Grandes gos A organização interna cional das empresas am ricanas Os projetos espaciais suas relações com as e presas privadas Análise de diapositivo referentes à rêde a d transportes e ativida des comerciais nos Est dos Unidos (coleção Ge centro UFMG) Comentário do mapa d localização das áreas industriais dos Estado

Unidos

CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
n na	ingen an	-the - remains the base must when there does a set of the the the destination of the set
		- Observação e análise
		do mapa rodoviário do
		Estados Unidos
		- Construção e exposi-
		ção de gráficos ada
		produção americana, pe
		tróleo, aço, carne, al
		godão, milho, veículo
		carvão, papel, fumo,
		trigo, niquel, alumi-
		nio, prata, aveia,ga-
		do
		- Sugestões para reda -
		ção
		. O Pôrto de Nova Yor
		. A indústria aeronáu
		tica nos Estados U-
		nidos
		. O desenvolvimento
		da indústria automo
		bilística norte ame
		ricana
		Análise de fotos dos
		tipos de cidades dos
		EE.UU. (coleção Geo- centro UFMG)
		- Estudo de texto "A
		Main Street" aspec-
		tos da cidade de No
		va York
		- Comentário do mapa,
		da pole urbana nos
		- Conterioridosnepsia
		de stede uiriens ad os-
		Duladão Unidos e
		da distribuição da
		população

ς ο Ν Τ Ξ Ύ D Ο	ada men la lajona de	STÕES DE IVIDADES
	no p	l da automação rocesso indus- 1 dos Estados
	civi	ctos atuais da lização norte icana
	sa e se . A org ca do dos . A ali Progr . Os gr norte	io para Pesqui- eminário ganização polí- os Estados Uni- ança para o cesso candes "Trustes" e americanos próleo do Alas-
BIBLIOGRAFIA - U. T. 3	1	
PARA O ALUNO		
1. MARCIO, David - O Mundo a ed 197		rdo Álvares - 3ª
2. BERNARDES, Nilo e GOUROU,	P Atlas Contempor ceu - 1969	râneo. RJ. Ed.Li
3. CARDOSO, M.F.T Geograf 1969	ia 3, Continentes - (Cadernos MEC. RJ
4. Publicações Diversas para		in survey for
5. Revistas especializadas, blicações em geral	Revistas de divulgaçã	ăo científica.Pu
PARA O PROFESSOR:		
1. CAVES, R Estrutura Ind 2. GOTTEMAN, J América Ba		

- 3. JUILLARD, E. L'Economie du Canadá. Paris, Presses Universitaires de France - 1967
- 4. NICHOLGEN, N.L. Canadá RJ. Instituto Panamericano de Geogra fia e História - 1967

versidade de São Paulo. SP. - 1970

10. ONU, PREINVERSION Y PRODUTIVIDAD - Nova York s/data

11. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS NºS 20 e 30

MATÉRIA: CIÈNCIA

4

DISCIPLINA: GEO_CIÈNCIA

CURSO: O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO MUNDO ATUAL

	A.2
	EMPO SUGESTÕES DE REV. ATIVIDADES
 4. A U.R.S.S. 4.1 Apresentação e quadro na- tural 	- Use o ATLES: e organ <u>i</u> ze trabalhos práticos, l focalizando:
 4.2 A expansão do território 4.3 Diversidade de população 4.4 Distribuição atual da população 4.5 Aspectos da economia so - cialista 	 Divisão política da URSS 2 Rêde hidrográfica Utilizando o livro texto, relacionar os mapas de clima, relê vo e vegetação
4.5.1 Características ge- rais 4.5.2 A planificação 4.5.3 Os resultados	- Desenhar um mapa re- presentativo: . Fronteiras da URSS . Costas inacessíveis de 8 a 12 meses

- 4.6 Os grandes problemas da agri cultura soviética
 - 4.6.1 Os sistemas coletivos de produção
 - 4.6.2 As culturas e a produ ção agrícola
 - 4.6.3 A pecuária
- 4.7 As bases do desenvolvimento industrial

4.7.1 Recursos naturais

- 4.7.2 Recursos humanos
- 4.8 As grandes atividades indus triais
 4.8.1 Tipos de industricis
 4.8.2 Situação atual
- 4.9. Dificuldade da circulação 4.9.1 O problema das distân cias
 - 4.9.2 A poparização de Mosco cou
 - 4.9.3 Os grandes eixos de circulação
- 4.10 4.43 pansão do comércio
 - 4.10.1 Características do comércio interno
 - 4.10.2 Os contactos com o mundo ocidental
 - 4.10.3 As transações com os países do bloco so- 1 cialista
 - 4.10.4 0 CONECON

- Construir um gráfico comparativo entre os índices de temperatu ras e chuvas na esta ção de VERKDINSK (**Bo** lo do Frio)

1 hora

1

2

- Solicitar do aluno uma justificativa p<u>a</u> ra o seguinte texto
 - Em média, a densidade da população da URSS, é de 10 ha bitantes por KM2, mas a maior parte dela concentra-se nos trechos próximos aos países euro peus, região do Mar Negro e Mar Cáspio, e ao longo das Planícies Centrais
 - Estudo dirigido:D<u>i</u> ferenciações básicas entre o sistema econômico soci<u>a</u> lista
 - Interpretação de uma entrevista: Um liberal no KREMLIN
 - -- Pesquisa de grupo:
 - . Estudo comparat<u>i</u> vo entre os sistemas coletivos de produção agr<u>i</u> cola na URSS e em Israel
 - . Distribuição das culturas industriais na URSS

- Desenho de mapas indi viduais e redação de legendas: condições de solo recursos vegetais e animais Recursos minerais e <u>e</u> nerg**ét**icos
- Utilizando unidades do quadro natural, mon tar um quadro problema que tenha MOSCOU como palavra-chave
- Análise de texto e in terpretação: Os grandes sistemas hidrelétricos da URSS
- Mapas das regiões indu<u>s</u> triais observação e redação de legenda explicativa
- Estudo dirigido: a partir pesquisa em revistas, especializadas, montar um trabalho focalizando os seguintes temas: A produção dos bens de con sumo da URSS
- Pesquisa de grupo: A Ferrovia Transiberiana O turismo margússiasovié Aimarinha mercante sovié tica As ligações ferroviárias com o mundo ocidental
- Desenhar um mapa de loca lização dos países socia listas que realizam tran sações comerciais com a URSS. (Alemanha de leste, Tchecoslováquia, Polônia, Bulgária, Coréia do Ñorte, Mongolia, Cuba)

- O comércio internacional está dividido em grupos ou áreas: área do dolar, países europeus, área da libra e<u>s</u> terlina, área so**ri**ali<u>s</u> ta
- Desenhe um mapa locali zando com tomalidades diferentes cada um dos blocos
- Estudo dirigido: Ori gens e atividades do CONSELHO para Assistên cia Econômica Mútua (CO MECON)
- Construção e interpretação de um gráfico
- Evolução da população durante o século XX (em milhões de habitantes)
 - . População urbana
 - . População rural
 - . População total
- Estudo dirigido:

l

- 1) Moscou e a mêde urb<u>a</u> na de Noroeste
- 2) Os planos de desen vimento sociético
- Análise de fotos: a ci dade de Moscou (cole ção Geocentro UFMG)

- 4.11 A distribuição da popula ção urbana
 - 4.11/1 A expansão no século atual
 - 1.11/2 Principais metrópoles
- 4.12 Experiências e perspectivas dos plânos de desenvolvime<u>n</u> to
 - 4.12/1 Dificuldades no sétor econômico
 - 4.12/2 O sucesso nas con quistas espaciais

BIBLIOGRAFIA - U.T. 4

PARA O ALUNO:

- 1. MARCIO, David O Mundo Atual. BH. Ed. Bernardo Alvares. 3ª ed. - 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU, P. Atlas Contemporâneo. RJ.Ed.Li ceu - 1969
- 3. CARDOSO, M.F.T. Geografia e Continentes, Cadernos MEC. RJ. 1969
- 4. Publicações diversas para Consulta e Pesquisa: Revistas espe cializadas, Revistas de divulgação científica, Publicações em geral

PARA O PROFESSOR:

Y .

- 1. BLANC, A. Europa e URSS Paris, Ed. Hachette, 1963
- 2. COLF, J. L'URSS Analyse Geographique, Paris, Armand Colin 1969
- 3. DERRVAN, M. Europa Editorial Labor Madrid, 1965
- 4. NOVE, Alec A Economia Soviética. RJ. Zahar, 1963
- 5. CHAMBRE, Henri Union Soviétique et développement economi que - Paris, Aubier. Montaigne - 1967

6. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS NºS 20 e 30

MATÉRIA: CIÊNCIA

DISCIPLINA: GEO_CIÈNCIAS

CURSO: O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS DO MUNDO ATUAL

	CONTÈ	ΰDΟ	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
5.	O Espaço (Jeográfico europeu		- CARACTERÍSTICAS
	tural	entação e quadro n <u>a</u> Condições climáti- cas e vegetação Tipos de relêvo	2	Localização: Registran do o Trópico de Câncer e o Círculo Polar Árti co, faça um comentário dos mapas do clima, re lêvo, vegetação da Eu- rõpa
	pulaçã 5.2/1 5.2/2	plexidade de sua p <u>o</u> ăo Composição étnica Distribuição atual tativa de uma unif <u>i</u>	l	 Informação Histórica: peça ao Professor de História, para expli - car a influência euro- péia na cultura brasi- leira Análise de diapositi -
	ca 5.3/1	política e econômi As dificuldades e- conômicas de pós - guerra A organização das comunidades econô- micas		vos sôbre o quadro na- tural da Europa (cole- ção Geocentro) - Estudo dirigido: As comunidades econômi cas da Europa
		5.3/2.1 O Mercado comum 5.3/2.2 A comunida de Européi do Carvão do aço. (CECA) 5.3/2.3 A EURATOM	a,	

- 5.3/2.4 Associação Lu**Bupopói**a do Li**tivro Conó**r ci**oi6**A(AELE)
- 5.3/2.5 O Conselho de Assistên cia Econômi ca Mútua (COMECOM)

1

2

5.4 A organização econômica do espaço

- 5.4/l As grandes unida des regionais
- 5.5 A Europa Mediterrânea 5.5/1 Aspectos gerais: Apresentação
 - 5.5/2 Características econômicas de Por tugal
 - 5.5/3 Características <u>e</u> conômicas da Es panha
 - 5.5/4 A originalidade da Grécia
- 5.6 A Europa do Carvão e do Aço
 - 5.6/1 Os centros vitais
 - 5.6/2 Aspectos econômicos da Itália
 - 5.6/3 Problemas da agri cultura
 - 5.6/4 A circulação dos produtos
 - 5.6/5 As regiões perifé ricas

- Comentário de mapa po lítico da Europa
 - Mapas individuais: co lorir as grandes unidades regionais
- Análise de diapositivos Aspectos físicos e e. conômicos da Europa mediterrânea (coleção Geocentro UFMG)
- Estudo de mapas. Estu do comparativo entre Espanha, Portugal e Grécia, a partir do <u>e</u> xame de mapas econôm<u>i</u> cos.
- Localização em mapas individuais da Europa do Carvão e do Aço. Destaque para os Centros Vitais
- Comentário do mapa da região de Duisburg (Alemanha)
- Desenho do mapa das principais atividades econômicas da Itália

- 5.7 do Comércio e dos Portos
 - 5.7/1 Apresentação
 - 5.7/2 Aspectos econômicos dos países es candinavos
 - 5.7/3 Aspectos econômicos das Ilhas Bri tânicas
- 5.8 <u>A</u> Europa Socialista 5.8/1 Apresentação
 - 5.8/2 Problemas políticos e econômicos

2

- 5.9 A verificação da Europa
 - 5.9/l Estudo crítico das perspectivas de seu potencial econômico e da verificação p<u>o</u> lítica

- Análise de fotos e mapas da Europa do carvão e do aço (coleção Geocentro UFMG)
- Localização em mapas individuais, da Europa do Comércio e dos Portos,lo calizando os principais portos
- Estudo dirigido: Londres, principal região indus trial
- Análise de fotos: Aspectos típicos e econômicos da Europa do Comércio e dos Portos (coleção diapositivos do Geocentro UFMG)
 - Localização em mapas individuais dos países socialistas e suas capitais
 - Desenho de um conjunto de mapas, mostrando os países agrícolas e as principais atividades <u>e</u> conômicas
 - Estudo dirigido: O problema da Unificação de Berlim
 - Análise de diapositivos sôbre a vida urbana e <u>a</u> tividades econômicas dos países socialistas (cole ção Geocentro UFMG)
 - Pesquisa de grupo
 - O capital norte-ameri cano na indústria européia
 - As relações da Europa ocidental com a URSS

- O projeto Anglo-Francês para a construção do ãvião CONCORDÉ
- . A Europa e o Mercado Africano
- . Investimentos alemães no Brasil
- Organizar e promover uma exposição de fotos, pos ters, produtos e mapas das diversas regiões da Europa, solicitar a ajuda dos professores de História, Francês e Inglês.

BIBLIOGRAFIA - U.T. 5

PARA O ALUNO:

- 1. MARCIO, David O Mundo Atual. BH. Ed. Bernardo Álvares, 3ª ed. - 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU, P. Atlas Contemporâneo. RJ. Ed. Liceu. - 1969
- 3. CARDOSO, M.F.T. Geografia 3, Continentes Cadernos MEC. RJ. 1969
- 4. Publicações diversas para consulta e pesquisa Revista especializadas, Revistas de divulgação científica - Publica ções em geral

PARA O PROFESSOR:

1. BLANC, A. - Europe et URSS Paris, Hachette - 1963

2. BLANC, A. - L'Europe Méditerranée - Paris, Presse universitaires de France - 1967

- 3. CHALINE, C et Alli L'Europe des Marchands et das naviga teurs. Paris Pre**sses**s Universitaire -1964
- 4. CONSTANS, C. et Alli L'Europe du Charbon e de la l'ares -Presses Universitaires de Brance-1968

5. DERNAU, M. - Europa Madrid Editorial Labor - 1965

6. JUILLARD, E. - L'Europe Chénane - Géographie d'un grand espa ce -DEaris - Edit. Armand Colin - 1963

- 7. KIMBLE, G.H.T. e GOODE, D. Tierras Nordicas Geografia Re gional - Buenos Aires - Ed. Kapeluz - 1962
- 8. DENIAV, J.E. O Mercado Comum Difusão Européia do Livro -SP. - 1967
- 9. TAMAMES, R. Formacion y desarrollo del Mercado Europeo. Ma drid, Iber. amer. S/A - 1965
- 10. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS NºS 29 e 30

MATÉRIA: CIÈNCIA

DISCIPLINA: GEO CIENCIAS

CURSO: O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO MUNDO ATUAL

would decay a	CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
6.	<pre>0 Continente Africano 6.1 Apresentação 6.2 As grandes paisagens na turais 6.2 Os enchlores do uno serio</pre>	- 1 1	- As grandes paisagens naturais. Análise de diapositivos organiz <u>a</u> dos pelo Geocentro da UFMG
	 6.3 Os problemas de uma população heterogênea 6.3/1 O problema religio so e a organização tribal 6.3/2 A compexidade do elemento humano elemento humano elemento humano elemento humano elemento humano de vida 	1	 Desenhar um mapa es - quemático do contine<u>n</u> te africano, com o uso de um atlas relacionar: oceanos e mares que banham suas costas. Calcular a distân - cia em Km existen - tes entre as extre- midades Norte e Sul e Leste Oeste
	 6.4 Agricultura e Pecuária 6.4/1 Agricultura e sub⇒ sistência 6.4/2 A mecanização da agricultura comer- cial 		 Organizar um teste de múltipla escolha a respeito de sua posição Estudo dirigido: A se gregação racial na Á- frica do Sul

6.5 Tentativa de expansão ec<u>o</u> nômica

6.5/1 As bases naturais

6.5/2 O nascimento da fa- 1 pelunt**uist**ial

6.6 A verificação política e econômica do continente

- Pesquisar em livros, r<u>e</u> vistas e enciclópédias os seguintes temas:
 - A organização tribal na África Negra
 - . Influência negra na cultura brasileira
 - . O Eslamismo

1

- . As religiões tribais
- Interpretação de texto: As atividades pastoris na África Semiárida
- Construção de gráficos
- Desenhar, consultando o livro-texto, o mapa das atividades agro-pastoris, fazendo um estudo comparativo com o mapa da vegetação natural
- Temas para seminários:
 - As relações comerciais Brasil-África
- Pesquisa de grupo:
 - O Turismo nos Parques nacionais africanos
 - . O Canal de Suez
 - . O Vale do Nilo
 - . O Deserto de Saara
- Estudo dirigido:
 - O desenvolvimento in dustrial da África Contemporânea Pesquisas em revis tas especializadas e informativos
 - 2) Um grande recurso n<u>a</u> tural: O Petróleo

- Dema de Estudo
 - . Estudos comparativos entre África e América Latina
 - . Dados sôbre a população
 - . Renda per oapita
 - . Produção industrial
 - · Produção agricola, etc

BIBLIOGRAFIA - U.T. 6

PARA O ALUNO

- 1. MARCIO, David O Mundo Atual BH. Editôra Bernardo Álva res, S/A 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU, P. Atlas Contemporâneo. RJ. Ed. Liceu - 1969
- 3. CARDOSO, M.F.T. Geografia 3, Continentes. Cadernos MEC, RJ. 1969
- 4. Publicações diversas consulta e pesquisa Revistas especia lizadas, Revistas de divulgação científica - Publicações em geral

PARA O PROFESSOR:

- 1. ISNARD, H. Géographie de L'Afrique Tropical e Australe.Pa ris - Presses Universitaires de France - 1964
- 2. GHALI, R.B. L' Organisation de L'Unitá Africaine. Librairie Armand Colin - Paris - 1969

3. FERKISS, V. - Africa. Ed. GRD, RJ. 1967

- 4. SESOURD, S/A La Republique d'Afrique du Sud 3ª ed. Pa ris - Presses Universitaires de France - 1968
- 5. AID Association Internacionale de Développement-Washington Associés d'Outre Mer à 16 CEE. Bruxelas, Barclays Bank Londres
- 6. BAT Bureau de L'Assistence Techinique ONU-New York
- 7. BIRD, Banque Internationale pour la Reconstrucion et le Développement - Washington

- 8. BCEAEC Banque Centrale des Etats de l'Afrique Equatoriale et du Cameroun
- 9. BCEAEC Banque Centrale des États de l'Afrique de l'Quest-Paris
- 10. CARDAN, Contre D'Analyse et de Recherche Documentaire pour l'Afrique Noire - Paris
- 11. CASHA Centre Africain de Sciences Humanis Appliquées.Aixen-Provence
- 12. CEAN Centre d'Etude d'Afrique Noire Bordeaux

2

- 13. CEC Commonwalth Economic Committee Londres
- 14. CEDAOM Centre d'Etudes et de Documentation sur l'Afrique et l'outre Mer - Paris
- 15. CEE Commuanté Economique Européenne Bruxelles
- 16. CHEAM Centre de Hautes Etudes Administratives sur l'Afrique et l'Asie Moderne - Paris
- 17.6GIDESA Centre International de Documentation Economique et Sociale africaine - Bruxelles
- 18. CNRS Centre National de la Recherche Scientifique Paris

19. CRAM - Centre de Rocherche sur l'Afrique méditerranéenne Aix-en-Provence - La documentation française - Paris The Économist Intelligente Unit Londres

- 20. FAC Fonds d'Aide et de Coopération Paris
- 21. FAO Organisation des Nations Unies pour l'Alimentation et l'Agriculture - ROME
- 22. FMI Fonds Monétaire International Washington Fondation Nationale des Sciences Politiques - Paris
- 23. GATT General Agreement on Tarifs an Trade Geneve
- 24. HMSO Her Majesty's Stationary Office Londres
- 25. IFAN Institut fondamental d'Afrique Noire Dakar
- 26. IHEOM, Institut des Haures Etudes d'Outre-Mer Paris
- 27. INSEE Institut national de la statistique et des études économiques - Paris Institut de Vienne pour le dévelo set et la cooperation Vienne.

- 28. IRFED Institut de Recherche et de Formation en vue du Développement harmonisé - Paris
- 29. OCDE Organization de Coopération et de Développement Economique - Paris
- 30. OCORA Office de coopération radiophonique Paris Office Statistique des Commanautés Europénnes - Br<u>u</u> xelles
- 31. OIT Office International du Travail Genève
- 32. OMS Organisation Mondiale de la Santé Genève
- 33. ORSTOM Office de la Recherche Scientifique et Technique Outre Mer-Paris Secrétariat d'Etait aux Affaires Etrangères chargé
- de la Coopération Paris
- 34. SFI Société Financière Internationale-Washington Satandard Bank-Londres
- 35. STB Société Tunisienne de Banque TUNIS
- 36. UNESCO Organisation des Nations Unies pour l'Education la Science et da Culture Paris
- 37. UNICEF Fonds des Nations Unies pour l'enfance New York-Afrique Annual de 1967 Foreign Correspondants Ltda - Londres
- 38. L'Afrique d'expression française et Madagascar Europe Fran ce Outre-Mer - Paris - 1967
- 39. Africa South of the Sahara Oxford University Press-1967
- 40. Annuaire de la Production 1966 AO ROME 1967
- 41. Annuaire de Statistiques des Comptabilités Nationales 1965-ONU - Nova York - 1966
- 42. Annuaire des Organisations Internationales. 65/66. Union of International Association - 1966
- 43. Annuaire du grande Maghreb arabe 1965-1966 Tunis 1965
- 44. Annuaire Statistique 65 UNESCO 1966
- 45. Annuaire Statistique 1966 ONU 1967
- 46. Annuaire Statistique des Pêches Produits de pêches 1965 FAO ROME 1966
- 47. Annuaire Statistique des pêches Quantités pêchées et débarquées - 1965 - FAO - ROME - 1966

- 48. Annuaire Statistique des produits forestiers 1966 FAO-ROME - 1966
- 49. L'Annuaire Vert 1967 Casablanca 1967
- 50. Bulletin de Statistiques pour l'Afrique CEA-Addis-Abeba 1967
- 51. Enciclopédia africaine et malgache Larouses Paris 1964
- 52. Enquête sur les Ressources Naturalles du Continent Africain UNESCO - 1963
- 53. The Europa year Book 1967 Europa Publications Limitede -Lon dres - 1967
- 54. Guid'Quest Africain 1967/1968 Diloutremer Paris
- 55. The Handbool of Africa New York University Press 1963
- 56. A handbook of African affairs Praeger. New York 1964
- 57. L'Information à travers le monde Press, radio, télèvision, films - UNESCO - Paris - 1966
- 58. International Financial Statistics FMI Washington -1967
- 59. Le Marché africain et malgache 1966 Marchés tropicaus et méditerranéans, 1967
- 60. Memento de l'Economie Africaine. 1967 Ediafric 1967
- 61. Memento de l'Industrie Africaine 1966 Ediafric Paris 1966
- 62. The Middee East and North Africa Europa Publications Limited - Londres - 1967
- 63. The Middee East and North Africa (Oxford Regional Economique Atlas) Oxford University Press Oxford - 1964
- 64. The mineral Resources of Africa kun Nicolas de Elsevier Pu blishing Company - Amsterdam, Londres, New York - 1965 Overseas Survey - 1968 Barclays Bank - 1967
- 65. Overseas Trade Accounts of the United Kingdom, december, 1966 - HMSO, Londres - 1967
- 66. The Statesman's year book 1967/1968 1967
- 67. Statistiques africannes du comerce extérieur- 1965 ONU -New York - 1967

- 68. Répartition géographique des ressources financières nises àla disposition des pays moins développés - OCDE - 1966
- 69. West African Annual 1966 John West Publications Limited Lagos - 1966
- 70. The World of learning 1967 Europa Publications Limited -Londres - 1967
- 71. Yearbook of international trade statistics 1965 ONU New York 1967

MATÉRIA : CIÈNCIAS

DISCIPLINA: GEO-CIÊNCIAS

CURSO : O QUADRO NATURAL E OS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO MUNDO ATUAL

*Districtions	CO	NTEI	́ро	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
7.	ÁSI. 7.1		ntação e quadro na		- Análise de diapositivos a respeito do Quadro N <u>a</u> tural Asiático (Geocen- tro UFMG)
		Os gran nômicos 7.2/1 (8 7.2/2 () problema das mon ções des problemas eco s e sociais) crescimento deso ganizado da popul <u>a</u> ção) tradicionalismo religioso	2 <u>r</u>	 Estudo comparativo en - tre os mapas (Murais ou diapositoves, coleção Geocentro) de clima, re lêvo e vegetação Construção de gráfico representativo da evolu ção da população de 1950 70
	7.3	n As tent senvolv al 7.3/1 4 7.3/2 0 6 7.3/3 4	Os contactos econô nicos e sociais tativas para o de vimento industri- os bases naturais o problema da mão- le-obra liderança japone sa	2	 Sugestões para redação As Monções As religiões Indus Aspectos geográficos de Hong-Kong A explosão demográfi- ca

- 7.4 O subdesenvolvimento industrial
 - 7.4/1 A explosão demográ fica
 - 7.4/2 Questões políticas entre a India e o Paquistão
 - 7.4/3 O início das ativi dades industriais

7.5 A China atual

- 7.5/l As modificações do sistema econômico
- 7.5/2 Características da população
- 7.5/3 Atividades econôm<u>i</u> cas
- 7.5/4 Relações com o mun do ocidental
- 7.6 O Oriente Médio
 - 7.6/1 Aspectos da divisão política atual
 - 7.6/2 O Mundo Arabe 2
 - 7.6/2 O desenvolvimento de Israel

BIBLIOGRAFIA - U.T. 7

PARA O ALUNO:

- 1. MARCIO, David O Mundo Atual. BH. Ed. Bernardo Alvares, S/A. 3ª ed. - 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU, P. Atlas Contemporâneo. RJ. Ed.Li ceu - 1969
- 3. CARDOSO, M.F.T. Geografia 3, Continentes, Cadernos MEC. RJ 1969
- 4. Publicações diversas para consulta e pesquisa. Revistas espe cializadas, Revistas de divulgação científica - Publicações em geral

- Projeção e análise de diapositivos a respeito do Trecho Sul da China (coleção Geocentro)
- A partir da palavra <u>ASIA</u> como chave, construir uma série de jogos do t<u>i</u> po palavra cruzada.

- Justificar:

- A China e a India, es tão em fase de industrialização, mas o Ja pão já é um país in dustrializado
- Organizar um arquivo in formativo. Comece por quatro países:
 - . China
 - . India
 - Japão
 - . Israel

PARA O PROFESSOR:

R

1. GOUROU, P. - Ásia - Barcelona - Editorial Labor, Madrid, 1966

- 2. JAPÃO O Japão de Hoje. Tókio, Ministério dos Negócios Estran geiros - 1965
- 3. MOREAU, M.L'Economie du Japon Paris, Presses Universitaires de France, 1963
- 4. DENNUAN, M. O Japão. SP. Difusão Européia do Livro 1969
- 5. KANN, J. Japão, Super Potência. SP. Ed. Melhoramentos-1970
- 6. HEDBERG, Hakan O desafio japonês. 3ª ed. RJ. Lia 1970
- 7. SUYN, H. China no ano 2001 Zahar Editores, RJ. 1968
- 8. ADLER, Solomom La economia China. México, Fundo de Cultura Economica - 1977
- 9. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHA Nº

	N THE CU D. O.	TRENPO	SUGERFICES DE
S. OCE	NIA	liigin einado-liitiche kanno denno-nativo-kanno voora inici	- Pesquisa de grupo
8.1	Caracterissies		. Norte Geográfico e Nog
8.2	Os grandes arquipélagos 8.2/1 4 Nova Selândia	1	te Magnético • A conquista dos Polos • A colonização da Aus-
	8.2/2 Nova Guiné 8.2/2 As ilhas Kawai		trália . Os esquimós . Aspectos geográficos
8.3	Austrália		da Groenlândia
	8.3/l Origens e distribu ção da população	u <u>i</u> 2	- Estudo dirigido: . Austrália, população
	8.3/2 Atividades econômi cas e nível de vid		atividades econômicas - Fichário: organizar com os alunos, um fichário
			explicativo dos princi- pais têrmos usados na
			 Geomorfologia Glacial Análise de diapositivos a) O quadro natural da Austrália b) Observações geográfi cas nas ilhas do Pa- cífico (coleção Geo-

BIBLIOGRAFIA - U.T. 8

PARA O ALUNO:

- 1. MARCIO, David O Mundo Atual. BH. Edit. Bernardo Álvares,3ª ed. - 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU, P. Atlas Contemporâneo RJ. Ed. Liceu - 1969
- 3. CARDOSO, M.F.T. Geografia 3, Continentes, Cadernos MEC -RJ 1969
- 4. Publicações diversas para consulta e pesquisa
- 5. Revistas especializadas Revistas de Divulgação Científica -Publicações em geral

PARA O PROFESSOR:

- 1. Austrália, Fatos sôbre a Austrália, Depto. Australiano de Im<u>é</u> gração Camberra - 1968
- 2. PILE, D. Austrália, Continente Tranquilo. Ed. Labor S/A Espanha/68

CONTEUDO	TEMPO	SUGESTÕES DE
	PREV.	ATIVIDADES

9. Regiõe: Polares
9.1 Distribuição das terras e mares
9.2 A Antártida
9.3 A Região Ártica
9.4 Pesquisas Científicas e Reconhecimento

BIBLIOGRAFIA - U.T. 9

PARA O ALUNO:

- 1. MARCIO, David O Mundo Atual. BH. Ed. Bernardo Álvares, 3ª ed. - 1971
- 2. BERNARDES, Nilo e GOUROU, P. Atlas Contemporâneo. RJ. Liceu 1969
- 3. CARDOSO, M.F.T. Geografia 3 Continentes Cadernos MEC. RJ 1969
- Publicações diversas para consulta e pesquisa: Revistas espe cializadas, Revistas de divulgação científica. Publicações em geral.

PARA O PROFESSOR:

1. ZAVATTI, Silvio - El Polo Antártico, Barcelona - Labor 1967

2. ZABATTI, Silvio - El Polo Ártico, Barcelona, Labor - 1968

3. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS NºS

CUNTEUDO	TEMPU Prev	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
 10. Os grandes problemas mun - diais 10.1 A explosão demográfi- ca 10.2 A diversidade dos sis temas econômicos 10.3 Perspectivas e impli- cações econômicas das conquistas èspaciais 	1	 Pesquisa bibliografica Dentre a bibliografia es pecializada e de divulga ção científica, selecio- nar alguns exemplares e orientar redações sôbre os seguintes temas: A fome no Sudeste Asiá tico Pesquisas espaciais e meios de comunicação A explosão demográfica na China O petróleo no Oriente Médio
BIBLIOGRAFIA - <u>U.T. 10</u> PARA O ALUNO:		d Downowdo (Jerowow)a
1. MARCIO, David - O Mundo Atu ed 1971	lal. DH.	bu. Bernardo Alvares. 3ª
2. BERNARDES, Nilo e GUUROU, E	Atlas	Contemporâneo - RJ. Ed.L

2. BERNARD-S, Nilo e GOUROU, P. Atlas Contemporâneo - RJ. Ed.Li ceu - 1969

3. CARDOSO, M.F.T. - Geografia 3, Continentes, Cadernos MEC.RJ. 1969

4. Publicações diversas para consulta e pesquisa

PARA O PROFESSOR.

 UNESCO - Comunicação na Era Espacial - RJ. Fundação Getúlio Vargas - 1969

2. VIDE COMPLEMENTAÇÃO FOLHAS NºS 29 e 30

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PARA O PROFESSOR

A . 15

the way

1.	ONU - Les Nacionas Unidas, Origines, organización activida- des - New York - 1969
2.	ONU - Preinversion y productividade - New York - sem data
3.	AZEVEDO, G.G. et Alii - Geografia do Mundo Moderno - Belo Horizonte Ed. Vigília - 1971
4.	POPULATION REFERENCE BUREAU - População Ed. Lidador e Ed.Un <u>i</u> versidade de São Paulo - SP. 1970
5.	GEORGE, P Geografia Social do Mundo - Difusão Européia do Livro - São Paulo - 1969
6.	GLORGE, P Geografia Loonômica - Rio de Janeiro - Fundo de Cultura Econômica - 1969
7.	GEORGE, P Geografia industrial do Mundo - São Paulo. Dif <u>u</u> são Européia do Livro - 1963
8.	GLORGE, P Panorama do Mundo Atual - Difusão Européia do Livro - São Paulo - 1966
9.	LAGOSTE, Y - Geografia do Subdesenvolvimento - Difusão Euro péia do Livro - São Paulo - 1968
10.	ANNALES DE GEOGRAPHIE - Paris - Armand Colin
11.	ANNALS OF THE ASSOCIATION OF AMERICAM GEOGRAPHERS, Washington Association of Amercian Geographers
12.	LES CAHIERS D'OUTRE MER - Bordeaus - Institut de la France d' outre Mer
13.	THE GEOGRAPHICAL JOURNAL - London, The Royal Geographical Society
14.	L'INFORMATION GEOGRAPHIQUE - Paris - J.B. Baillière et File
15.	INTERNATIONAL GEOLOGY REVIEW, Washington, American Geological Institute
16.	NATIONAL GLOGRAPHIC - Washington, National Geographic Society
17.	R_VUE TIERS MONDE - Paris, Presses Universitaires de France
18.	REVUE DE GEOGRAPHIE PHYSIQUE ET DE GEOLOGIE DYMAMIQUE - Paris Messom et Cia.
19.	REVUE DE GEOMORPHOLOGIE DYNAMIQUE - Paris, C.N.R.S.
20.	BULLETIN DE LA SOCIETÉ FRANCAISE DE PHOTOGRAMMÉTRIE - Paris, Société Francaise de Photogrammétrie

- 21. PHOTOGRAMMETRIA Amsterdam, Elsevier Publishing
- 22. PHOTO-INTERPRETATION Paris Editions Technip
- 23. GEOCHEMISTRY INTERNATIONAL Washington Amercian Geologi cal Institute
- 24. GEOCHIMICA ET COSMOCHIMICA ACTA: Oxford, Pergamon Press

10 × 60

MATÉRIA: CIÈNCIA

DISCIPLINA: GEO-CIENCIAS

CURSO: A TERRA E O UNIVERSO

	Ç	ONT	ΕΰDΟ	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
1.		•	a da Terra ra no espaço	3 k ras -	Estudo dirigido: Evolu- ção dos conhecimentos so
			Estado atual de co - nhecimentos Forma e constituição geral	-	bre o planeta Terra Análise de diapositivos demonstrando forma, fi- nalidade, volume e fa - ses da Terra (coleção
	1.2	0 magr	netismo terrestre		ZEISS/NASA (Seleção Ge centro UFMG)
			O campo de Gravidade Esboço da distribui-		Comportamento da Terra com relação à luz solar
			ção das camadas at - mosféricas		A magnetosfera terres -
		1.2/2 Influência da ionos fera nas comunicaçõe de rádio		Construção de modelo re presentativo	
	1.3	Movime	ento da Terra		Atuação de corpos iman- tados
		1.3/2	Histórico A órbita terrestre Provas do movimento	2 a	x Expiriênc ia individual Construção de um ímã Utilização de bússula - Polo magnético e Polo
			em torno do sol		Geográfico
			Os movimentos Velocidade de rotaçã	0	Medida de circunferên - cia da Terra
		1.3/6	Consequências da mov mentação da Terra	<u>i</u> –	Estudo dirigido: Expe - riência pendular de FOÚCAULT
	1				Análise e interpretação do quadro representati- vo da velocidade linear

e de rotação da Terra

nas diversas latitudes

TEMPO

- 1.4 Localização e fusos hora rios
 - 1.4/1 As divisões da supe<u>r</u> fície terrestre
 - 1.4/2 Memidiano e parale los
 - 1.4/3 Os fusos horários

SUGESTÕES DE

ATIVIDADES 2.

- Construção de um Ginos cópio para demonstração do princípio da Precessão da Axe de ro tação
- Construção em isopor, de modelos represent<u>a</u> tivos dos movimentos de rotação da terra
- Estudo dirigido: De terminação de latitude e longitude
- Instrução Programada: As zonas térmicas da terra
- Os percursos dos saté lites artificiais-Exe cução de tareda

A partir do quadro in formativo das órbitas dos satélites, marcar com alfinetes,as prin cipais regiões continentais fotografadas por eles. Complete os quadros

- Experiência para de terminâção dos dias e das noites. Constru ção de aparelhos

Construção de mate - rial

Experiência: O movi mento aparente do sol: Demonstração gráfica-O ZODÍACO

- A terra e as zonas úsde tempo
 - Análise de diapositivos sobre as estações do año
- Estudo dirigido: Os limites internacionais do tempo
- Pesquisas de grupo: Desenho de mapas dos fu sos horários

BIBLIOGRAFIA:

- Documentação, Material bibliografie,
- Arquivo fotográfico do Geocentro da UFMG
- Kits ESCP Assistência Geocentro UFMG
- El Atlas del Universo Ed. Labor 1970 Documentação dodGeo.a centro UFMG
- Bássolas diversas
- Cartas Geográficas
- Documentação Geocentro UFMG Globo Terrestre
- Fita métrica Documentação Geocentro UFMG
- Toca discos Documentação Geocentro UFMG
- Material construído em oficina (serralherra)
- Orientação e documentação Geocentro e Professor Artes Práticas
- Orientação, documentação e Kits, Geocentro UFMG
- Pesquisa do Professor
 - . Mapa Mundi
 - Alfinetes coloridos
 - . Documentação e Orientação Geocentro UFMG
- Kits Geocentro UFMG e ESCP:
 - . Esferas de isopor
 - . barras de metal com 5 mm de diâmetro
 - . lâmpada
 - rolamento
 - . Documentação Geocentro UFMG
- Kits Geocentro UFMG
 - . barras de metal
 - . Esferas de isopor

TEMPO

- Diapositivos da coleção Geocentro UFMG
 - . Material de desenho
 - . Papel vegetal
- Coleção do Geocentro UFMG
- Coleção do Geocentro UFMG
- Pesquisa do Professor
- Mapa Mundi
- Bibliografia especializada
- 2. A Composição da Terra

4 horas

- 2.1 Estrutura interna da terra
 - 2.1/1 A composição da te<u>r</u> ra
 - 2.1/2 Variações de temperatura e densidade
 - 22.1/3 Os abalos sísmifos
 - 2.1/4 0 vulcanismo

- 2.2 Formação de rochas
 - 2.2/l A composição química da superfície te<u>r</u> restre
- 2.3 Origens e classificação dos minerais e das rochas
 - 2.3/1 Os minerais e as r<u>o</u> chas

- Estudo dirigido: As prin cipais teorias e métodos de estudo da estrutura in terna da terra
 - Interpretação de texto:
 Selecionar um texto do livro "Viagem ao centro da ferra (Julio Verne)"e fa zer uma análise crítica com relação à verdade ci entífica na atualidade
 - Pesquisa de grupo: A com posição interna da Terra. Os vulcões ativos na superfície terrestre Zonas sizânicas Os tipos de vulcões e suas características
 - Análise de diapositivos A estrutura interna Os vulções, tipos e paisagens
 - Estudo dirigido: Noções elementares de Petrolo gia - os minerais e as rochas
 - Pesquisa de grupo: As eras geológicas Grupo I - O pré-cambiano Grupo II - O Paleozóico

- 2.3/2 A classificação das rochas
- 2.3/3 Exame macroscópico das rochas
- 2.3/4 As eras Geológicas

SUGESTÕES DE ATIVIDADES 5.

- Grupo III Meso zóico Grupo IV - Terciário Grupo V - Quaternário
- Utilização experimental da escala da dureza d**e** Mohs, para análise e <u>a</u> tividade prática
- As rochas e sua clas sificação. Os pricin pais tipos
- As propriedades físi cas e a identificação dos minerais. Seleção de minerais para mont<u>a</u> gem de modelo de cliv<u>a</u> gem
- Construção de modelos representativos da estrutura dos minerais
- Organização de coleções individuais
- Estudo dirigido: As ro chas ígneas; composi ção, textura e classificação
- Desenho individual do quadro de classifica ção das rochas ígneas
- Instrução Programada: As rochas sedimentares, composição estruturastextura, tipos
- Desenho individual do quadro de classifica ção das rochas sedimen tares (rochas elásti cas e rochas de origem química)
- Estudo dirisido: as ro

TEMPO PREV.

TEMPO PREV.

SUGESTÕES DE 6. ATIVIDADES

chas metamórficas - Ti pos de metamorfisio e Expoliação: classifica ção

- Desenho do quadro de classificação das ro chas metamórficas

- Conclusão: Síntese da Unidade com análise de diapositivos sobre minerais e rochas

- Trabalho de campo: vie

- Sita acompanhada pelo professor, de algumas pedreiras existentes

no local do ginásio

BIBLIOGRAFIA -

- Pesquisa do professor
- VERNE, Julio viagem ao Centro da Terra Coleção Geocentro UFMG - Coleção de 10 minerais em estôjo, para uso em classe (coleção Geo
- centro da UFMG)
- Organização de um mostruário de rochas locais
- Coleção de amostras do Geocentro UFMG
- Cartolina, cola, tesoura, esferas de isopor
- hastes de metal ou palito de madeira
- tinta de cores variadas
- Orientação do professor
- Pesquisa do professor
- Orientação do professor
- Pesquisa do professor
- Orientação do professor
- Pesquisa do professor
- Orientação do professor
- Coleção Geocentro UFMG

- 3. A superfície da terra
 - 3.1 Estrutura da Crosta
 - 3.1/1 Os movimentos da crosta
 - 3.1/2 A isostasia
 - 3.1/3 Noções elementares de estratigrafia
 - 3.2 Ambientes de sedimentação
 - 3.2/l Classificação dos ambientes de sedi mentação
 - 3.2/2 Transporte e deposi ção de sedimentos
 - 3.2/3 Relações estratigr<u>á</u> ficas
 - 3.3 Formação de montanhas

Sinte

- 3.3/l Evidència superfi ciais dos movimen tos
- 3.3/2 Os terremotos
- 3.3/3 A formação de mon tanhas
- 3.3/4 Os Geossinclinais
- 3.3/5 As grandes paisagens vulcânicas

TEMPO

PREV.

- 7horas Estudo dirigido: A Terra de Wejner
 - Instrução programada:Importância do vulcanismo no fornecimento de info<u>r</u> mação sobre a crosta
 - Explicação e interpretação da escala de intensi dade dos Terremotos de Mercalli
 - Experiência de Laboratório Club Flutuação da Crosta
 - Experiência de Laboratório
 - Sedimentação mecânica e sedimentação química
 - Construção de bloco diagrama representando os diversos ambientes de s<u>e</u> dimentação
 - Estudo dirigido: Hipóteses de formação das ca deias de montanhas
 - Análise e interpretação de diapositivos sobre a origem, tipos e formas de cadeias de montanhas
 - Trabalho de laboratório
 - Construção de modelos re presentativos de trechos das seguintes montanhas: Andes, Espinhaço, Hima laia e Serra do Mar
 - Exame de fotos aéreas pa ra a identificação de ca deias de montanhas
 - Leitura e interpretação de carta_s topográfica_s e geológicas

- 3.4 Formação de escudos e bacias
 - 3.4/l Fatores de diferenciação entre escudos e bacias
 - 3.4/2 Principais tipos de escudos
 - 3.4/3 Principais tipos de bacias sedimentares
 - 3.4/4 Tipos de contatos de Maçiços antigos com bacias Sedimentares

3.5 Os estilos tectônicos

- 3.5/1 Consequências dos <u>a</u> balos sísmicos na superfície terres tre
- 3.5/2 Os diversos tipos de falhas
- 3.5/3 Importância econôm<u>i</u> ca das falhas

- Estudo dirigido: Os escudos - principais ti pos e fatores de dife renciação
- Instrução programada: As zonas de contato dos ma çiços antigos com as re giões sedimentares
- Representação gráfica com desenhos de blocos e perfis individuais
- Interpretação de cartas topográficas e geológica
- Construção de perfis e blocos
- Diagrama do Fredo da D<u>e</u> pressão de BH: Serra do Curral
- Estudo dirigido: As ondas sísmicas
- Instrução Programada:Op diversos tipos de Ter remoto
- Laboratório: comentário grávação sonora e regis tro gráfico do terremoto de junho de 1970,ocor rido no Peru
- Análise de fotos, inter pretação e redação de legendas: conseqüências dos terremotos nas atividades humanas
- Estudo dirigido: tipos básicos de falhamento
- Instrução programada:As zonas falhadas do Qua drilátero Ferrífero

TEMPO PREV.

- Laboratório: Interpretação de cartas e fo tos aéreos do Quadril<u>á</u> tero Ferrífero com exe<u>m</u> plos de estrutura falh<u>a</u> da

Laboratório construção de blocos, diagrama,r<u>e</u> presentação dos princ<u>i</u> pais tipos de falhas

- Análise de fotos panorâmicas de detalhes dos tipos de estruturas f<u>a</u> lhadas
- Trabalho em grupo: TEMAS:
 - . A estrutura falhada da Serra do Mar
 - Aspectos do Tectoni<u>s</u>
 mo no Vale do Paraí ba
 - . A fossa do Reno
 - . Falhamento no Oriente Médio

BIBLIOGRAFIA -

- Pesquisa de Professor
- Bibliografia
- Documento IGC
- Vasilhame e cubos de gelo ou madeira. Documentação Geocentro UFMG
- Utilização do Laboratório de Ciências
- Coleção Geocentro UFMG
- argila
- massa
- isopor
- gesso
- cola
- madeira
- serra de tico-tico
- Mapas diversos
- Mapa coleção Geocentro

- Pesquisa do Professor
- FONTE: Universidade Nacional de Brasília Documentação: arquivo do Geocentro da UFMG
- Coleção de fotos e diapositivos do Geocentro da UFMG
- O Quadrilátero Ferrífero
- Documentos Geocentro UFMG Cartas do DNPM
- Coleção de diapositivos do Geocentro da UFMG

CONTE	LÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADE
4.1	condições bioclimáticas Noções básicas de hi - drologia Os sistemas meteoroló-	18 .əras	mentos de Hidrologia,co <u>n</u> tinental e da hidrologia marinha
4•4	gicos Tipos climáticos Evolução pedológica Os grandes sistemas ec <u>o</u> lógica do mundo		 Instrução programada: Os principais tipos de ba - cias hidrográficas Laboratório - Utilização de caixa de areia e ali- mentação de água para es
4.1	Noção básica de hidrol <u>o</u> gia continental e mari- nha 4.1/1 O ciclo hidrográ- fico 4.1/2 A circulação su - perficial e a al <u>i</u> mentação dos oce <u>a</u>		 tudo e interpretação da atuação da água no solo Desenho e análise individual do Mapa Mundi de distribuição das correntes maritimas Análise de diapositivos sobre os tipos de costas
	nos 4.1/3 Os tipos de costa 4.1/4 Aproveitamento ec nômico das marés	S	b rasiletras - Construção de modêlo re- presentativo da barragem Marezinotniz do Rio Ran- ce, França
4.2	Os sistemas meteorológi cos 4.2/l Constituição e di vição da atmosfer 4.2/2 Variação de tempe ratura, umidade pressão	- a	 Estudo dirigido: A atmos fera terrestre Instrução programada: A estrutura meteorológica (massa do ar, tipos de nuvens) Construção e análise de gráficos representativos

- 4.2/4 Massa de ar
- 4.2/5 Um problema particular: as monções

das variações de temperatura e chuva na área de localização do gin<u>á</u> sio

- Organizar uma coleção de cartas do tempo (publicadas diariamente nos jornais)
- Análise de fotos espaciais referentes aos sistemas meteorológi – cos
- Visita a um posto me teorológico do município
- -- Estudo dirigido: Diferenciação entre Clima e tempo
 - Instrução programada:F<u>a</u> tores geográficos do clima
 - Desenho individual de uma carta dos princi p**his** tipos climáticos do Globo
 - Comentário da carta de clima do Brasil
 - Coleta de dados e con<u>s</u> trução de gráficos representativos dos fat<u>o</u> res do clima na região do Ginásio (visita ao Posto Meteorológico)
 - Estudo dirigido: A alteração química, bio química e mecânica das rochas
- Instrução programada:0 processo de formação dos solos e seus horizontes

- 4.3 Tipos climáticos
 - 4.3/l Conceito de Tempo e Clima
 - 4.3/2 Fatores geográficos do clima
 - 4.3/3 Classificação clim<u>á</u> tica
 - 4.3/4 Os climas do Brasil
- 4.4 Evolução Pedológica
 - 4.4/l O intemperismo
 - 4.4/2 Solos, origem, divi são
 - 4.4/3 A evolução dos so los
 - 4.4/5 Principais tipos de solos no Brasil
 - 4.4/6 Os grandes tipos de solos
 - 4.4/7 Os solos de Minas G<u>e</u> rais

- Laboratório: experiências do atrito entre as rochas
- Análise de fotos sobre ti pos e evolução dos solos
- Trabalho de campo: Levantamento e descrição de um perfil de solo
- Visita a uma área de produção regional, com expli cação subre conservação e adubos
- Trabalhos de grupo:
 - O problema de Minas Gerais
 - . Cobertura vegetal e tr<u>a</u> balhos arosivos
 - Os solos tropicais, o problema da Latenita
 - Laboratório: construção e modêlos de perfis de solo (coleta de campo)
- Estudo dirigido: As pais<u>a</u> gens tropicais
- Instrução Programada:Atua ção do homem na modificação das paisagens
- Construção de um mapa da distribuição das grandes paisagens do mundo
- Análise e interpretação de fotos sobre a vegetação do mundo tropical
- Análise de fotos aéreas para interpretação do qu<u>a</u> dro natural da região do ginásio

4.5 Os grandes sistemas ecol<u>ó</u> gicos do mundo

- 4.5/l Geografia das pais<u>a</u> gens
- 4.5/2 0 Mundo Tropical
- 4.5/3 Interferência do h<u>o</u> mem na pâisagem
- 4.5/4 As formações vege tais
- 4.5/5 Os grandes sistemas bioclimáticos
- 4.5/6 A vegetação brasile<u>i</u> ra
- 4.5/7 A vegetação de M.G<u>e</u> rais

- Laboren in dri dramatika de mai geguena estera

SUGESTÕES DE ATIVIDADE

- Laboratório: Organização de uma pequena coleção representativa dos principais tipos de vegeta ção
- Construção de maquete de blocos, mostrando a distribuição (teórica)da ve getação nos diversos níveis altimétricos
- Pesquisa de grupos para discussão:
 - A poluição atmosférica
 e sua influência na e cologia atuãl
 - Os parques nacionais <u>a</u> fricanos
 - Os parques nacionais brasileiros
 - . O aproveitamento econô mico do cerrado
- Trabalho de grupo:
 - . O reflorestamento em Minas Gerais
 - . O reflorestamento no Brasil
 - . A indústria madeireira
 - O parque industrial do Vale do Rio Doce

BIBLIOGRAFIA

Kit - Geocentro - Documentação

4.6 O problema da devastação

florestal

- Coleção Geocentro UFMG
- Documentação Geocentro UFMG
- Posto Meteorológico Sumário do Serviço Nacional de Meteorologia
- Documentos Geocentro UFMG
- Coleção Geocentro

- Atlas
- Material do Geocentro Documentação do Geocentro
- Coleção Geocentro
- BANZANI, M O levantamento de solos Ed. Edgar Blucher Ltda -SP. 1969
- Professor de Técnicas Agrícolas
- Documentação Geocentro UFMG
- Coleção Geocentro UFMG
- Documentação e coleção do Geocentro UFMG
- JOLU, A.B. Conheça a Vegetação Brasileira. SP. Ed. Polígono -1970

- TEMPÓ PREV.
- 5. Evolução dinâmica da Epiderme da Terra
 - 5.1 Dinâmica fluvial
 - 5.1/1 Os centros fluviais 10
 - 5.1/2 As potências fluviais
 - 5.1/3 Nívellde base e per fil de equilíbrio
 - 5.1/4 A evolução da rêde hidrográfica

- SUGESTÕES DE ATIVIDADES
- Estudo dirigido: A teonia de Davis, sôbre ciclos de rosão
- Instrução Programada:ti pos de cursos fluviais
- Análise de fotos e mapas representativos dos diversos tipos de leitos e vales fluviais
- Laboratório: Construção de modêlo para a representação do comportame<u>n</u> to de uma corrente fluvial
- --Construção de blocos di<u>a</u> grama representando Mea<u>n</u> dros, Terraços, Capturas Fluviais, Tipos de dren<u>a</u> gem
- Estudo dirigido: Influên cia da estrutura geológi ca na organização da dre nagem
- Instrução Programada:Importância econômica das baciãs sedimentares

- 5.2 Geomorfologia estrutural
 - 5.2/l Relevo de estrutura ŝimples
 - 5.2/2 O relevo horizon tal
 - 5.2/3 O relevo de estrura cronodinal

5.2/4 Relêvo dobrado

- 5.2/4 Relêvo dobrado
- 5.2/5 As estruturas discordantes
- 5.2/6 A zona de contacto depressão com Mac<u>i</u> ços antigos

5.3 As grandes unidades morf<u>o</u> climáticas

5.3/1 Os paleoclimas

- 5.3/2 O sistema de erosão glacial - as formas
- 5.3/3 Evolução geomorfol<u>ó</u> gica nas zonas áridas e semiáridas

TEMPO

PREV.

- Laboratório: Construção de bloco esquemático de estrutura horizontal p<u>a</u> ra realização de expe riência sobre formação de relevo de estrutura econômica, dobrada, falhadã
- Desenho de blocos dia gramas (individuais) p<u>a</u> ra representar as grandes variedades do relevo estrutural
- Trabalho de campo: Iden tificação de formas,cor te topográfico e geológico sobre carta da região de localização do Ginásio
- Análise de fotos aéreos locais, com o mesmo objetivo
- Análise de diapositivos e discussão de legendas sôbre a Unidade
- Estudo dirigido: Os cl<u>u</u> mas do passado
- Instrução programada:As glaciações
- Análise de diapositivos sopre as formas glaciais
- Análise de cartas topográficas söbre o mesmo tema
- Laboratório: Experiên cia com gelo, rocha e termômetro para avaliação da atuação da tempe ratura como fator de de sagregação mecânica

SUGESTÕES DE 16. Atividades

- Utilização de diapositivos para desenhos esquemáticos do relivo gla cial
- Trabalho de grupo:
 - . A Região Antártica
 - Influência da Estação fria nas atividades m<u>a</u> rítimas do hemisfério norte
 - . O deserto do Saara
 - . As formas de relevo no nordeste brasileiro
 - A evolução dos polos nas regiões áridas
- Análise de diapositivos sobre as formas áridas e sêmi-áridas
- Laboratório: Análise e interpretação granulométrica de feixos e areias de sistemas curtoclimát<u>i</u> cos diferenciados
- Organização de coleção de fragmentos rochosos de gênero diversificado
- Estudo dirigido: condi ções climáticas da área tropical
- Instrução programada:
 - Aspectos da vegetação na zona Tropical
- Desenho individual localizando (Mapa Mundi) as grandes paisagens tropicais

- 5.4 Geomorfologia Tropical
 - 5.4/l As paisagens tropicais
 - 5.4/2 Relevo das áreas de floresta densa
 - 5.4/3 O Cerrado, Características geomorfol<u>o</u> gia
 - 5.4/4 A formação da crostas de ferro
 - 5.4/5 A evolução das vertentes nas áreas tr<u>o</u> picais
 - 5544600 mapa geomorfoló<u>gi</u> co do Brasil
 - 5.4/7 O mapa geomorfológ<u>i</u> co de Minas Gerais

		17.
CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
		- Análise e interpretação de diapositivos sôbre o Cerrado
		- Organização de uma col <u>e</u> ção de amostras de con- creções limoníticas
		- Organização de uma col <u>e</u> ção de plantas do Cer - rado
		- Trabalho de campo para identificação dos itens estudados
		- Análise e interpretação de fotos aéreas da re - gião
		- Construção de blocos di <u>a</u> grama, representando as diversas formas erosi - vas existentes
BIBLIOGRAFIA -		
 Cartas fotográficas - Docum Caixa de areia, água correntro da UFMG 		
 Colaboração do professor de Documentação e Material exp Material de Desenho 		
 - Orientação e documentação d - Coleção de diapositivos do - Coleção Geocentro UFMG 		UFMG

- Material e documentação do Geocentro
- Orientação e materiais do Geocentro da UFMG
- Coleta de material da região Orientação do Geocentro
- Material de Desenho e Atlas
- Orientação do Geocentro da UFMG
- Orientação e Assistência do Geocentro da UFMG
- Arquivo do Geocentro da UFMG
- Material já referido anteriormente

C	ONT	Е́́́́́́	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
6. Elem 611	Repre res 6.1/1 6.1/2 6.1/3	de Cartografia sentações elementa - o Histórico As projeções Elementos de carta Os mapas geográficos	Maa alaada Maraa Maraa yegado yaxaa kagay kaga	 Estudo dirigido: Estado atual dos trabalhos de mapeamento no Brasil e em Minas Gerais Instrução programada: As funções cartográficas Leitura de cartas: Tipo Escalas, Orientação com terreno, Construção, Co res e convenções Construção de cartas e- lementares Introdução à leitura de cartas topográficas Construção de perfis Desenho de blocos dia - grama
6.2	Repres	sentações temáticas		- Análise de diapositivos (Geocentro)
	6.2/1 6. 2/2	A documentação car- tográfica Técnicas modernas de coleta de dados As cartas geográf <u>i</u> cas regionais		 Trabalho de Campo: Construção de uma car ta da área de locali- zação do ginásio Identificação e análi se da planta univer - sal
	6.2/4	Tipos especiais de cartas		 Interpretação e identi- ficação da carta topo - gráfica ou hisométrica da região Estudo dirigido: Impor- tância da cartografia no processo de comuni - cações

ς ο Ν Τ Ε Ύ D Ο	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
		- Instrução programada: U tilização funcional d um Atlas geográfico
		 Laboratório Análise de cartas geo gráficas regionais Exercícios de avalia ção e análise compara tiva com uso de Atlas
		. Construção e interpre tação de gráficos
		. Desenhos de cartas g gráficas para uso di tico
		. Análise de cartas ge lógicas elementares
		. Análise e interpreta ção de cartas temáti cas estaduais e naci nais
	•	- Análise de diapositivo Geocentro
		- Representação em croqu de um composto de foto pamarâmicas
6.7 Potos aéreas	, ,	- Estudo dirigido: Impor
6.3/1 Histórico		tância das fotos aérea
6.3/2 Tipos e aplicaçõe das fotos aéreas	28	nos planejamentos regi nais brasileiros
6.3/3 Importância das f tos pañorâmicas r identificação da	12 12 25	- Instrução programada: pos e aplicação das fo tos aéreas
fotos geográficas 6.3/4 As fotos aéreas v ticais		- Análise e interpretaçã de fotos aéreas panorâ cas (Geocentro)

ς ο Ν Τ Ε Ú	D 0	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
çã 6.3/6 Es	cnica de utiliza- o das fotos aér eas tudo regional e l <u>o</u>		 Laboratório: Técnica de utiliza- ção de estereosco - pios
ca	.⊥		. Aplicação de testes de estereoscópia
			- Introdução à Montagem: de Pares estereoscóp <u>i</u> cos e Realização dude Medidas
			- Leitura de fotos aérea
			- Estudo comparativo F <u>o</u> tos aérea/carta topo- gráfica
			- Documentação e orien- tação do Geocentro UFMG
			- O Estudo da hidrogra- fia e do relevo atra- vés das fotos aéreas
			- Mapeamento geológico, através de fotos aé - reas
			- Estudo da vegetação e da ocupação do solo
			 Localização e estudo das cidades através das fotos aéreas
			- Análise e leitura de uma coleção de fotos de diversas regiões do Brasil
1			- Um exemplo de trabalho de pesquisa: Mapeamen- to dos recursos natu- rais de Minas Gerais.

n n

CUNTI		TEMPO	SUGESTÕES DE
		PREV.	ATIVIDADES
			- Trabalho de campo:
			. Utilização de fotos d e área de localiza- ção do ginásio e po <u>s</u> terior identificação dos elementos no cam po. Croquis esquemá- ticos
6.4 As fo	tos espaciais		- Estudo dirizido: Im -
6.4/1	Histórico		portância das fotos espaciais na evolução
6.4/2	As fotos espaciais		das Geo-Ciências
	no estudo dos sis- temas meteorológi- cos		- As fases da Terra: e <u>s</u> tudo de uma freq uên - cia de fotos
6.4/3	As fotos espaciais e o estudo das fo <u>r</u> mas do relevo	ĸ	- Laboratório: Seleção de fotos espaciais do:
6.4/4	As fotos espaciais e o reconhecimento geológico		diversos continentes d desenho esquemático da paisagens representa d as
6.4/5	O reconhecimento f <u>o</u> tográfico do siste- ma plane t ário		- Análise de diapositi . vos das diversas áreas da Terra
IBLIOGRAFI	4	الم المحمد ا المحمد المحمد المحمد المحمد المحمد	
Documentaç Documentaç	e cartas e diapositiv ão de âmbito municip ão e orientação do G ão do Geocentro da U	al Heocentro	

. Documentação Geocentro da UFMG

- Coleção ZEISS/NASA
 - . Documentação Geocentro da UFMG
- Coleção Geocentro da UFMG

Lange Witness W	CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
7.	A Terra e o Universo		- Estudo dirigido: as or
	7.1 Origem do sistema solar		gens do sistema solar
	7.1/1 A energia solar	9 h oras	- Instrução programada: sol
	7.1/2 Teoria sóbre a or <u>i</u> gem dos ŝistemas		- Sugestão para pesquisa de grupo:
	7.1/3 As manchas solares		. As manchas solares
			. As origens da energi solar
			. As protuberâncias so lares
			. Os eclipses . Meteoros, meteoritos e cometas
			 - Observação do céu . Experiência com fil me velâdo
			 Relógio de sol Concentração de ener gia através do uso d lentes
			. Emprego de Telescópi . Os asteróides . Experiência do Ano Luz
			- Análise de diapositivo
			. O Sistema Solar - Co leção do Centro Peda gógico da UFMG
	7.2 Os grandes sistemas es- träleres		- Estudo dirigido: As es trelas e outros sóis
	7.2/l A expansão do Un <u>i</u> verso		- Instrução programada:N bulosas e matérias int
	7.2/2 Classificação dos Grupos estelares		restelares
			- Laboratório . Medida de distância estelares

Ο Ο Ν Τ Ε Ό Ο Ο	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
7.2/3 As nebulosas		. Experiência da Para- ralaxe [°]
7.2/4 Nossa Galáxia		. Determinação da qua <u>n</u>
7.2/5 Outras Galáxias		tidade de rediação
7.2/6 A cartografia celeg te	5	- Reprodução esquemática de um mapa do sistema solar
		- Construção de modêlos representativos dõ Bi <u>s</u> tema Solar
		- Pesquisa de grupo:
		 . Os observatórios as- tronômicos . A Radioastronomia . Esboço bibliográfico de:¹ . PTOLOMEU . EINSTEIN . GALILEU . HEGLER . COPÉRNICO . NEWTON
		. As galáxias da regíao celeste súl
		• As galáxias da região celeste norte
		. Seminário com a par- ticipação de profes- sor da área de Ciên- cias
		. A teoria da Relativ <u>i</u> dade
		 A expansão do Univer so Análise de fotos e mapas (coleção Geoc-
		centro)

C U Ν Τ Ε Ό Ο Ο Γ	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
 7.3 Hipóteses sobre a Origen da Terra 7.3/1 Histórico 7.3/2 Hipóteses modernas sôbre a origem da Têrra 	ł	 Estudo dirigido: Histórico das Teorias Cosmogônicas Instrução programada: As hipóteses modernas so - bre a origem da Terrã A radioatividades e da- tação das rochas Trabalhos práticos: Organização de grupos para a confecção de desenhos sobre o tema da unidade Seleção de temas para debater as pesquisas re alizadas durante o ano geofísico Internacional 1957/58
7 4		

- Estudo dirigido: História das Conquistas Esp<u>a</u> ciais
- Instrução programada:As lendas plane**tóric**as
- Laboratório:
 - . Telescópios para ob servação elementar da superfície lunar
 - Construção de apare lhos para demonstra ção das fases da lua
 - . Construção de apare lhos para demonstra ção dos eclipses lun<u>a</u> res
 - . Representação gráfica dos movimentos da lua

- 7.4 O reconhecimento da Lua
 - 7.4/l A Lua vista da Terra 7.4/2 Origem e movimentos da lua
 - 7.4/3 Aspectos morfológicos do solo lunar
 - 7.4/4 A constituição do solo lunar
 - 7.4/5 Representação cartográfica da Lua

CONTEÚDO	TEMPO PREV.	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
		 Construção de perfis Organização e montagen de coleção de fotos d estrutura microscópie das rochas lunares
		. Desenho de mapas repr sentativos da superfí ce lunar
7.5 Perspectivas das con tas espaciais	quis-	- Análise de diapositivos dos arquivos do Geocen
7.5/l Histórico		tro (coleção ZEISS/NASA
7.5/2 A conquista da	lua	- Estudo dirizido:
7.5/3 Us programas e ciais brasilei	-	O espaço, problemas pol ticos de áreas conquist
7.5/4 Contribuiçães	às at <u>i</u>	das
vidades humana		- Instrução programada: Importância dos satéli tes artificiais na difu

são das comunicações

- Sugestão de pesquisas de grupo
 - . Us programas espaciais brasileiros
 - . Os programas espaciais dos EE.UU
 - . ∪s programas espaciais da URSS
 - . A Europa e as conquistas espaciais
 - Posição da JNU na di –
 vulgação das informa –
 ções via-satélite
- Análise e interpretação de gráficos e mapas
- Análise de diapositivos da Coleção Geocentro UFMG)

BIBLIUGRAFIA -

- ESCP

- Atlas

BIBLIUGRAFIA CUMPLEMENTAR PARA O CURSO IV 1. ANNALES DE GEUGRAPHIE, Paris - Armand Colin 2. ANNALS UF THE ASSUCIATION OF AMERICAN GEUGRAPHERS, Washington,
2. ANNALS OF THE ASSOCIATION OF AMERICAN GEOGRAPHERS, Washington,
Association of American Geographers
3. LES CAHIERS D'JUTRE MER, Bordeaux, Institut de la France d'outre Mer
4. THE GEUGRAPHICAL JOURNAL, London, The Royal Geographical Societ
5. L'INFORMATION GEOGRAPHIQUE, Paris, J.B. Baillière et Fils
6. INTERNATIONAL GEOLOGY REVIEW, Washington, Amercian Geological Institute
7. NATIONAL GEOGRAPHIC, Washington, National Geographie Society
8. REVUE TIERS MONDE, Paris, Presses Universitaires de France
9. REVUE DE GEUGRAPHIE PHYSIQUE ET DE GEULUGIE DYNAMIQUE, Paris Mag son et Cia.
10. REVIE DE GEOMORPHOIOGIE DYNAMIQUE, Paris, C.N.R.S.
11. BULLETIN DE LA SUCIÈTÉ FRANÇAISE DE PHOTUGRAMMÉTRIE, Paris, So - cièté FRANÇAISE de Photogrammétrie
12. PHOTOGRAMMETRIA, Amsterdam, Elsevier Publishing
13. PHOTO-INTERPRETATION, Paris, Editions Technip
14. GEOCHEMISTRY INTERNATIONAL, Washington, American Geological Ins- titute
15. GEUCHIMICA ET CUSMUCHIMICA ACTA, Uxford, Pergamon Press
PARA J ALUND:
L. Geografia Dinâmica I - Cia Editôra Naciona <u>l</u> - São Paulo - 1971
2. BERNARDES, Nilo - Geografia I - Editora Liceu - RJ. SP 1969
3. BERNARDES, Nilo e GUURUU, P Atlas Contemporâneo - Ed. Liceu- RJ. SP 1969
• MARCIO, David - Geociência Curso Fundamental - Ed. Bernardo Álva res - S/A - Belo Horizonte (a sair em 1972)

PARA O PROFESSOR

1

- 1. ABREU E CASTRU, J. Geografia para a Escola Moderna I Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas - SP. 1969
- 2. ASSIX, J.P. e DACIER, G. Geógraphie Générale Nouvelle Celle<u>c</u> tion Max Derrvau - Masson et Cie - Paris - 1970
- 3. BINOT, P. Tratado de Geografia Física General Editôra Vicens Vives - Barcelona - 1962
- 4. BLOOM, A.L. Superfície da terra Editôra Edgard Blucher Lida e Editôra da Universidade de São Paulo - 1970
- 5. BRASIL, IBGE-CNG Exercícios e Práticas de Geomorfologia. RJ. 1964
- 6. GAILLEUX, A. Anatomia de la Tierra Ediciones Gurdarrama S/A Madrid - 1967
- 7. CLARCK, S.B. Estrutura da Terra Ediciones Gurdarrama S/A -Madrid - 1967
- 8. DERRUAU. M Précis de Geomorphologia Masson et Cie 5ª ed. Paris - 1967
- 9. DERNAU. M. Les formas du Relief Terrestre Masson et Cie -Paris - 1970
- 10. EICHER, D.L. Tempo Geológico Masson et Cie Paris 1970
- 11. ERNST, W.G. Minerais e rochas Masson et Cie Paris 1970
- 12. FINCH, V.C. e Trewwartha, G.T. Geografia Física Fundo de Cultura Econômica - México - Buenos Aires - 1954
- 13. FONT-ALTABA E ARRIBAS, A.S.M. Atlas de Geologia Ed. Jover -Barcelona - 1964
- 14, F B D E C Investigando a terra ESCP - EARTH SCIENCES CURRICULUM PROJECT - Edição Preliminar -Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciên cias - São Paulo - 1968
- 15. GUERRA, A.T. Dicionário Geológico Geomorfológico IBGE - CHG - Rio de Janeiro - 1966
- 16. GUILCHER, A. Préces d'Hydrologie Marine e Continentale Masson et Cie - Paris, 1965
- 17. GUUDY, R.M. Admostera, Masson et Cie Paris 1965
- 18. GJURJU, P. et PAPY Cours de Géographie 2º. Lib. Hachette Pa ris - 1968

- 19. HUMMES, A. Geologia Física Ediciones Unega S/A Barcelona, 1952
- 20. LAGUSTE, A. e SALUMUN, R. Elements de Biographie. Ed. Bernard Nathan, Paris, 1968
- 21. LAPORTE, L.F. Ambientes antigos de Sedimentação. Ed. Bernard Nathan, Paris, 1968
- 22. LEMPS, A.H. de La végetation de la terre Masson et Cie -Paris 1970
- 23. LEINZ, V. Geologia Geral Cia Editôra Nacional. SP. 1968
- 24. LEINS, V. e Mendes, J.C. Vocabulário Geológico. Cia. Editora Nacional, São Paulo - 1969
- 25. LIBAULT, A. La Cartographie Col. Que sais-je? Presses Univer sitaires de France - Paris, 1966
- 26. LUNG, E.J. Novos mundos da Jceanografia Ed. Cultrix SP. 1970
- 27. MAIGNIEN, R. Compte rendu de recherches sur les latérites -UNESCO - Paris, 1966
- 28. MC ALESTER, A.L. História Geológica da vida UNESCO, Paris, 1966
- 29. MOORE, P. EL Atlas del Universo Editorial Labor S/A Madrid 1970
- 30. JDUM, E.P. Ecologia Ed. da Universidade de São Paulo Livraria Pioneira - Ed. São Paulo. 1969
- 31. JNU La cartographie Moderns New York 1949
- 32. PEGUX, Ch. P. Précis de climatologia Masson et Cie Paris 1961
- 33. RAISZ, E. Cartografie Geral Ed. Científica RJ. 1969
- 34. RANZANI, C. Manual de Levantamento de solos Ed. EdgerrBlu cher Ltda e Editôra Universidade de São Paulo - SP. 1969
- 35. RATCEIFFE, J.A. El sol, la Tierra y las Radiaciones Edi ciones Guedarram S/A - Madrid - 1970
- 36. RICCI, M. e PETRI, S. Princípios de Aerofotogrametria e Inter pretação Geológica. Cia Ed. Nacional - São Paulo - 1965
- 37. RIMBER, S. Leçons de Cartographie Thématique SEDES Pa ris 1968

- 38. RUMANQUERY, V. Física del Oceano Ed. Martinez Rocca, SA.Bar celona - 1968
- 39. RUSS, F. Jr. A Ciência descobre a Terra U Ano Geofísico Internacional - Ed. Fundo de Cultura - RJ.SP. - 1961
- 40. SKINNER, B.J. Recursos Minerais da Terra Ed. Fundo de Cultura RJ.SP. 1961
- 41. SMART, W.M. A origem da Terra Zahar Editôres, RJ. 1961
- 42. STRAHLER, A.N. The Earth Sciences Harpes and Row Publishers New York - London - 1963
- 43. FAILLETER, F. e Kayser, B. Geographie 2ª. Collection Varron Lib. Armand Colin - Paris - 1962
- 44. FRICART, J. e Rochefort, M. Initiation aux travaux pratiques de Geographie - Soc. d'Edition d' Enseignement Superieur (SEDES) Paris - 1963
- 45. TURERIAN, K.K. Oceanos Soc. D'Edition d'Enseignement Superieur (SEDES) - Paris, 1963
- 46. UNESCO Comunicação na Era Espacial UNESCO - Fundação Getúlio Vargas, RJ. 1969
- 47. UNESCO, Método para la ensenãnza de la geografia Ed. Taide UNESCO - Barcelona - Paris - 1969
- 48. VIERS, G. Elements de Climatologie Ed. Fernand Nathan Paris 1968
- 49. VIERS, G. Elements de Geómorphologie Ed. Fernand Nathan -Paris - 1968
- 50. WUUD, S.A. Sistema Solar Ed. Fernand Nathan Paris 1968

/me . 24/8/72